

NUM. 231

A Cigania

ANNO XII

Preço: 1\$200



EDMUND LOWE, um dos mais apreciados artistas da Fox

PEPSTASE



Poderoso Digestivo Pepsina e diastase

Específico por excellencia nas perturbações agudas ou chronicas do estomago.

Facilita a digestão, estimula o appetite, restaura a saude e o bom humor.



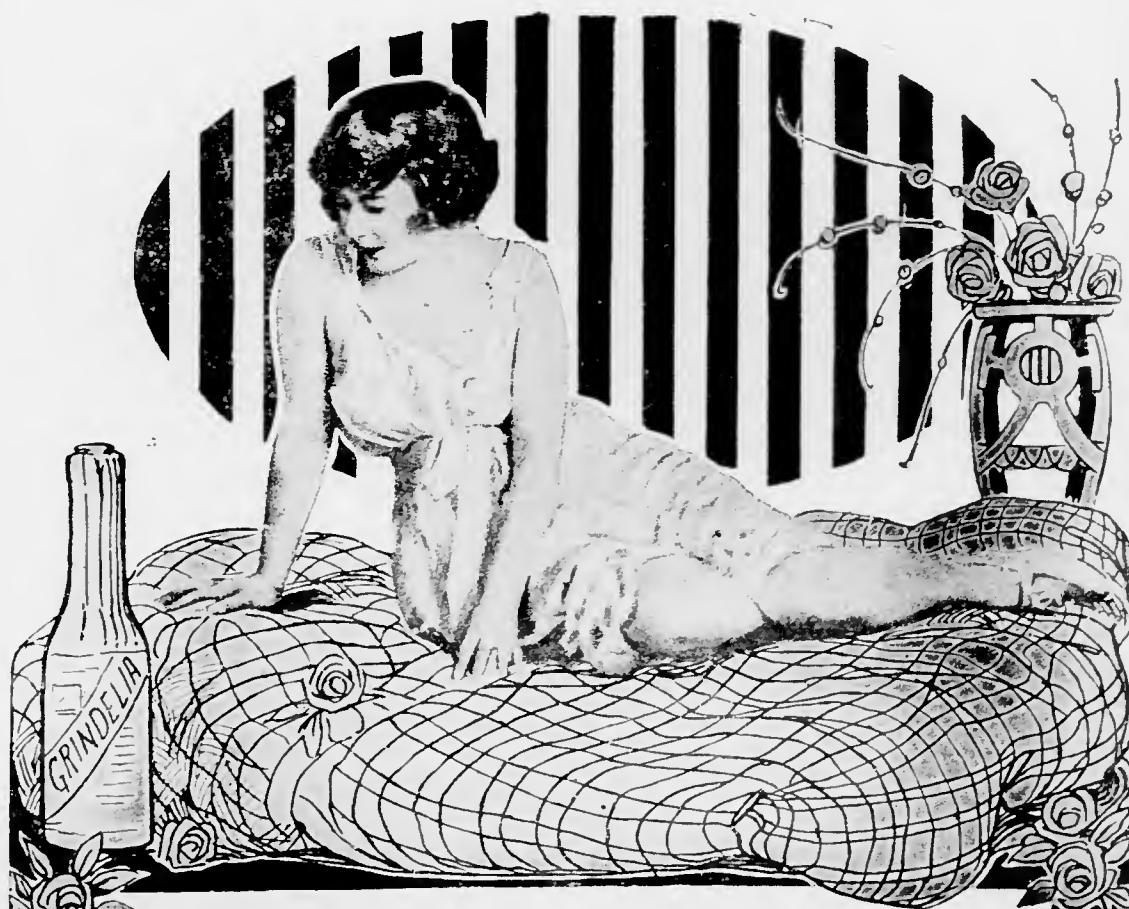
UNICOS REPRESENTANTES:

Assumpção & Cia.

Rua Boa Vista, 9 — S. Paulo



O
NÃ
A'



GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catharro, coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

A' venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - 10

Approvedo pelo D N. de Saude Publica, em 11 de Junho de 1895, sob n.º 106.



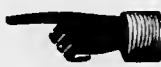
JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Julho de 1918, sob n. 251

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1908, sob n. 727



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excelente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças. poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao oleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao *Insipiro da noqueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico*, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e as emulsões — dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o recebem diariamente aos seus proprios filhas — Para os adultos preparamos o Vinhe Iodo-Tartrico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonicos dos MEMBROS — Tonicos dos MUSCULOS
Tonicos do CEREBRO — Tonicos do CORACAO

Um só vidro vos mostrará sua efficaçia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL, a senhora vê um accrescimento de energia physica, de JUVENITUDE, de PODER, que se não experimentam noutros. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel e conculha em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para se quera o remedio e particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de boa humor, de vigor intellectual. As ideias apresentam-se claras, vividas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das ideias mais faciles, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

À VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 2 de Maio de 1912, sob n. 330

Instituto LUDOVIG

Ondulação permanente, duravel 8 mezes

CABELEIRO - ONDU-
LAÇÕES - LAVAGENS



Applicação de "Henne" e de outras tintas :: :

Tratamento da Cutis

O Creme Ludovig E' o mais perfeito CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle. Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG — Manicure

O Henneorient (em todas as cores) é a melhor tintura para o cabelo.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B ● SÃO PAULO
Telephone, 5850

Enviemos catalogos gratis — RUA URUGUAYANA, 39
RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com
sucesso nas
seguintes molestias:

Fôra de
concurso
Membros
do Jury
Exposição
Internacional
de 1922



Scrophulas,
Arthros,
Scobas,
Scubos
Inflamações do utero,
Perimento dos ouvidos
Hemorrhéas,
Estulas,
Espinhas
Ancros venereos,
Rachitismo,
Fiores brancas
Ulcerae,
Amores,
Sarnas,
Cystas,
heumatismo em geral
fanchas da pelle,
Affecções do figado,
Dores no peito,
Amores nos ossos,
atramento das arterias
do pescoço e finalmente
em todas as molestias
provenientes do sangue

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em
23 de Setembro de 1910, sob n.º 88



Syphilis!!!

Abortos! Chagas! Invalidez!
Rheumatismo! Eczemas!

Um horror!!!

A Syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca todo o organismo. Elimine a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegria.

ELIXIR 914! O melhor depurativo do sangue

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôha.

Leiam mais!...

O **ELIXIR 914** não é só um grande depurativo como um energico preparado contra a Syphilis, porque contem. Hermophenyl o qual destrõe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica pela sua acc' bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contem arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Dasapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos olhos: finalmente a saúde em pouco tempo.

ATTESTADOS: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

CASAMENTOS: Não se case sen primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz effeito desde o primeiro vidro. — Não deixe para amanhã, comee hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**. — Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata.

NOTA: — Enviaremos um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, GRATIS: a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á Caixa 2 C. — São Paulo.

Approvedo pelo D. N. S. P. sob n. 26, em 21 de Fevereiro de 1916

A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"

O EMEDIO DAS SENHORAS

Efficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hysticismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimto, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

"Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.

4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

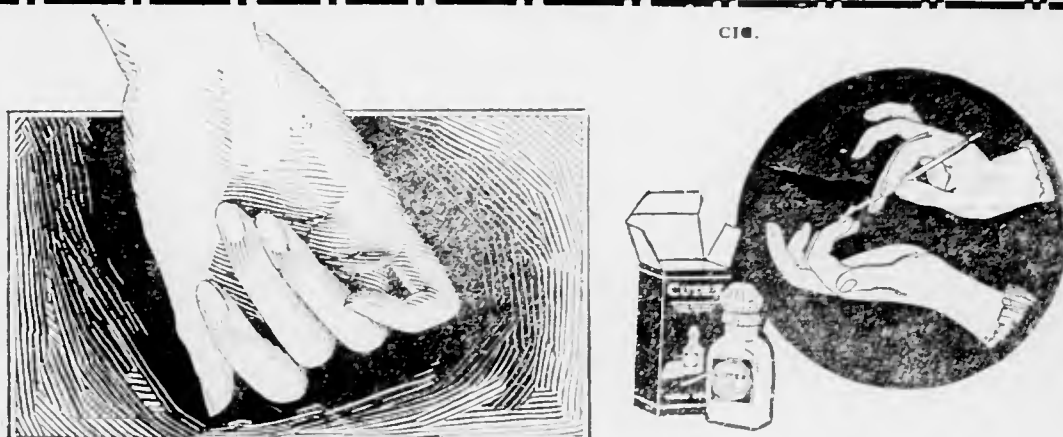
5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças
Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São João N. 145 S. Paulo



As mãos que os homens admiram

Suaves e macias; com lindas unhas e cuticula uniforme, são a divisa da dama elegante e culta, cuja presença desperta indizível interesse em todos que a contemplam

O Cuticle Remover é um liquido scientifico e antiseptico para remover de um modo rapido, facil e inoffensivo, os pedacinhos de pelle que ficam adherentes em volta da base das unhas, deixando a cuticula perfeitamente symetrica e macia.

Endossado por medicos e manicuristas. Recomendado por especialistas de Institutos de Belleza.

Faça uso do CUTEX CUTICLE REMOVER.

PÓ CUTEX PARA POLIR

O Pó Cutex para dar brilho produz, no menor tempo possivel, e com pouco esforço, um brilho inalteravel e duradouro. Vende-se em elegantes caixinhas de metal. O tijolo Cutex para polir é igual ao pó, porém, em fórmula compacta. Vende-se em bonita caixinha de cartolina.

PASTA ROSEA PARA POLIR

A Pasta Rosea Cutex é o que a mulher emprega com mais prazer para que as unhas adquiram esta cor sã, que só pôde ser obtida com uma pasta de cor rosa. Vende-se em potes de porcellana. O Bastão Cutex para dar brilho é uma pasta rosea de consistencia solida. Vende-se em commodos tubos de metal.



Um estojo de manicura por 4\$000!

Por este preço pode V. Ex. adquirir do seu armarinho, perfumaria ou pharmacia um estojo MIDGET CUTEX, de exoeriencia. Ou então poderá remetter essa quantia, mas somente EM VALE POSTAL, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o coupon abaixo.



Corte aqui e remetta 4\$000 em VALE POSTAL - NÃO mande sellos NEM dinheiro

Envio 4\$000 em VALE POSTAL por um estojo Midget Cutex

Nome

Rua e N.

Cidade

Estado

CIG.

Colaboração das Leitoras

Aquella que morreu de amor

Ruth, loira e gentil, vivia feliz a esperal-o. Elle, que partira para longas terras, obrigado por alheias circunstancias, voltaria breve para seus braços e aquelle amor que os enlaçava, tão sincero e tão puro, cimentado por uma velha e solida amizade, reberitaria em llores no reoanto del cioso daquella pequenina aldeia, que a sorrir, com recatos de virgens, se escondia poeticamente entre collinas verdes... E, feliz nos seus durados sonhos de amor, Ruth, na expectativa de um futuro proximo e todo coroado de rosas, cantava para que se lhe passassem mais rapidamente as horas, para que se escoassem menos monotonos os longos dias de espera. Mas tardava tanto a sua felicidade! E o seu Paulo? — «coitado — murmurava ás vezes, quasi com remorso — se não fosse por mim, pelo meu amor, talvez não se martyrisasse tanto, a lutar. Mas eu que o estimo deveras, saberei recompensal-o como merece, indemnizal-o-ei de tudo, de tudo...» E cantava...

— Impossível — murmurou, pallida. Mas, depois, relendo, com maior atenção, a noticia fatal, que o jornal, entre malicioso e ironico, lhe annunciava pela bocca negra de pequeninas letras em grypho — não se conteve e chorou longamente, amarguradamente, o seu infundado amor. Paulo, o seu adorado Paulo, ia unir-se a outra mulher, a quem talvez não amasse, mas cujos milhões o arrastavam, deslumbrado, para os seus braços fataes. E ella era tão pobrezinha! Ainda no ultimo domingo, nem lora á missa — á missa a que nunca faltava e em que ia, pensando nelle, orar! — porque seu vestidinho de seda, o unico que possuia, já por demais usado e gasto, despertára, a ultima vez que fôra á igreja, impiedosos sorrisos de ironia e de mofo das amiguinhas, que a olhavam de so-laio. E, lacrimosa e triste, passou em revista o passado, os dias felizes que se foram, as horas deliciosas de noivado, em que elle, o seu Paulo, sempre carinhoso e bom, a estreitava, feliz, nos braços, murmurando-lhe aos ouvidos phrases de um sabor inedito, de uma sonorida-

de maravilhosa, que a faziam, deslumbrada, antever o céu... Recordou se do primeiro dia que o vira numa lesta do arraial. E, ao vel-o tão insinuante e tão bello, como lhe pulsava o coraçãozinho até então virgem de amores, como lhe trabalhava a mente sonhadora em mirilico castello, que jamais se realisaria! Depois, ainda se lembrou da primeira entrevista... Ah! como tremera naquella tarde, toda presa

de abril — lormosas odaliscas que, no harem do jardim, se ataviavam com perolas de orvalho, ao antegoso dos beijos do sultão suspirado — o só, que não tardaria... E Ruth chorava longamente, amarguradamente, o seu amor infortunado... Não pôde suportar tamanha magua. No dia seguinte lora em encontral a morta, morta de amor, em seu pequenino leito cor-de-rosa, tendo nos labios lividos um mysterioso sorriso de felicidade...

Da leitora grata — Fifi Leone.

Perfil de José Blandy

Meu perfilado é de estatura regular, sua tez é clara, seus cabellos são castanhos e ondulados, pentea-



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 10 de Dezembro de 1914, sob a. 255

em vãos temores! Reviveu, saudosa, as primeiras scenas de ciuemes, arrulos innocentes, rusgas que se lindavam sempre em novos protestos de amor. Releu velhas cartas, bilhetinhos amarellecidos pelo tempo; consultou datas mysteriosas, pacientemente gravadas em petalas de rosas, em pequeninos seixos, em folhas seccas de malva e de tinhorões; trouxe do fundo de sua alma para os olhos da imaginação todas essas encantadoras lutilidades, que constituem os verdadeiros romances de amor... Depois, teve para tudo isso um sorriso superior de dolorosa renuncia. Como se enganára, como a haviam enganado!

Nessa noite não poude conciliar o somno. O coração pulsava lhe desordenado, em ansias, e sua cabecinha loira estalava em delirio de febre alta. Levantou-se. Já era quasi madrugada. Abriu as janellas do seu quarto e um raio de luz morrenta do luar lhe veio polvilhar de prata a linda cabecinha loira... Respirou longamente, febrilmente, o delicioso perfume das primeiras ro-

dos para traz, que lhe ficaram muito bem, seus olhos são azues ou verdes. Não é verdadeiramente um typo de belleza, mas é de uma sympathia irresistivel. Trabalha num dos escriptorios da Light. Reside em uma pensão da Rua Epitacio Pessoa numero impar. Sobre o seu coraçãozinho, todo cheio de bondade, nada posso lallar. Da assidua leitora — Olhos Verdes.

YNK - Tinge qualquer tecido em qualquer côr.

Carta aberta

Ao H. G F.

«... e perdoe-me se te escrevo, mas é pouco o tempo que te tomarei! Tenho muito que te dizer e muito que te contar. E agora que estou só, sinto o pulsar violento do meu coração e a voz suave da minha alma que me fala cousas sublimas e doiradas, que talvez nunca existiram... Vês? A noite parece que soluça por entre a fina

garða qu
morte de
ao long
violino,
que me
um solu
xa um v
meu cor
o escuta
te, como
Ao long
casinha
alvura i
ce que o
como a
luar. O
lestaçõe
encantaç
antes qu
do o my
que o
veja a r
lascina
sonho, l
pequeno
fluctuar
profunde
ce que e
la imme
das, pro
centas,
sonhos p
tados, e
cabelleir
perfume
pinas, v
elle, ent
a terra

A's Mães

Paulistas



Alimentos "ALLENBURYS"

São os melhores para crianças

A' venda nas principais drogarías

garça que cae, como o véo frio da morte de uns lindos sonhos. Ouço ao longe o som mavioso de um violino, cheio de angustia dorida, que me infiltra na alma entristecida um soluço de melancolia, que deixa um vacuo de dor e saudade no meu coração. Quem sabe si também o escutas. E' uma musica dormente, como o pranto que cae do céu. Ao longe, por entre a verdura, uma casinha branca, toda branca, de uma alvura immacutada de jaspe, parece que sonha, triste e arrepiada, como a minha alma em noites de luar. O scismar é uma das manifestações do amor, a mais sublime, encantadora e pura... Scisma-se, antes que o coração tenha decifrado o mysterio da desillusão, antes que o amor ingenuo e innocente veja a realidade. E' o encanto que fascina a alma, é o prologo de um sonho, longo e captivante. Vês o pequeno barquinho que, depois de fluctuar entre o azul do céu e o profundo do abysmo do mar, parece que estende o olhar cançado pela immensidade das aguas esverdeadas, procurando nas nuvens alvacentas, ondas de espumas, os seus sonhos phantasticos, patacios encantados, emquanto a brisa lhe agita a cabelleira branca, trazendo-lhe o perfume suave de longinquas campinas, verdejantes e florescidas? E elle, entre esse perfume, sonha com a terra amada, que lhe annuncia

aventuras, talvez ephemerias, que ainda não vê. E depois, ao notar que tudo não passa de uma breve illusão, quèda silencioso, com o olhar perdido, vagando pela immensidade. E nós também. Sonhamos mil venturas, que não existem, sorrimos a felicidade que foge da estrada da nossa vida. Como tudo é illusão aos vinte annos! Mas, deixa pulsar e sonhar o teu coração cheio de juventude e poesia; scismar e cantar é essa a nossa vida. Não ha o que possa tirar-nos desse scismar, que

ajoelhada, com os olhos litos no crucifixo de marlim, pedindo em prece fervorosa pela tua felicidade, está a tua amiguinha sincera.

Elisinha

Historia simples

A ti...

Eram felizes! Que mais queriam? Amavam-se. Elle, forte, robusto, olhos claros como uma manhã de Abril: ella, moreninha, de olhos espertos e brilhantes, qual florinha mimosa do campo. Quanta meiguice existia naquelle olhar e quanta doçura nas palavras entoadas por aquella garganta de crystal. Elle tinha um sorriso que encantava e um olhar que prendia. E quando a lua ia alta e o relógio badalava no silencio da noite adormecida, ella, recostada no divan, scismava, envolvida numa nuvem d'ouro, na doçura dos seus sonhos juvenis, que lhe apresentava numa aureola de encantos e bellezas. Recordava o eleito da sua alma, louca de amor, que lhe sussurava doces palavras de felicidade eterna. Mas tudo não passou de um sonho... Um dia elle partiu Partiu e deixou naquelle jovem coração um silencio sepulcral e uma pallida morbidez naquelle olhar. Passaram-se os dias, correram os annos, e naquelles labios jámais brincou um sorriso, nem palavras de felicidade.



nos envolve o coração. Mas não era isso que eu tinha a te dizer! E já é tão tarde! O relógio badala a meia noite e tudo é silencio Adeus! Quando sentires a alma cantante e o coração venturoso, lembra-te que




Finissimo sortimento em meias de seda e

Calçado Rocha

O MELHOR DO BRASIL

R. 15 de Novembro, 16

Teleph. Cent. 54



Mas em sua alma ainda viçava a esperança. Era uma noite limpida, dessas que o céu parece que sorri e as flores sonham com a lua branca do luar. As arvores murmuravam suas preces de amor ao zephiro que passava cantando. Noite fresca e perfumada! E num banco do jardim, cercado por myosotis que pareciam mais bellos na penumbra da folhagem verde e brilhante, ella scismava ainda. Os mesmos sonhos, os mesmos encantos, as mesmas recordações. Eis que se ouve um afastar de folhas e ella, despertando da-

sei porque); as Sobbiates, como sempre, lindas; Yvonne bancando um jovem loirinho; Lena querendo fazer as pazes; Luiza bancando um certo fazendeirinho; Andreina expansiva para com todos; Lourdes, como sempre, lindinha e sincera; Iracema, possui uns olhos fascinantes. Rapazes: Vicente querendo declarar-se a uma senhorinha; Jonas bancando Mutt; Sebastião, apaixonado pela Luiza; Ivo flirtando uma certa senhorinha de azul; Pepino gostando de uma professora; a beleza irresistivel de Enéas; o almo-

olhos tristes e scismadores; nariz bem feito; cabellos castanhos, levemente ondulados penteados para traz, o que muito concorre para a sua sympathia; bocca bem modelada, cercada por mimosos labios, os quaes raras vezes se abrem num sorriso encantador. Traja-se com muito gosto e elegancia e tambem não deixa de ser almofadinha. E' dotado de fina educação e de uma delicadeza extrama. Reside no bairro de Pinheiros e parece ser amado por uma moreninha. (Quer que eu diga o nome?) Da assidua leitora e amiguinha — *Mimosa Flor*.

Licença 185 do 10-7-13.

PRISÃO DE VENTRE

Não tome mais remedios porque se é curado desde já

COM

FRUCTINES-VICHY

DELICIOSOS BONBONS

preparados pelo

Lab^{rio} Medico-Pharmacologico

LAURIAT, Director
de **VICHY** (França)

Émile DELOUCHE, Representante,
Com. exclusivo
R. Uruguyana 91-1^a, RIO-DE-JANEIRO

quelle lethargo, ficou muda, petrificada. Diante de si estava o seu ideal. No silencio da noite calma a brisa sussurou um beijo e a lua, sorrindo, banhava os dois jovens, felizes novamente!... Tua amiguinha — *Passaro Azul*.

Notinhas de Torrinha

Eis, minha boa «Cigarra», o que pude notar: Nicacia muito engraçadinha; Mariquinha bancando o Jonas; Aracy sentindo a ausencia de seu noivo; Melica, zaagadinha (não

fadismo do Nutio; Oswaldo, o dançarino de Torrinha; o retrahimento do Tito; Raulzinho muito sincero; e, finalmente, eu, contente por ter encontrado o Antonio Ferraz em Torrinha. Da leitora constante e amiguinha — *Mary Daisy*.

Perfil de José M. Monteiro

Conta mais ou menos 20 risornhas e perfumadas primaveras. E' alto, muitissimo elegante e de uma rara sympathia; tez morena, mas de um moreno lindo, illuminada por

YNK — E' a economia do lar.

Querida «Cigarra» (São Carlos)

Quero-te participar os ultimos acontecimentos desta terra: Aparecida sempre lindinha e conquistando. Candida arranjou novo flirt. Jsndyra, saudosa do O. Nina sempre chic e elegante. Alda, no auge da meiguice. Ophelia e Nenê, retrahidas. Flora chegou mais linda que nunca. Biba é a carinha mais bonitinha da terra. Marina é uma verdadeira gracinha. Sylvia, triste com a partida. Rapazes: — Cassio, apaixonado por Aparecida. Plinio sempre adorando a sua deusa. Mauro vae dar logo os doces. Arthur veio matar as saudades. Zacarias perdeu na troca. Durvel é noivo? (Bravo!) Marrelli está na terra. Verediano fazendo falta. Adeus, «Cigarra», agradece-te a leitora assidua — *Preguicosa*.

Um pedido

A's boas amiguinhas peço a bondade de me indicarem, por intermedio da querida «Cigarra», que todos lêem, o endereço do jovem André de Souza Soares. Sei que reside em S. Paulo, se não me engano, no bairro da Liberdade. Da leitora assidua — *Saudades*.

Re
alma
pense
cura
As m
de sa
amor
flores
no, e
transl
Hoje,
desill
ingrat
fosser
Passa
bellez
fusão
alisto
s'into
e a it

tua a
ração
tua a
lsolar
a ser
uma
procu
vives
morre
coraç
que t
que r
só ir
ha n
adore
candi
separ
tura l
amor,
meu t
que e
pois t
ra e

E

R

E' noite...

(Ao Thomaz)

Reina silencio immenso. Minha alma solitaria e triste vela o meu pensamento, que v6a al6m, 6 procura de uma imagem dulcissima. As minhas pupilas vertem lagrimas de saudades do tempo que no teu amor eu era t6o feliz... Acho as flores mais lindas, o c6u mais sereno, emfim tudo mais bello. A terra transforma se em um paraizo... Hoje, por6m, tudo mudou. Triste, desiludida, tudo me aborrece... Ah! ingrato, eu sempre pensando que fosses sinceras as tuas palavras... Passam os dias, e os traços da tua belleza v6o se esfumando na confus6o vaga dos horizontes que se afastam... Passam os meses, eu sinto o magnetismo dos teus olhos, e a imaginaç6o do teu olhar e da

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

De Rio Claro

(Na Philarmonica)

Promovido pelo sympathico «Clube dos 12», realisou-se, no domingo de Paschoa, nos luxuosos sal6es da Philarmonica, lidalga e veterana sociedade do esc6l rioclarense, o brilhante baile em beneficio das obras da Santa Casa local. Presidiu 6 encantadora lesta a lina flor da nossa representaç6o social. Foi um triumpho de que os 12 amaveis promotores devem estar bem orgulhosos.

Apesar da animaç6o sempre reinante e dos poucos segundos de descanso, pude notar: Lydia N. lembrando os bons tempos; o enthu-

em segredo, muitas estrophes de amor...; que o Andr6sinho «bancou» o tristonho, dando muito que falar; que o Dr. Ursuia seguiu os passos do primo na disputa; que o Garcia abandonou o seu amigo, o retrahido Andr6sinho, para densar bastante com a bella torrinhense; que o Jos6 Netto esqueceu naquellas horas as plagas paulistanas para deixar alguem muito satisfeita; que o Bovolenta estava muito apprehensivo; que o Mauro n6o deu treguas aos mimosos pesinhos; que o Cicero veio matar saudades; e que o meu mano Oscar estava radiante, tendo s6 dansado com ella, a moreninha do sobrado. Conto-te tambem, minha «Cigarra», que achei falta das amiguinhas Didinhas, Odila, D6d6, Jair e Angelina e dos sympathicos moços Dr. Brasilio, Olavo, Gray, Accacio, dr. Rinaldi, dr. Marcello e Hermogenes.

Esperando, sr. redactor, que esta tenha um logarsinho na sua brilhante revista, sou, como sempre, a grata leitora — Lucy.

Quanto me d6o?

(Largo do Arouche)

Pela elegancia da Cecilia, pela linda cabelleira da Maria, pelos lindos olhos da Dulcin6a, pelos mignons pesinhos da Gilda, pela linda voz da Eliza, pelos modos delicados da Odila e, finalmente, pela indiscreç6o da — Mixiriqueira.

A' amiguinha «Veni Vidi Vinci»

Acabo de ler nas columnas da gentil «Cigarra» a tua cartinha a mim dirigida. Sei que entre n6s est6 tudo apaziguado. Melhor assim. Sentii n6o vires visitar-me, pois precisava immensamente falar-te. Soube, por carta recebida de Itapetininga, do teu contracto de casamento e da tua remoç6o para Santa Branca e desejo-te por ambas as coisas innumerables felicidades. Eu ficarei esperando o venturoso dia que hei de abraçar-te. Tenho tanto que contar-te. Peço-te que continues a escrever-me. Abraça-te a amiguinha que te quer muito. — Til.

tua alma, sinto o pulsar do teu coraç6o no meu, e sinto o peso da tua alma na minha alma. Saudade! Isolamento t6o doce que n6o chega a ser abandono. S6o quebrados de uma cadeia, cujos pedaços ainda procuram soldar-se!... Sei que tu vives em mim e que meu amor n6o morreu, pois depois que leriste meu coraç6o 6 que pude certificar-me de que te amo, pois a dor que sinto 6 que n6o me faz esquecer de ti um s6 instante!... Ineliz!... N6o ha ninguem neste mundo que eu adore tanto como a ti, meu anjo de candura; mas si a sorte de li me separar, de joelhos pedirei a sepultura!... Ah!... Dê-me o teu amor, porque delle preciso, para o meu triste coraç6o poder viver, porque eu s6 quero o teu amor e depois morrer!... Da assidua leitora e amiguinha — Borboleta Negra.

siasmo de Iracema P., o abandono da Emilica, a indifferença da Anita, o encanto da Arethusa, a belleza seductora da Lula (que prendeu muitos coraç6es), o isolamento da Luizinha, a inquietaç6o da Octacilia, a camaradagem da Lica, a satisfaç6o da Antonietta F., a alegria da Amelia C., a amabilidade da Dulce C., o sentimento da Stella, o ciuime da Sylvia, a melancolia da Sinhá, a tristeza da Aparecida S., a sinceridade da Sarah e a boa prosa de tantas outras senhorinhas que estavam presentes.

Os rapazes, quasi todos com pouco entusiasmo pelas dansas, permittiram, entretanto, que eu nollasse; que o Vito dansou pouco e se retirou logo; que o Salom6o esqueceu as maguas e dansou deveras, fazendo s6ria concorrência ao Fausto, o qual, por isso, recitou,



SEIOS
Desenrolados, Reconstituídos,
Afirmozeados, Fortificados
com
Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar danno algum 6 saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Ph^o, 45 r. de l'Echiquier, Paris
Sao Paulo: BARCEL X
OPHS Pharmacia

JUVENTUDE ALEXANDRE
ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza
O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias — Evita a calvicie

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n.º204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Una et Eaden Sum

Ciume? E' cousa que nunca pue comprehendere...

A minha amizade por ti foi sempre superior a essas cousas pequeninas, egoisticas, rasteiras...

Sempre senti que ella não pertencia ao estreito plano da esphera terrena! E por isso continuo adorar-te como sempre, sem jamais cuidar si serei retribuida, compensada ou não...

E sou feliz... acredita-me. Ninguem o comprehende, nem tu, a principio comprehenderás o meu modo de ser e de amar, nem tu, não me comprehendes mais!... E' pena!... Preferiria que não mudasses a tua opinião a respeito dos meus sentimentos, ainda mais que talvez o fizesse por uma precipitada interpretação, quem sabe?

Continuo a minha vida como sempre. A vida de uma idealista pouco varia quando os ideaes permanecem intangiveis, immutaveis, invariaveis, embóra a imaginação os revista de fórmas diversas: o fundo, a essencia é sempre a mesma!

Vivemos em um mundo bello, bellissimo, onde tudo é bom e puro. Se nos querem, sentimo-nos felizes, principalmente se temos grande amizade em quem nos quer. Si essa mesma pessoa nos dá a sua indiferença ou o seu rancor em troca dessa grande amizade, sentimo-nos felizes do mesmo geito, porque perdoar é sublime, é a synthese da maior e da mais verdadeira afeição!... Quantas vezes a nossa imaginação, sedenta de expansão, e o nosso amor, ávido por vibrar, não nos leva a ser magoada pela pessoa amada, sómente a ventura, quasi divina, de lhe perdoar a dor que nos causou!... Quantas!...

Vae! continúa o teu caminho, mas descançado, tranquillo, sem te preocupares se a tua attitude me faz soffrer ou não: porque sei que, no fundo, és bom, não gostarias de me ver soffrer, a mim ou a quem quer que fosse. Vae tranquillo, certo de que jámais, jámais, um sorriso nos teus labios, ou um brilho de alegria nos teus olhos, poderá trazer-me o ciume daquella que teve a felicidade de os fazer brotar! Ao contrario, a alegria que ella te proporcionar, esta ou aquella, não importa qual seja, sómente poderá augmentar a minha propria ventura!

O amor é um puro sentimento... Quantas vezes tu ouviste isso dos meus proprios labios? Hoje, elles estão sellados para o passado... Não importa! Morta, ou viva, muda, ou não, o que existe, existe, e o que não está fadado a existir, que é a tua amizade por mim, jámais existirá! E' o destino... que fazer?

Mas, não faz mal. A unica cousa que desejo que não esqueças nunca, nunca, — comprehendes? — ainda que esqueças da existencia da minha afeição, é o que tantas vezes te affirmei, que o «supremo ideal daquelle que ama realmente, o amor sentimento, o amor das espheras celestes, cuja existencia, as circumstancias desta vida material e passageira jámais attingirão, consiste na felicidade do ente amado!» Nada mais! Nada mais!...

O dia que te sentires realmente feliz, vem dizer-m'o, ou, ao menos, deixa-me perceber-o: eu me sinto tão feliz com a tua felicidade!... Mas, o dia que te sentires triste,

mocidade e, ao contrario da tua alegria, que tanto me compraz, ella, a tua tristeza, mata-me de dôr!

Poupa-me, porque o meu sentimento, que pôde supportar tudo por ti, não tem a grandeza sufficiente para encarar a tua tristeza, para notar os teus olhos annuviados, ou a tua fronte contrahida, sem que os lutos de todas as dores e o amargor de todos os soffrimentos venham ensombrar e envenenar a minha existencia que, com a certeza de que és feliz, é um verdadeiro paraizo!...

Oh! mas, não! não! Si m'a occultares poderei estar alegre e despreocupada em horas que a dor te assalte!.. Nunca! Não me poupes, não! Quero soffrer com a tua dor assim como sou venturosa com a tua alegria!...

CASA LEMCKE

PALETOTS
DE MALHA E DE MEIA DE LAN
PEIGNOIRS
Para senhoras
SOBRETUDOS
de casimira para crianças
MEIAS
de LAN
para senhoras,
homens e
crianças

A
DINHEIRO
5 %

S. PAULO

Rua Libero Badaró
100 - 104

SANTOS

Rua do Commercio
N. 13

Importação
directa

que sentires o teu coração maguado, o teu espirito abatido por um desgosto, por uma decepção, ou por uma recordação da tua felicidade, daquella que tanto sonhaste e que foi derrocada, ó por favor eu te peço, não passes ao meu lado! Si a minha afeição por ti pudesse ser um cosolo para a tua dôr, um disfarce para a tua tristeza, seria radiante que te diria: «Veni! Una et eaden sum!» Mas, sei que ella é nada em tua vida e, por isso, peço-te: poupa-me, foge de mim nesses dias, porque a tua tristeza despovoa a minha vida de todas as flores da alegria propria da minha

E' a unica cousa que do passado restará, crê-me, sou eu que t'o affirmo, eu, em quem sempre tu creste...

Neida-Stella

Escola de Pharmacia

Só á querida «Cigarra», vou contar o que tenho notado nesta escola: Arnaldo Taddei fingindo não comprehender o amor que alguém lhe dedica. Arthur Maurano, convencido de que é um eximio jogador. Celina F., depois que cortou o cabelo, ficou uma tetéinha. Rosina sempre constante. Ciouveia (vulgo

Nonotti
las, cor
no é ac
rantind
tomar
to. (Os
fazer)
tenções
o salto
o morei
vá esto
mais en
eu gost
chic co
melhor
Nunes
(Que pe
por a
Benedic
to queri
ta!) Jo
ração d
sempre
mentel
guinha
tei muit
garrar»,
publicar
la de Pl
Da leite

Conl
Havi
panhia
para a
me vagi
Toda
fiz, qual
sinha as
e interm
pelo mo
jovem n
reu muit
to logo
destinav
Dura
com seu
meigos
verdadei
vada, re
so demer
mentos.
Não
versação
embevec
meditanc
quando,
tação, v
pra um
recendo-
te modo,
migo.
Pales
ptos, ent
é escola
cursava
Commer
que resis
Prest
estação
adiantei-
scer, e e
um triste
dizendo-
tando for
dizer-lhe
verdadei

Nonotti) se continuar a lallar ás aulas, como até agora, no fim do anno é aquella «passóca». Judith garantindo o futuro. Derbem precisa tomar gemadas para falar mais alto. (Os ovos estão crosos, mas que lazer.) Emilia (veterana) com pretenções a madame. (Desista disso, o salto não influe). Celso Bittencori, o moreninho batuta da escola (Não vá estourar.) Remo Longo cada vez mais engraçadinho. (Assim é que eu gosto.) Rodolpho Alegretti muito chic com sua bengalina. (Mas acho melhor pol-a no prégo.) Manéco Nunes deixou bancar Harold Lloyd. (Que pena, não?) Josephina precisa por a saia em relação ao salto. Benedicto Sampaio (veterano) muito querido pelas moças. (Ahí, batuta!) José Bruno conquistando o coração de uma... (Não digo.) Fina sempre se queixando da sorte. Pimentel esqueceu-se de uma colleguinha que licou no 1.º anno. Notei muitas cousas mais, querida «Cigarrá», porém por hoje chega e, si publicares esta, te enviarei a Escola de Pharmacia cheia de bombons. Da leitora — *Pombinha*.

Triste separação

Conheci-o numa viagem.

Havia passado as férias em companhia de meus paes e, de volta para a escola, encontrei-o no mesmo vagão e banco fronteiro ao meu.

Todas as viagens que até hoje fiz, quando ia ou voltava, e que só-sinha as lazias, pareciam-me longas e intermináveis, ao passo que esta, pelo motivo de haver encontrado o jovem meu eleito, a viagem decorreu muito amorosa e curta, porquanto logo cheguei á estação a que me destinava.

Durante a viagem elle fitava-me com seu bello semblante e com seus meigos olhos, nos quaes se lia a verdadeira sinceridade, e eu, captivada, respondia-lhe com leve sorriso demonstrativo dos meus sentimentos.

Não sabia como entabolar conversação com este jovem que havia embevecido meu coração e estava meditando um meio facil para isto quando, ao passar o trem numa estação, vejo que elle se apeia e compra um cestinha de fructas; e offerecendo-m'as poude elle, assim deste modo, travar conoersação commigo.

Palestramos sobre varios assumptos, entre os quaes nos referimos é escolas e então soube que elle cursava o 3.º anno da Escola de Commercio «Alvares Penteado» e que residia em S. Paulo.

Prestes a chegar o comboio á estação na qual eu devia apeiar, adiantei-me e disse-lhe que ia descer, e elle então, deixando escapar um triste sorriso, apertou-me a mão, dizendo-me adeus, ao que eu, apertando fortemente sua mão, «como a dizer-lhe que o amava» e, como verdadeiramente senti meu coração

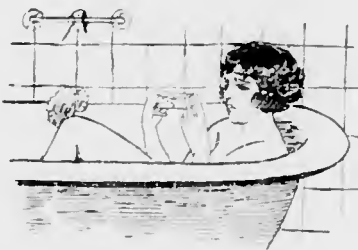
COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

pulsar, sentindo pela primeira vez o que era o amor, disse-lhe tambem um adeus triste, demonstrando-lhe nossa triste separação com um suspiro maguado.

Elle, porém, continuou a viagem e eu, absorta em contemplar aquelle que havia captivado a estima do meu coração, fiquei á espera de que o comboio novamente se puzesse em marcha para dizer-tha um outro adeus. Oh! mas como é triste uma separação como esta, porque era pela primeira vez que nos conheciamos.

Peço ás gentis leitoras da «Cigarrá», si o conhecerem, dizer-me onde mora. Suas iniciaes são: A. N. e seu perfil é o seguinte: tez morena, olhos castanhos escuros, cabellos da mesma cor, alto e forte. Da leitora — *Triste Separação*.



Bebé Daniels, a celebre artista do cinema, zelosa de sua belleza, faz uso diario do sabonete

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos depositarios em São Paulo
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17 - A
Telephone - Central 596

Importante: — Quer V. Excia. receber uma surpresa? Corte o coupon abaixo e remetta a Otto Schuback & C., Rua Theophilo Ottoni, 95 — Rio de Janeiro:

Nome
Residencia
Estado

De Santos

Estando disposta a escrever, lembrei-me de mandar as minhas impressões colhidas em um baile realisado á rua Avinio Campos Salles n.º 50: Maria muito boasinha; Gloria num flirt com um certo rapaz; Leonor, engraçadinha; Alice Penteado muito sympathica; Ozelia, melancolica. (Por que seria?) Rapazes: João com os olhos fixos em

uma moreninha; Lydio Bastos dançando muito. Luiz Cunha, attraente. M. Lima tem andado, nestes ultimos tempos, um tanto indifferente. (Qual é o motivo?) Arthur apreciava as loiras com um ardor exagerado e breve será noivo de uma moreninha... Renato namora por atacado. Da amiguinha e constante leitora — *Santista*.

Perfis rapidos na Villa Buarque

Philomena — Encantadora loirinha de expressivos olhos verdes.

Dulcinéa — Graciosa moreninha, poite mignon e muito querida pelo sympathico S.

Elisa — Professora recente e futura Mme... (Serei discreta.)

Cecilia — Sympathica moreninha e assidua frequentadora das malinées do Republica.

Luiz — Lindo almoladinha, porém muito convencido.

Sylvio — Futuro engenheiro e tambem futuro D. Quixote da... (Calma, não direi nada)

Domingos — O «enfant gaté» da zona, muito bonitinho e eximio violinista.

Finalmente, eu sou a pequena mais irriquieta do bairro e por isso me chamam — *Terror da Zona*.

Lavapés em leilão

Estão em leilão es objectos seguintes: a altura do Marinho, o almofadismo do Paulo C., o andarzinho do José, os cabellos do Domingos, a imponencia do João M., a garganta do Luiz M., a paixão do Lucio pela H. (desista, rapaz), o cumprimento sem fim do José L., a frequencia do Paulo F., no Lavapés, o pé de anjo do João P., a barriguinha do Attilio e a indiscreção da leitora e constante amiguinha — *Sonhos de um anjo*.

Perfil de Henrique C.

E' de estatura regular. Em seu rosto, ende a mocidade reina, distinguem-se seus bellos olhos castanhos; cabellos pretos e ondulados, penteados para traz. Traja-se com esmerada elegancia, sendo sua cor predilecta a cinzenta. Reside o meu gentil perfilado na Rua Barra Funda. E' ainda muito jovem. Cupido já tomou conta do seu coraçãozinho, pois sei que ama sinceramente certa senhorita que reside em certa rua... Não sei si é correspondido, mas creio que sim. Finalmente, direi que o jovem mais sympathico que frequenta o S. Pedro. Da assidua leitora — *Flor de Maio*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Phrases apanhadas...

Conceição B.: — Eu amo, adoro o G. Si não me casar com elle, não casarei com ninguém.

Maria: — Esperarei até Maio, si não vier, arranjo outro.

Antonina: Quando é que o rapazinho vem? Já estou cansada de esperar. (Com paciência, senherita, tudo se alcança.)

Paula: — Si «elle» for sincero, como me diz ser, juro que nunca mais larei fitas...

Menininha: — Não posso en-

alienados», mas na cadeia do matrimonio, que é q asi a mesma coisa. Não é?)

Raul: — Doeu? Pancandinha de amor não dóe...

Guacy: — Não lalem muito de Mogy, que é capaz de estragar com as outras... (Que felicidade, hein?)

Garrett: — Quem tem amor, tem ciumes. (E quem tem ciumes, quer bem)

Yrany: — E' a primeira vez que vejo meu nome na «Cigarra». Não sei como se lembraram um dia de mim...

mais ajuizada do collegio. Ignez, emmagrecendo muito. Mario sempre de bengala. Ernesto, nervoso. Arthur, como sempre, serio. Alberto A. sempre idealista. (O que é isso, moço?). Alberto P. D. é um tonto e a familia não sabe. (Coitadinho!) Walter sempre o mesmo. (Não resolves a licar mais atilado?) Adeline fazendo concorrência com o sympathico Arthur. (Cuidado! Isso assim não vae bem!) Ady promete muito... Wanda M. sem nem uma copia. R. F. apezar de muito bonitinha é sympathica ao extremo. (Alguem gosta immensamente de seus olhos fascinantes.) E, para linalizar, a lita do Mario no bonde. (Tanto lez, que estragou o terno al-

A fisica em começo, eis o meu estado!

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Assim se expressa quem a conselho do illmo. sr. dr. Conrado Miller de Campos, usando o "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE", conseguiu escapar de uma morte certa.

Abaixo transcrevemos "ipsis verbis", a sua carta ao depositario geral:

"Presado sr. — Escrevendo-lhe, cumpro o dever. Atacado por uma tosse terrivel, dolorosos eram os meus dias, num escarrar sangue que era um nunca acaba e que dava o complemento para a obra que a tosse preparava. "A fysica em começo" eis o meu estado. A conselho de meu tio, o dr. Conrado Miller de Campos, principiei a usar o "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE" e no oitavo vidro fiquei curado, robusto e forte. — Com alta estlima, vosso patricio — *Publio Campos Carvalho*. — Rio Grande."

Confirmo este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo*. (Firma reconhecida.)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito Geral: *Drogaria C. Sequeira — Petotas*.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, NAS DOBRAS DE GORDURA DA PELLE DO VENTRE, rachias entre os dedos dos pés, eozemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PÓ PELOTENSE (Lic. 51 de 16j2918). Caixa, 2\$000, na DROGARIA PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. — E' bom e barato. Leia a bulla.

Em Santos: *Drogaria R. Soares & Comp., ua General Camara, 42*

tender aquella creatura... E' um mysterio...

Fila: — Todos invejam a minha felicidade. E eu só sou feliz por me julgarem feliz...

Nicia: — Não sei, mas parece que estou amando... Sinto sauda-

YNK — Não mancha as mãos
nem vestidos.

des de Jahú e estou emmagrecendo tanto...

José B.: — O dia que eu amar podem me internar num hospital de alienados... (Não «num hospital de

Innocencio: — O meu nome é Innocencio. Por que me tratam de Cypriano?

Déga: — Estou apaixonado por aquella senhorita. (Noivo e apaixonado por outra? Isso é contra o regulamento!)

Agradece a publicação desta a leitora — *Cascata de Rosas*.

Numa festa

Zeny, amavel quando convem. Nonota, desista que voce não cava nada. Noemia com muito futuro. Alma com o sentido em N. Odesa. Lydia a mais saudosa. Wanda, mestra na arte de flirtar. Ruth sempre pedindo lapis. Cecilia a creança

moladilha e novo.) Eu tomando nota de tudo isto para contar a ti, «Cigarra» querida, que todo o mundo lê e todo mundo estima. Da tua amiguinha e constante leitora — *Flor de Pipóca*.

O meu pincel

Gentil, gracioso, encantador. Es tatura alta, elegante. Cabellos loiros. Rosto varonil, exprimindo o sentimento da virtude e da bondade. Olhos azues como o céu, vivos, ardentes, cheios de vida, exuberantes, de uma sympathia captivante, ornados por linas e arqueadas sobran-celhas. Sadio e feliz é o jovem que perli-lo. Dotado de uma formosa bo-

quinha
bios c
encerr
perola
Neside
mero
de M.
licará

Mi
no boi
Tinha
propri
preher
abando
do pec
cial. T
ro bot
tigo, n
as min

HC
RIO
R.
C.

la dans
indome
deste a
res por
O bati
gar os
um me
Da leit

Mor
uns lin
bellos
tico pe
todas
Gloria
cida co
Mor

YNK

culoso,
e arred
acanha
mente l
do cor
outra.

Mon
to bonil
muito

guez,
mpre
Ar-
berto
isso,
tonto
ho l)
o re-
Ade-
m o
lso
met-
nem
nuito
emo.
e de
ra fi-
onde.
o al-

quinha emoldurada por lindos labios cor-de-purpura, cofre onde se encerram dois maravilhosos fios de perolas que se mostram a miudo. Neside na Rua Alfredo Maia numero impar. Suas iniciaes são A. de M. Grata pela publicação desta ficará a leitora — *Olhos de Lynce.*

Edith R.

Minha amiga. Achei esta carta no bonde. «O amor era uma vez... Tinha de ser. Não te crimino. A propria angustia do desconforto comprehendendo a razão de ser de um abandono. Considerar-me demasiado pequeno para a tua posição social. Talvez tenhas razão. Um futuro boticario... Tambem penso contigo, não é nada esthetico. E depois, as minhas phobias monstruosas pe-

bailes. Aprecia certa Mademoiselle e é sinceramente correspondido.

Monsieur é um intelligente estudante. E' moreno, cabellos muito pretos e é muito mysterioso. Aprecia a musica e toca violino admiravelmente.

Saudades, «Cigarra», da amiguinha e leitora — *Apaixonada J. C.*

De Bebedouro

Z. M., typo mignon e graciosa; ama e é amada. Tóta, bella e engraçadinha. F. Almeida tem um coraçãozinho de pedra, porém tem muitas saudades dos bailes em casa da distincta familia Sambaqui. V. F.,

do jardim, á sombra ridente dos vergeis floridos, as juras de mutuo e eterno amor vinham afagar as ternas ledas illusões dos nossos jovens corações.

Lembras te das quatro letras? F. M. O. R. Apenas me resta daquelle tempo ditoso a saudade que nunca morre... Como é dolorosa a lucta de nossa vontade para adormecer um coração repleto de saudade e de tristeza. Adeus! Da leitora constante — *Za.*

Perfil do S. Ferraz

Possue todas as qualidades nobres e bellas, é de estatura regular,



Agente-Depositario no Brasil
HUGO MOLINARI & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO S. PAULO
R. Alfandeg., 201 R. 11 de Agosto, 22
Caixa Postal, 161 Caixa Postal, 919

No intuito de facilitar a aquisição de pequenas quantidades de CAMPHORA "SCHERING" em pedaços para uso de casa e ao mesmo tempo offerecer ao comprador a absoluta garantia do producto, resolvemos introduzi-la no Brasil numa embalagem pequena e especial original "SCHERING" em latinhas de 12 tablettes com cinco grammas cada uma.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias

EXIGIR

A Camphora original "SCHERING"

la dança mostraram-te bem o urso indomesticavel a quem em má hora deste as tuas preferencias exteriores por um mez. Fugiste a tempo. O boticario mais tarde podia amargar os teu dias, merecedores de um melhor companheiro. — Do S.) Da leitora — *Justica.*

Perfis behedourenses

Monsieur é encantador. Possui uns lindos olhos esverdeados, cabellos castanhos e crespos. E' fanatico por cinema, onde o encontro todas as noites. Aprecia muito a Gloria Swanson por achal-a parecida com a sua eleita.

Monsieur é moreno, baixo, mus-

YNK — 24 cores moder-
nas.

culoso, cabellos pretos, olhos pretos e arredondados; é elegante, tímido, acanhado e quiéto. Amava loucamente Mademoiselle, mas, não sendo correspondido, firmou-se com outra.

Monsieur estuda no Rio. E' muito bonitinho e dança muito bem. E' muito divertido e gosta muito de

morena sympathica e insinuante. Z. A., esbelta, delicada e attrahente. S. Paschoal, sympathica, bondosa e meiga. Da amiguinha e leitora — *Apaixonada J. C.*

Castro

F. Martins

O dia linda lentamente. A luz do sol declina aiém, entre nuvens multicores... Hora repleta de encantos em que os sinos plangem em uma harmonia suave annunciando a Ave-Maria. Hora dos melancolicos e saudosos devaneios.

Eu sinto-me triste e entrego-me á profunda meditação, procurando evocar um passado feliz e vejo, desenhada por minha saudade, o ente impiedoso que me feriu com a setta cruel da ingratidão, deixando-me num sonho todo desteito. Essa repentina indifferença causou-me uma dor inflinda. Recorda-me aquelle tempo ditoso em que eu vivia feliz sob o teu olhar meigo e sonhador, pareciamos viver num mundo onde as nossas almas pareciam habitar. Sinto-me tão longe e rolam me pelas faces lagrimas sentidas, vertidas da alma aguilhoada pelo espinho da saudade.

Eramos ambos felizes outr'ora quando juntos, sentados no banco

elegante, tem os cabellos castanhos. Seu olhos, tambem castanhos, sabem traduzir fielmente toda a grandeza de sua alma. O seu mimoso rostinho é de uma tez rosada encantadora. Conta 20 ou 21 primaveras. E' exímio flautista. Finalmente, é um typo ideal e perfeito. Possui muitas admiradoras. Não sei a quem pertence o seu coraçãozinho. Da leitora — *Advinhe quem scu.*

Perfil de M. L. de La Croix

E' uma jovem alta e elegante. Seus cabellos são castanhos, ondados e penteados á americana. Olhos brilhantes, tambem castanhos, nariz bem leito, bocca pequena. Toca piano admiravelmente. Tive o prazer de ouvi-la em casa de uma amiguinha. Mora no Collegio Sant'Anna. Sobre seu coraçãozinho pouco posso fallar. Da constante amiguinha e leitora — *Lavable.*

Perfil do Jayme

A' Moça Loira

Com muito pezar tenho a lhe participar que o seu jovem perfilação é noivo. Caso queira informações esclarecidas, dirija-se, por intermedio da «Cigarra», á amiguinha — *Clio.*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Recordando !...

Ao jovem Carlos G. F.

Por que narrar-te, mimosa «Cigarra», as minhas maguas? Por que importunar-te com meus queixumes e com as minhas lamentações? É uma historia como tantas outras!... Porém, não posso sofrer criada o meu soffrer, e a ti, bondosa amiguinha, escolho para seres o vaso de minhas lagrimas e liell consoladoras de minhas afflicções.

Na antiguidade, o chorar era um esforço supremo. Assim, a poesia da lagrima morrerá, como a poesia de todas as cousas que nossa imaginação creára bellas e romanticas e que a sciencia cruamente materializára com a sua impiedosa analyse!

Na solidão da noite, quando a lua domina o espaço, espalhando os seus prateados clarões, é que nós nos sentimos mais saudosas! A saudade é a expressão de uma lembrança, portanto é justo recordar. A recordação é um dos maiores sentimentos. Recordando sentimentos tão felizes, que aprendemos a viver resignadas.

Sonhei!... talvez fosse um pesadelo... O sonho torna a alma inspirada e embriaga-a na mais ditosa chimérra.

Sonhei contigo. Tive medo!!! A tua attitude tão severa e magestosa, fez-me recuar tímida pezarosa...

Disseste-me que jámais me conhecieras!... Cruel! uma bocca tão bella pronunciar palavras tão banaes!

Oh! vida humana! tu és um negro carcere, em cujos recantos resôam tristemente, num entrechoçar de risos e prantos, os soluços destes peitos que gemem! Feliz será aquelle que entre todas as amarguras humanas sabe sorrir e esquecer!

Nunca procures sondar os mysterios de minhas idéas, meu amiguinho. Dia virá em que, reflectindo, deverá penetrar em tua alma o arrependimento, e então reconhecerás que foste demais insensato, causando a morte á um coração tão cheio de vida... mas será tarde... muito tarde...

Chamar-me-ás romantica, mesmo sonhadora... louca... (como disseste) mas não me dirás que influxo exercestes sobre a minha alma para que assim não pudesse olvidar-te!

Sepultaste para sempre aquelles dias felizes em que eu, pensativa e melancolica, nuns sonhos venturosos, antevia idéas... phantasias... e tu expremias as espansões de tua alma, lembra-te? ... aquelles dias

em que mesclávamos as nossas lagrimas e as nossas alegrias?... em que os nossos corações não nos pertenciam?

Quanta saudade!... Minha alma embalava docemente a lua imagem leal e sincera e meu coração tecia as primicias de um affecção que mais tarde se tornou profundo... Gozamos a felicidade um momento, e nada mais... partiste...

Nunca mais te esqueci!... De tudo, hoje resla-me apenas uma vaga imagem daquelle amor, disperso por entre o meu pobre ser!

A dor profunda, dilacerante, deverá forçosamente ser substituida pela nostalgia, pela magua...

O meu meigo sonho, despido de illusões, o meu amor sem esperanças, felizmente, pouco a pouco, deverá fenecer, assim como a planta, desprovida do seu succo alimenticio e de seiva, murchará, morrerá...



Nestes momentos de tristezas, como é doce meditar, revendo na alma a effigie adorada, recordando num momento de despedida as curtas phrases de amor, os menores gestos de carinhos!...

Saudade!... tu és a soberana que reina nos corações sensiveis!

Leva nas tuas bellas azas roxas as minhas lagrimas e deposita-as nos labios de quem amei!...

Espero, agora, resignadamente, a tua vingança, pois, qualquer que seja ella ser-me-á doce e suave, desde que parta de ti. Adeus, e até breve. Da leitora — *Coeur Brisé*.

A ti...

As lagrimas são, muitas vezes, o sorriso disfarçado do amor, mas, muitas vezes, a linguagem muda da dor. — *Aquella*.

Auto - 52

Athleta, quasi todos os dias passas pela minha casa; bem sei que não é por minha causa e que talvez nunca tenhas reparado no prazer que tenho ao te ver passar, porém, que importa? Eu te vejo e isso me é bastante; por isso continuo a passar que eu estarei sempre á tua espera. Da leitora e constantemente amiguinha — *Atrevida*.

De Parahybuna

O que mais me tomou a allenção em Parahybuna, quando lá estive a passeio, foram: A bondade da Zita, o andar elegante da Iche, o cabelo á bébé da Cotinha, o noivado da Conceição, a tez alvissima da Eurydice, o moreno cor de jambo da Antonina, as lindas olheiras da Titi, a delicadeza da Zizi, os olhinhos buliçosos da Florize, a linda covinha da Hilda, o sorriso encantador da Eunyce, os cabellos ondulados da Jandyrá, a ausencia da Edezie, as gargalhadas da Lourdes Lopes, a seriedade da Zilda, o ro-

mantismo da Lourdes Rosa, os llirts da Maria Lopes, a toilette da Ruth, a constancia da Ninah e, finalmente a meiguice da Rilinha. Da leitora — *Ycara*.

De Mineiros

Precisa-se de um optimo administrador para uma «fazenda» que traga carta de recommendações e que tenha os seguintes predicados: Em primeiro lugar que seja cavalleiro destemido como o Antonio P., elegante como Nenê, sympathico como o Joanin, camarada como o Elias, delicado como o Cid, gentil como o Manoel, e que tenha todo o chic do Salim e a belleza do Tizianico, correcto como o José e activo como o Alvaro. Não possuindo estes predicados, é favor não se apresentar. Das constantes leitoras — *Cavalleiras Mysteriosas*.

Salve 19 de Maio de 1924!

Colhe mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia a minha distincta e sympathica amiguinha, senhorita Aracy Cunha Carneiro. Detada de sentimentos nobres e elevados, é muito querida no seio de sua distincta familia e amiguinhas, é justo que receberá neste bello dia muitas felicitações. Antecipadamente envio os meus ardentés e sinceros parabens por esta festiva data, pedindo aos anjos que te reservem todas as felicidades possíveis e que brevemente sejam realizados os seus dourados sonhos. Da amiguinha que te abraça e beija sinceramente — Zuleika.

Notinhas para a «Cigarra»

Eis, adorada «Cigarrá», o que me contaram a respeito dos meus caros amiguinhos: Pompeu foi derrotado por uma gentil melindrosa. Beltarello consentiu que a loirinha lhe rouhasse o coraçozinho de co-

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

que merece mais meu amor do que elle merecia, porque quem actualmente amo é mais delicado e mais sincero do que elle. Mas, mesmos assim, agradeço de coração suas phrases bondosas e delicadas, e quando quizer escrever será motivo para mim do mais vivo prazer. Pode dispor da amiga — Pence.

O que lhe aprecio — Seu modo de dançar.
O seu animal predilecto — O cão.
O que deseja ser — Bom noivo.
Sua modinha predilecta — Franqueza Rude.
O que acha ruim — Não conhecer a — Borboleta Feliz.

Ao Mario

Eu te amo tanto que o mundo é pequeno para conter minha felicidade quando te vejo. Oxalá que nosso amor dure até o momento de podermos ser felizes e venturosos. O meu maior desejo é que Deus seja favoravel a ti e a — Borboleta Feliz.

De São Carlos

Querida «Cigarra». Peço-te publicar esta lista da sociedade Danti Alighieri: Saberá o Miguel que é adorado pela linda S.? E o Sebastião G. como vae com sua moreninha? E o Micelli como vae de amores? O A. voltará com a N.? Azis G. quanto gastou no concurso de belleza? Ismael nos despresando por uma moreninha do outro lado! O. sempre constante.

Perfil de Manuel Gonçalves

Sua tez clara e rosada é illuminada por olhos inquietos e so-

Soffre dôres depois das comidas?

*Combata-as immediatamente -
Volte a ter appetite, saude e vigôr tomando*




MAGNESIA BISURADA

bre. J. Ramos está cahidinho de amores por uma... (Não posso dizer, segredo.) A. Silva anda sempre com uma caixa de rouge no bolso. (Será verdade?) Dandolo F., o nosso professorzinho de modestia, anda a procura de uma pequena e não encontra. (Bem feito!) Barbaridade namora por atacado. Arantes levou um lormidavel fóra. (Sae azar!) G. Fogal está treinando uma declaração amorosa. Da collaboradora e amiguinha — *Eu arranjo tudo.*

A Senhorita «Desinteressada»

Como sou eu a vizinha que C. M. amou, agradeço imensamente o interesse que tem por mim; mas, tudo acabou realmente, e o que me resta do amor que tinha ao C. M. é uma amizade pura e desinteressada. Deus assim o quiz, e nosso amor se acabou, tanto que eu já estou comprometida, e elle noivo de uma sua vizinha. Eu só peço a Deus que os façam felizes. Quanto a mim, amo um distincto jovem

Guido com outra admiradora... (O ruim é que ella não vem á Danti) Catani muito gentil. Olga sempre Magaldi seguirá logo o exemplo do irmão. Parolo, sympathico. Italo, indifferente. Carlota dizendo achar Magaldi mui'o attrahente. (Quando os doces?) Yvo, sério. G. Bruno, amoroso. Julia sempre apaixonada. F. Bertocco muito alegre. Jandyra, seductora. Maria, amavel e eu a mais alegre e — Modesta.

Perfil de Hyllo A. M.

Meu perfilado reside em Rio Claro, possui olhos castanhos e cabelos da mesma cor, e é extremamente sympathico e elegante.
O que é — Bonitinho.
Quem mais estima — A familia.
O que não deve ser — Namorado.
O que tem de bom — O coração.
Seu maior defeito — Ser voluvel.
De quem não gosta — De mim.
O que tem de bonito — Os olhos.

nhadores. Sua boquinha bem feita é rodeada por lindos labios rubros, seus cabellos cor de azeviche são caprichosamente penteados á poeta. Alto, elegante, elle sabe captivar a sympathia de todos que o conhecem. Não sei si ama, mas é amado. Reside na Rua Guarany. Para finalizar, acrescentarei que é muito laborioso e trabalha na Rua Mauá. Da leitora — *Filha das Aguas.*

A' «Chocolate Andaluza»

Satisfazendo ao teu pedido feito no n.º 230 da «Cigarra», informo-te que o nome do rapaz que desejavas saber é Rodolpho Alegretti, o qual é distincto alumno da Escola de Pharmacia. Quanto ao seu coraçozinho já pertenceu a uma linda colleguinha, porém hoje parece estar deshabitado. Tenho a informar-te ainda que elle toma todos os dias depois das aulas o bonde 39 das 3 horas e 50', na Avenida Tiradentes, esquina da Rua Tres Rios. Da leitora — *Trindade Veterana.*

lirts Ruth, men- teito.

dmidi- que que Em leiro ele- co- o o entil todo Ti- é e quino- o se oras

NO VATICANO

e em toda a parte



Vaticano, li 3 Agosto 1923.



Spett.le Ditta F.lli B R A N C A

M I L A N O

Vi prego spedire con la massima sollecitudine al
1° indirizzo " Maestro di Casa di Sua Santità, ferro Stadio Roma "
n° DODICI bottiglie del Vostro " FERNET BRANCA "

Per il pagamento, o fate la spedizione contro assegno
oppure come meglio Vi piacerà. Nell'attesa distintamente riverisco.

Il Maestro di Casa di Sua Santità

Luigi Augusto



o **FERNET-BRANCA**, que é o melhor
elixir tonico e digestivo, é indispensavel



mens
se effe
vido a
com u
timida
se puo
ceremo
posse
pensav
tas de
padas
da cid
correu
prom
plicida
riorida

F
unanir
Melho
de gov
sentas
de pro
no us

A CIBARRA

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. □ Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias 51

Gerente LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: 1\$200 réis

Assig. para o Estrangeiro - 35\$000

CHRONICA □—○



O dr. Carlos de Campos deve estar bem seguro de que as sympathias, de que sempre se sentiu envolvido atravez da sua vida de jornalista e politico, são reacs e não meras exterioridades em que a dóse de lisonjas gentis é maior que a da affectuosidade e admiração sinceras. Integrado desde cedo na aristocracia politica, menos por vontade propria que por tradição de familia, menos por indole que pelo proposito de levar por deante a rude e fecunda tarefa de reconstrucção patriótica que lhe legou o seu venerando progenitor dr. Bernardino de Campos, o dr. Carlos de Campos é o mais

democrata dos nossos homens publicos. A cerimonia da sua posse se se effectuou com galas officiaes, foi isso devido ao programma protocollar que as impõe com um rigor de rito. E quem conhece na intimidade o novo presidente sabe bem que elle, se pudesse, teria rompido com todo aquelle ceremonial e teria reduzido o programma da posse apenas aos actos rigorosamente indispensaveis. E' verdade que houve festas, tocatas de bandas musicaes, illuminação de lampadas multicôres num curto trecho do centro da cidade e pouca coisa mais, mas tudo isso correu á sua revelia e foi, em grande parte, promovido por iniciativa particular. A sua simplicidade chã é incompativel com essas exterioridades.

Fala-se a miudo na inconveniencia das unanimidades. Ellas são, na verdade, um mal. Melhor seria, por certo, que, para um cargo de governo ou representação publica, se apresentassem candidatos independentes armados de programmas. Mas o que é verdade é que, no uso actual, mesmo que se tivessem apre-

sentado candidatos á presidencia, o dr. Carlos de Campos teria conquistado a unanimidade. Os que não votaram nelle, porque não têm o habito de votar, elegeram-n'o com a sua preferencia.

Dissemos que o novo presidente deve estar bem seguro das suas sympathias de que sempre se sentiu envolvido. A prova disso teve-a s. exa. durante as representações do seu formoso conto lyrico "A bella adormecida", realisadas no Municipal por um grupo de amadores. Não se diga que o theatro se encheu á cunha de elementos officiaes, de espoletas electoraes e de candidatos a empregos publicos; no vesperal de domingo, promovido pelos directores da "A Tarde da Creança", como nas outras noites de espectáculo, o theatro se encheu do que ha de mais fino na sociedade paulistana, representada, sobretudo, por amadores da boa musica. Os applausos foram calorosos e sinceros, e os espectadores dividiam os seus applausos entre os interpretes e a pessoa do autor. Para este convergiam a attenção e as sympathias daquelle publico selecto, attenção e sympathias tanto mais valiosas quanto é notorio que parliam de pessoas inteiramente alheias á politica do Estado.

Que o poema lyrico é verdadeiramente um primor pela finura do desenho musical e pela riqueza de suggestão, é coisa em que estão de accordo todos quantos conhecem a arte lyrica como todos quantos possuem a necessaria esthesia para o terem comprehendido e gosado; é de crer, pois, que quem compoz aquella musica seja dotado de uma sensibilidade muito fina, como só podem ter os artistas, os que realmente podem ser considerados taes.

Um presidente forrado de um artista... E' a primeira vez que em nosso Estado se opera tão extranho e curioso advento. Ahi está explicada a razão por que o novo presidente tem, voltadas para si, tantas sympathias sinceras e calorosas. Num homem notoriamente bom, superiormente intellectual e germinalmente artista, como é o dr. Carlos de Campos, podemos depositar, como em base segura, as nossas esperanças.

Expediente d' "A Cigarra"



Director - Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central



Correspondencia—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorisada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Maio de 1925.

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para

regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Collaboração—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Agentes de assignatura—"A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estacões que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Clichés—Devido ao seu grande movimento de annuncios, A Cigarra não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos,

"A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Paris. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

As mulheres modernas

"O dever do bello sexo foi e ha de ser sempre o aperfeiçoamento do lar domestico", assim disse William de Mille, productor do novo film da Paramount: *Qual é o melhor amor?*

"Na minha humilde opinião, accrescentou o illustre director de films, só a mulher é que pôde contribuir efficaizmente para a felicidade humana. Digo isto, porque, quando vejo mulheres fumando e bebendo, tambem vejo que os homens que as acompanham são, em geral, infelizes. Claro está que não ha regra sem excepções

"No photodrama da Paramount *Qual é o melhor amor?*, a actriz Agnes Ayres interpreta o papel de uma mulher que só pensa no aperfeiçoamento do lar domestico e a actriz Nita Naldi desempenha o papel de uma doudivana que só pensa em bailes, festas e automoveis.

O contraste destas duas damas não deixa de ser interessante e eu fiz o possi-



O doutorando de Medicina Sylvio Araripe Sucupira, filho do estimado clinico paulista dr. Araripe Sucupira e que cursa, com grande brilho, a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

vel pera filmar este photodrama de maneira a agradar qualquer platêa.

57

Compensação original

Em São Francisco da California, um "chauffer", que atropelou e matou com o seu carro uma creancinha de cinco annos, declarou, na occasião de ser julgado perante o tribunal que se lhe mostrava adverso, que tinha uma maneira de reparar o mal que causou aos paes da pequerucha morta:

"Tenho uma filhinha que é o meu enlevo, da mesma idade e tambem linda e tambem com olhos azues. Ofereço-a".

E chorava.

Foi absolvido, depois disso.

Não se sabe se a reparação foi acceita.

58

A casa mais antiga da America do Norte achia se em Guildford. Foi construida em 1639.

GYROL

MARCA ERGISTRADA

Poderoso Desinfectante — Em caixa com 20 doses

Para lavagens diarias das senhoras

Evita e cura as doenças das senhoras

EM TODAS AS PHARMACIAS

na suc-
urgo do

func-
nde os
um um
cellente
es que
almente

a a Re-
spos.

repre-
de an-
Europa,
rue
-21-23

s Uni-
repre-
Estados
ration.
k.

encar-
a d'A
braria
a Rio
buição
apital.

photo-
gradar

inal

a Ca-
, que
o seu
cinco
passão
o tri-
strava
i ma-
l que
quer-

hinha
mes-
nda e
. Of-

s dis-

para-

a da
ha se
ruída



A eximia cantora brasileira Elza Costa, que acaba de realizar, com muito successo, um recital no salão do Conservatorio. Possui uma bellissima voz de meio soprano, educada em excellentes escola. E' discipula do provecito professor Manfredini. O auditorio applaudiu-a entusiastamente.

A proposito de um livro

Monteiro Lobato, que toda a gente sabe ser uma das intelligencias mais poderosas deste paiz, notava-me, ha dias, que, entre nós, ainda é impossivel haver profissões mentaes.

Realmente assim é. Não temos cultura. E, além de não termos cultura, somos analfabetos.

O Brasil tem mais de 30.000.000 de habitantes e, no entanto, por aqui não ha um só jornal possuidor de 100.000 leitores.

Por isso, a maioria da nossa imprensa vive numia dependencia contristadora...

Isto no que respeita ao jornal. Quanto ao livro o proprio Monteiro Lobato pôde falar de cathedra, pois, além de ser hoje um dos nossos maiores editores, é o auctor feliz de *Urupês*, o livro brasileiro mais lido até aqui. E quantos exemplares teve o livro mais lido? apenas 30.000, restando, em deposito, 5.000.

Ahi está...

Emquanto é vulgar encontrar-se livros europeus fazendo riqueza de auctores, o que revolucionou as nossas letras teve apenas 30.000 exemplares...

Isso veio-me a proposito de um bonito livro de versos que me chegou ás mãos — *Harmonia dolorosa*, de Tito Baptista. Composto de versos serenos, inspirados e bem feitos, esse livro, que, naturalmente, teve uma edição resumida, em paiz de cultura alcançaria grandes e successivas tiragens e bastaria para firmar, de vez, uma reputação literaria.

Porque, se não ha, por estes Brasis, 40.000 leitores para livro de prosa (e *Urupês* é um caso bem isolado) o que não succederá ao livro de versos?

E é banal o publico resumido dos jornaes ter a illusão de que esses livros alcançam successo literario e commercial.

E' explicavel: — n' nosso literato, no caso de ser pobre (e quasi sempre o é, por via de regra) descamba para a imprensa diarria.

Ahi, para onde a fatalidade os joga, confraternizam tristemente...

— Haverá por ahi ingenio que acredite ser alegria o atirar um livro de versos á publicidad' tão restricta e, além de restricta, indifferente, por falta de cultura? Tenho para mim que deve ser uma coisa dolorosa vindo o livro de um artista sincero e, cons quentamente, verdadeiro.

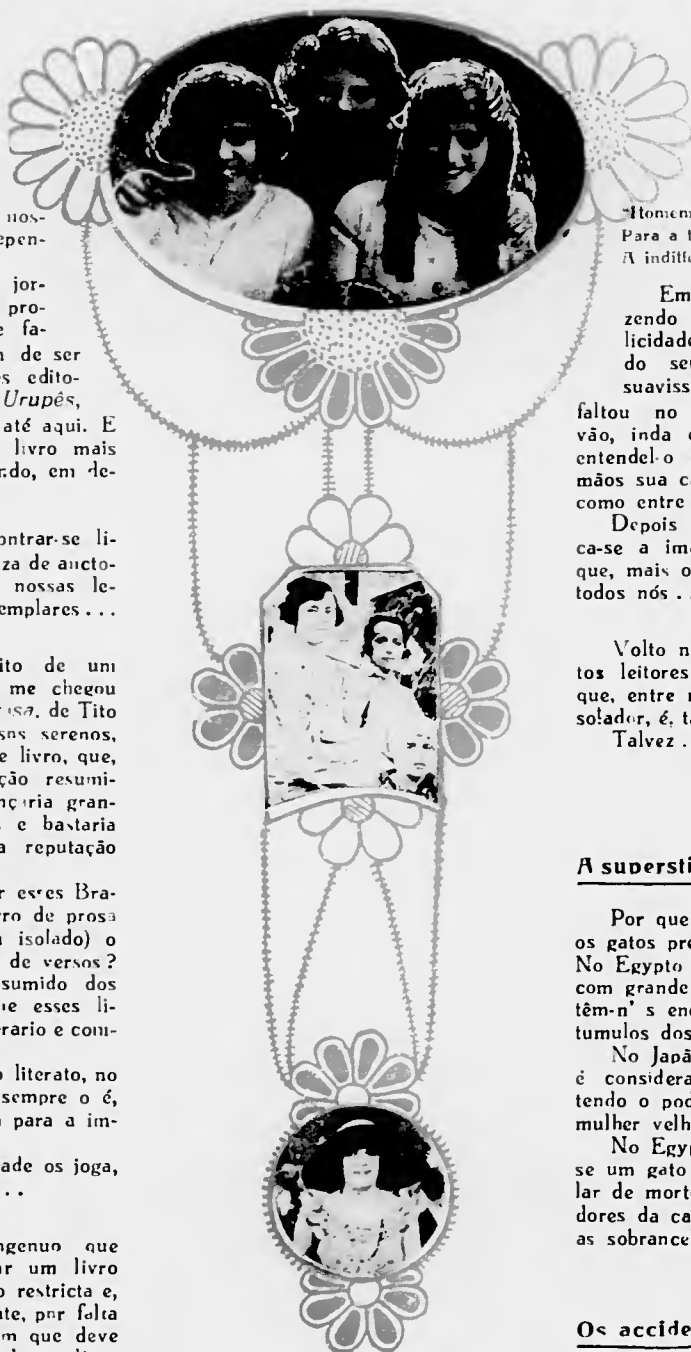
— Neste caso, para que publicar livro? perguntará o leitor burguez

Responda o sr Pereira da Silva, um dos nossos mais altos poetas. Diz elle: "A Arte, desde que se apossa de um espirito, absorve-o, torna-se o seu obje-

ctivo unico e total, rumando-o para um novo destino em verdadeiro conflicto com quaesquer outros interesses immediatos."

Conclue-se dahi ser o artista uma criatura isolada, em qualquer parte. Imagine-se agora entre nós...

Disse, no começo, que *Harmonia*



Em muitas outras paginas deste livro, por entre um lyrismo enternecedor, como tímidos clarões de uma lampada votiva, apparecem pensamentos repassados de scepticismo.

Em *Indifferença*, ao meu ver um dos melhores sonetos de *Harmonia dolorosa*, esse scepticismo tem tal en-

dolorosa bastaria para fazer uma reputação literaria. E' facto. Tito Baptista, sente-se ao lêr o seu livro, é um poeta comparado pela sua propria arte. Ouçamol-o:

"E ao fim de tanto esforço despendido,
Sem a compensação que ambicionára
Nem de leve me sinto arrependido.
Antes tôra-me o sonho mais propicio
Se outro sópro de vida me animára,
Persistir nesse inutil sacrificio..."

canto, é de tão cummamente sinceridade, que nos dá a impressão de ouvir-mos o homem mais velho a dizer a sua primeira lição aprendida no seu ultimo dia:

"Homem! meu companheiro, meu amigo:
Para a torpeza de uma iniquidade
A indifferença inda é o maior castigo!"

Em *Romantismo*, o poeta, fazendo lyrismo, e o faz com felicidade, não esconde a angustia do seu isolamento. Em versos suavissimos fala da criatura que faltou no seu caminho e que, em vão, inda espera, essa que havia de entendel-o e amparal-o e em cujas mãos sua cabeça envelhecida pousaria como entre petalas de rosas...

Depois de ler-se *Romantismo*, fica-se a imaginar essa suave criatura que, mais ou menos, faltou na vida de todos nós...

Volto novamente a pensar em quantos leitores terá este livro. E concluo que, entre nós, o melhor, o mais consolador, é, talvez, ter poucos leitores... Talvez...

BRENNO PINHEIRO.



A superstição do gato preto

Por que se tem sempre considerado os gatos pretos como "porte-bonheur"? No Egypto os gatos eram considerados com grande reverencia, os archeologos têm-n' s encontrado embalsamados nos tumulos dos reis.

No Japão e na China o gato preto é considerado um perigoso demonio, tendo o poder de transformar-se numa mulher velha.

No Egypto, segundo conta Herodoto, se um gato morria numa casa particular de morte natural, todos os moradores da casa eram obrigados a raspar as sobrançelbas.



Os accidentes em Londres

A policia do Londres dá-nos a conhecer a estatistica de accidentes na via publica, durante o primeiro trimestre do anno passado. Segundo esse documento, os automoveis, *autobus*, *trams*, *trams*, *mctocycletas* e outros vehiculos, causaram 13.930 accidentes, de que resultaram a morte de 149 pessoas.

Manhã de sol

ATRAZ da montanha azul, o sol pruma-se como um gigante, disseminando pelo horizonte curvo o ouro fulvo de seus raios numa prodigalidade de nababo generoso.

A nevoa da madrugada vae-se esparramando, abrindo as brancas cortinas, para o astro penetrar triunphantemente no vasto salão de suas glorias.

Resplende a manhã.

Todo o florestal trescala esse perfume intenso da manhã jubilosa e banha-se todo nessa luz suavissima, espreguiçando-se numa convulsão de gozo.

A passarada irrequieta gorgeia alegremente sobre os galhos, saudando, num cantico fervoroso, a luz que desce do alto.

As aguas, rolando do cimento nas fraldas dos montes, murmuram uma canção, e a folhagem susurra numa crepitação de versos sonoros.

Manhã fulgente, manhã dourada!

E agora, o sol, qual thuribulo enorme de ouro, atufa-se na curva dos céos, como um rei no seu throno, e segue o giro diurno, espantando as estrellas retardatarias, meio esquecidas de que a noite já vae muito distante, em caminho de outro hemispherio, e a natureza, toda illuminada, estremece aos carinhos da luz.

Ao longe, distante, ouve-se um eco remoto e compassado da cantiga dos camponios. resumbrando uma tristeza infinita na manhã cheirosa.

Manadas e manadas, brancas de leite, descem os valles, desdobrando-se numa fita de setim claro, sobre o fundo esmeraldino da relva.

Os camponios, ainda estonteados do somno, resmoneando tro-as plangentes, recebem em cheio, na face, a lufada quente, vinda dos vizinhos montes — e elles por alli vão, serenamente, caminho dos roçados, buscar a messe de ouro que a terra prodiga distribue periodicamente aos cultivadores.

E essas cantigas tristes inundam-me a alma de funda melancolia, despertando os ecos que preciso amortecer, para não desrespeitar a dôr á vista dos indifferentes.

Manhã de sol, manhã dourada!

E dia nado, vagueio como um louco, sob o sol em brasa, pelas largas estradas solitarias e pelas collinas puras de turqueza, levantando os brados

altisonos do meu desespero no concerto da natureza.

E embalde pergunto á viração, ás folhas que descem o rio, ao rumor da selva, ao ciciar da ramagem, se me podem dar noticias de minha amada.

Tudo vasio — o silencio por tudo; só ouço as marteladas do coração dentro do peito, agitando-se tumultuosamente.

Vou sosinho, de serro em serro, de gruta em gruta, bradando por essa que illumina estas selvas com o resplendor de sua belleza, com a luz intensa de seus olhos quentes, cheios de ardores tropicaes e de infinitas ternuras; por essa que emigrou com as andorinhas indo poisar noutras relvas, noutros ninhos.

E vou fugindo, como esse rei Lear, torturado, a bradar, a bradar, pelos

existe aqui; não o vejo raiar, não o vejo pungir.

De que me serve a luz dos astros e a symphonia augusta das aves, se não encontro mais nestes logares a minha gentil amada, o meu fulgente e carissimo amor!

RISCALLA ASTURIAN.

CS

O ciúme dos cachorros

A adoração dos nossos irmãos inferiores para conosco é exclusivista e sem complacencia. Elles não supportam a intrusão de um novo favorito nas affeições do dono e deixam ingenuamente perceber o despeito que lhes causam as caricias concedidas a um rival! A's vezes, tomam-se de ciúmes

até pelos objectos que distráem os donos nas attentões de que elles querem sempre beneficiar.

Não se pôde explicar de outro modo a conducta singular de um cachorro dinamarque, offerecido de presente a uns pimpolhos, dos quaes era, ao mesmo tempo, o escravo e o companheiro de folguedos. O cachorro adorava os seus tyrannozinhos e mostrou-se succumbido quando, passada a novidade, as creanças voltaram aos seus bunecos e tornaram mais raras as partidas em commum.

Produziu-se então um phenomeno curioso. Inexplicavelmente, um a um, os brinquedos iam desapparecendo, tão methodicamente, tão mysteriosamente, que a familia ficou alarmada. Era impossivel encontrar o menor rastro dos cavallos de bôo, ou das bolas de borracha. Foi então estabelecida uma vigilancia severa e, um dia, viram o cachorro esgueirar-se subrepticamente no sotão, com um brinquedo na

bocca... Era num quarto de trastes velhos, atrás de um velhissimo bahú, que elle escondia as suas rapinagoes.

247

As luvas de Brummel

Lord Brummel foi, como se sabe, o arbitro das elegancias Barbey d'Aurevilly, seu admirador, conta-nos que o celebre "dandy" usava luvas que lhe moldavam as mãos como a muselina molhada. Ellas temavam o contorno das unhas tão estrictamente como o da carne. Artistas especiaes confeccionavam essas maravilhas, havendo tres operarios para a mão e um para o pollegar,

SONETO

(Para "A Cigarra.")

Quero-te muito, criatura honesta.
Com o bem mais puro e a devoção mais alta:
Não sei, para eleger-te, o que me falta,
Não sei, para adorar-te, o que me resta.

Pena é que te não deixem, como Vesta.
No lar, alheia á tumultuosa malta:
Nessa magnificencia que te assalta
Amor, aos poucos, sem saber se cresta.

Impellida dos placidos refolhos,
Tens, na opulencia amarga que fulgura.
Scintillações de lagrimas nos olhos.

Alma de sonhos, de saudades rica,
Esse esplendor, não sabes, te amargura.
Essa amargura, eu sei, te glorifica...

ARISTÊO SEIXAS

campos em fóra, enquanto achar um eco em meu peito, um protesto em meu soffrimento

Vás as minhas queixas, infructiferos os meus rogos. A minha voz perde-se no espaço sem repercussão, como um vagido de infante ao desahrochar na vida.

Manhã fulgurante, épica!
Emtanto alguma cousa falta para completar a paizagem!

O sol é lindo, o céu azul; trescalam as flores, a natureza fulgura; mas o amor, que é mais brilhante que o sol, mais bello que o céu, mais odorante que as flores, mais resplendente que a natureza — o grande amor, que é a summa felicidade na terra — não

'Galeria' infantil

A lin'ca e rebusta menina Adhayr, que conta apenas 8 mezes de idade. É filha do sr. David S. Mojaes e da exma. sra. d. Rosa M. Romano Mojaes, muito relacionados nesta capital.

NO

For

A L.

Q

q

Cabo

branco
ca e o
A
bisepi
renova
volver
lhes m

Casp

atacar
bellos.
LHAN
destró
A
fortale

Calv

robert
tem le
até de
E

Seba

pela s
caem.
uma
lhe da

Tric

meio
de esp
o cab
de tri
A L.C.
tadora
macion

V

1.
da di
Sempr

2

aconte
tros s

3

corad
devol

4

gordu
saúde

F

é conp

F

qualq

1

com

tricc

a cab

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração - Renascimento - Conservação

PELA

Loção Brilhante

PALENTE N. 3030

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1923
Recommendada pelos principaes Insttutos Sanitarios do Extranjero

A Loção Brilhante é o melhor especifico
Indicado contra:

- Quêda dos cabellos — Canicie — Embran-
- quecimento prematuro — Calvicie preecoce
- Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas
- as doencas do couro cabelludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos médicos, o em-
brancimento dos cabellos não passa de uma moléstia. O cabel-
lo que embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e an-
tiseptica agindo directamente sobre o bulbo, pôde um effecto
renovador dos cabellos, barbas e bigodos brancos ou grisalhos, de-
volvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pinçar, e proporcionan-
do-lhes matêz e brilho admiravel.

Caspa — Quêda dos cabellos Múltiplas e variadas
são as moléstias que
atacam o couro cabelludo dando como resultado a queda dos ca-
bellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRIL-
HANTE conserva os cabellos, cura as affecções parietares e
destrêe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.
A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os
fortalere.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de
applicações consecutivas começa a parte calva a ficar
coberta com o crescimento do cabello. A LOÇÃO BRILHANTE
tem feito brotar cabellos após períodos de alopecia de mezes e
até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que hajam
elementos de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alo-
pecias determinadas
pela seborrhéa ou outras doencas do couro cabelludo os cabellos
caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce
uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se
lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e
outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica a
raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo,
era vez de cair, parte. Pôde partir bem no
meio do fio ou pôde ser na extremidade, e apresenta um aspecto
de expandido por causa da dissociação das fibrillas. Além disso,
o cabelo torna-se baço, leve e sem vida. Essa doença tem o nome
de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados.
A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimen-
tador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os
macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — É absolutamente inoffensiva, podêe portanto ser usa-
da diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é
sempre benéfica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como
arrotece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e ou-
tros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, des-
colorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois,
devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem
gordura de especie alguma que, como é sabido prejudicam a
saude do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez
é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE pôde ser usada em fricções como
qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e
com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE
fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando
a cabeça descoberta até seccar.



PREVENÇÃO

Não accitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão
bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Pôde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o bello, lindo e lustroso cabelo
que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as
caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu
cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que a calvicie ou outras moléstias pa-
rietares do couro cabelludo.

Nada pôde ser mais conveniente para V. S. do que experi-
mentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se es-
queça. Compre um frasco hoje mesmo. Desojamos convencer V. S.
até a residencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE.
Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias,
pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não en-
contrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon
abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos,
pelo correio, um frasco desse alimado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

Unicos concessionarios para o Brasil de SRS ALVIM & FREITAS
Rua do Carmo, 11—sobr. PAULO, Caixa Postal 1379

COUPON

(F-F)

Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000
alim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO
BRILHANTE.

NOME

RES

CIDADE

ESTADO

CANÇÃO NOCTURNA —

Quanto mais neg a és tú, no teu ínvio agasalho,
ó noite negra, mais eu te amo, á luz dos cyrios
amarellos e azues, que são teus astros!

Mais eu posso chorar, pequenino, de rastros,
nestes meus barbaros delirios!

Mais douradas de sol são as gotas de orvalho
que amanhecem rociando os calices dos lirios...

Bordas no teu silencio uma negra paizagem.
toda de luto e spleen-arabesco selvagem
de arvores feitas a nankim...

Cordas curtas rascando a um violino sem arco,
ao longo das rechãs, chora dentro do charco
o canto rispido das rãs:

Umam estalam, como estranhas castanholas.
Outras, no ermo augural, que ao longe desenrolas,
são tamborins de ouro e crystal.

E um vagalume, que não pára, nem repousa.
Diogenes pequenino através do destino,
leva a lanterna, pela moutas de carvão.

E, pontuando o silencio, escreve alguma cousa,
com tinta azul, na escuridão...

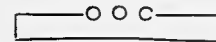
CASSIANO RICARDO

Um interessante festival d'arte

O dr. Julio Cesar da Silva, nosso querido collega da imprensa e consagrado autor da *Arte de amar*, vae brevemente abrir uma escola de literatura, esthetica, versificação e declamação. A aula inaugural realizar-se-á no dia 21 do corrente, quarta-feira, no Conservatorio, e para isso foi organizado um festival d'arte que, por certo, vae despertar uma viva curiosidade entre as pessoas cultas e de fino gosto.

Do programma, que será opportunamente publicado pelos jornaes, constará uma breve palestra de Julio Cesar sobre o thema *A mais bella das linguas*, alguns numeros de dança executados pela eximia dansarina miss Trixie Hallwell, uma parte musical a cargo de artistas de nomeada e de um recital de declamação de que se incumbirá a deliciosa *aiseuse* senhorita Marilia Escobar Pires.

As familias que desejarem convite pódem vir buscal-os na redacção d' "A Cigarra".



Os movimentos da terra

Os astrónomos chegarani já a apurar que a terra, além dos movimentos de rotação e de translação, tem mais doze. São tantas as forças a actuar sobre ella que, desde a sua crosta ao centro, a um palpitar continuo de materia amorosa e sensível.

Talvez um dia se venha a descobrir que os astros vivem em perpetuo namoro.

Flammarión escreveu um artigo para o jornal parisiense *Le Matin*, intitulado *A Valsa no Infinito*, o que nos permite admittir que os velhos deses dançarinos e aventureiros vão surgir na amplidão.

SAUDE E VIGOR

Biotónico

FONTOURA

**O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE**

"A Bella Adormecida"



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", quando da representação da "A Bella Adormecida", do dr. Carlos de Campos, no Theatro Municipal. Em cima, grupo de alumnos do Conservatorio que tomaram parte nos côros do inspirado canto lyrico. Em baixo, os principaes elementos da Associação Opera Lyrica Nacional que se encarregaram dos principaes papeis.

A posse do Novo Governo



Dr. Carlos de Campos, que, com fervorosa sympathia do povo, acaba de assumir a presidencia do Estado de S. Paulo.



A posse do Novo Governo



Coronel Fernando Prestes, honrado vice-presidente do Estado



A posse do Novo Governo



Dr. José Manuel Lobo, secretario do Interior



Dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda



Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

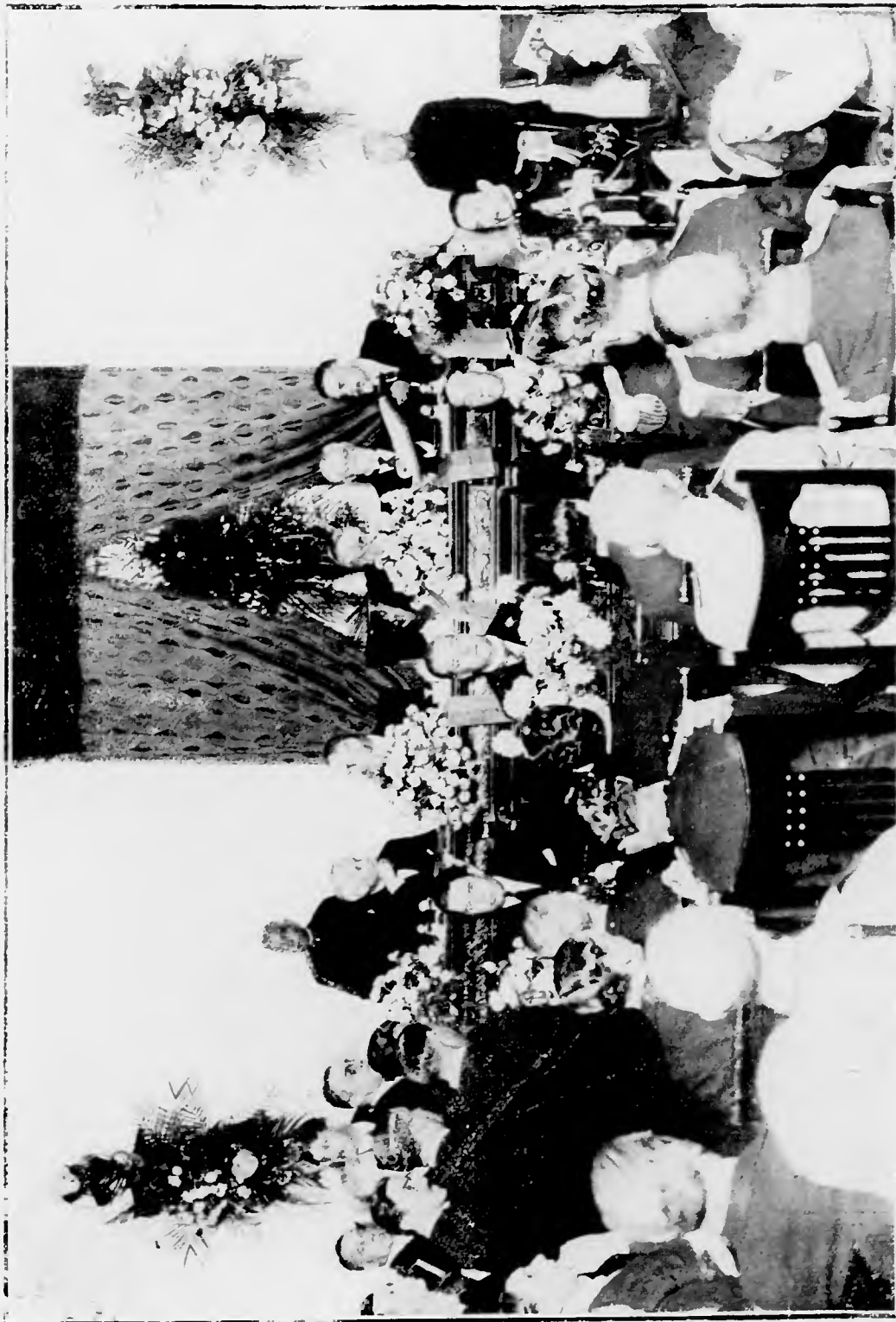


Dr. Bento Pereira Bueno, secretario da Justiça e Segurança Publica.

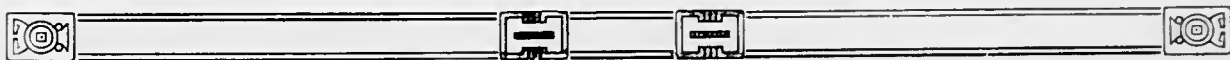
A posse do novo Governo



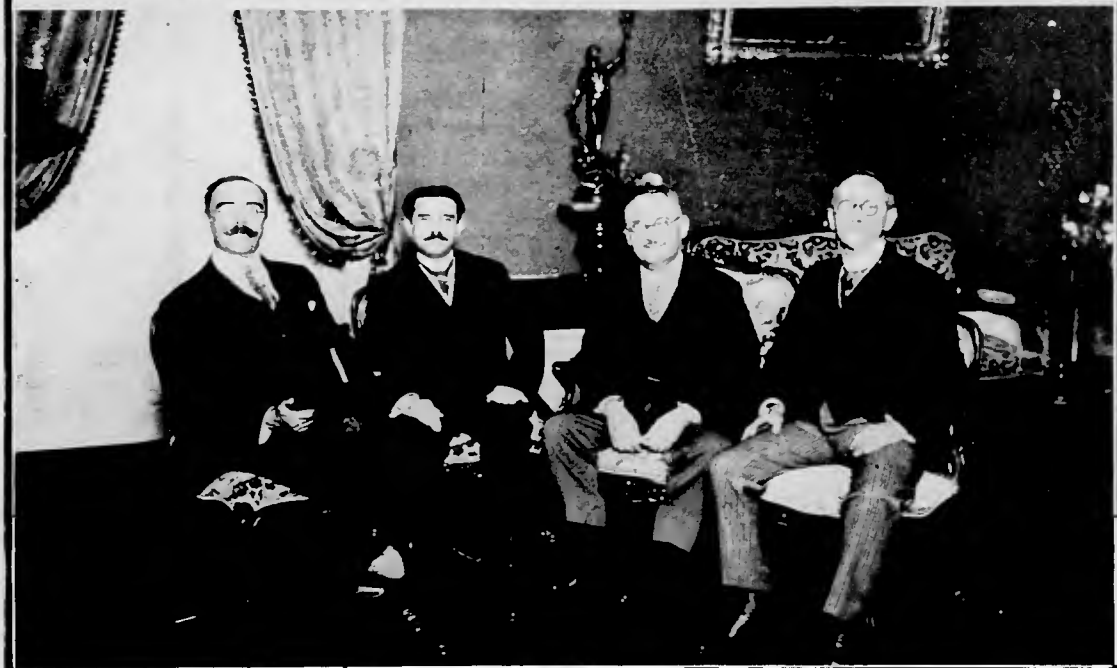
A posse do novo Governo



Aspecto da sessão solenne, no Congresso Legislativo do Estado, em que tomaram posse dos altos cargos do presidente e vice-presidente os srs. dr. Carlos de Campos e coronel Fernando Prestes.

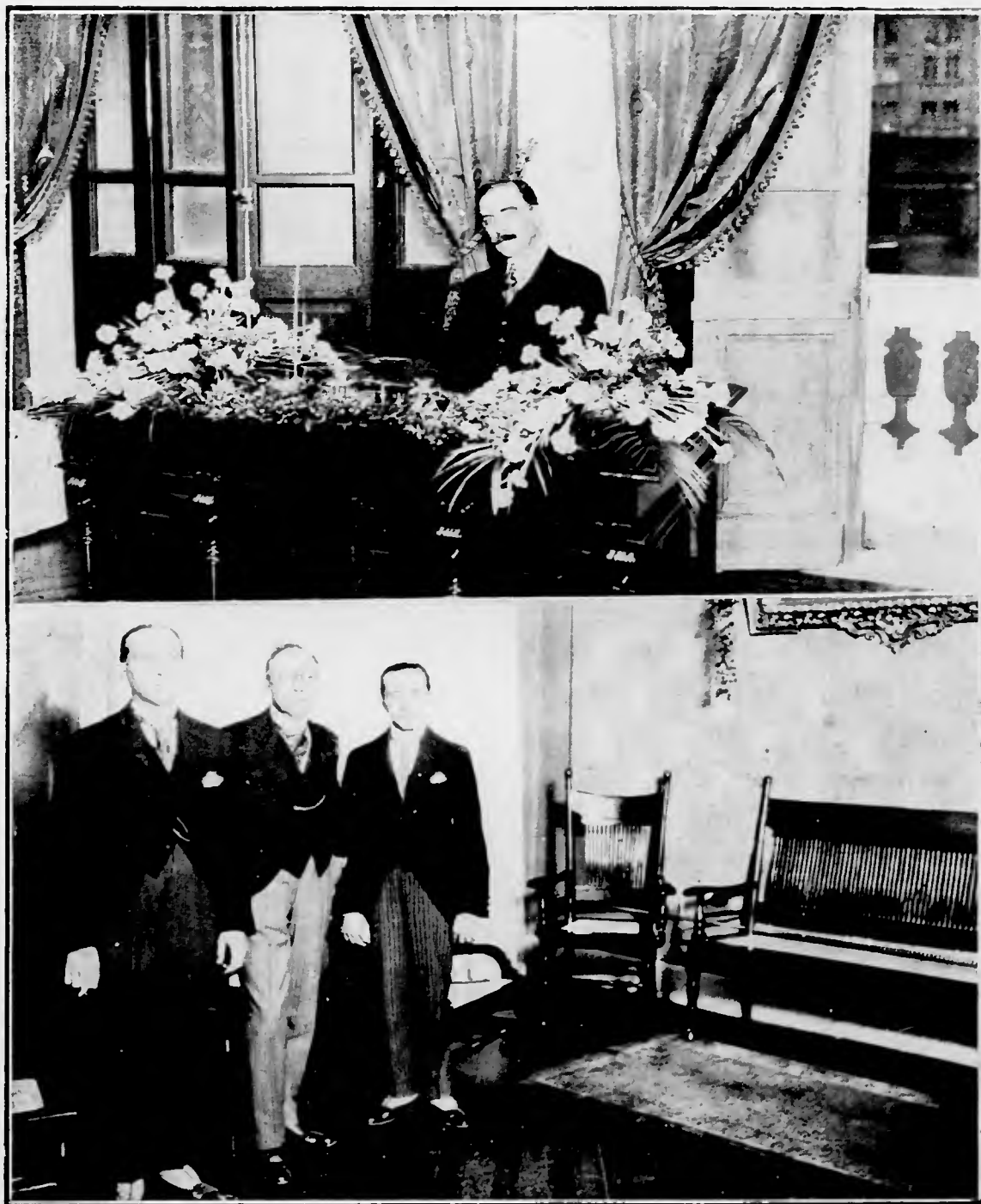


A posse do Novo Governo

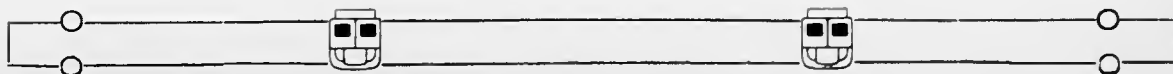


Photographias tiradas para "A Cigarra", no Palacio do Governo, no dia da posse dos srs. dr. Carlos de Campos e cel. Fernando Prestes. Vê-se o primeiro entre os srs. drs. Herculano de Freitas, "leader" da bancada paulista na Camara Federal, e Sampaio Vidal, ministro da Fazenda. O segundo está entre os srs. dr. Herculano de Freitas e Dino Bueno. Em baixo: o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, e seus secretarios, drs. José Lobo, do Interior; Mario Tavares, da Fazenda; e Bento Bueno, da Justiça, por ocasião do primeiro despacho, a 1.º de Maio.

A posse do Novo Governo



Em cima: o sr. dr. Bento Bacno, secretario da Justiça, posando para "A Cigarra", em seu gabinete de trabalho, por ocasião de sua posse, a 1 de Maio. Em baixo: o sr. dr. José Lobo, secretario do Interior, e seus officiaes de gabinete, srs. Ary Lobo e Agostinho Mendes, photographados para "A Cigarra", por ocasião da posse do novo governo a 1 de Maio.



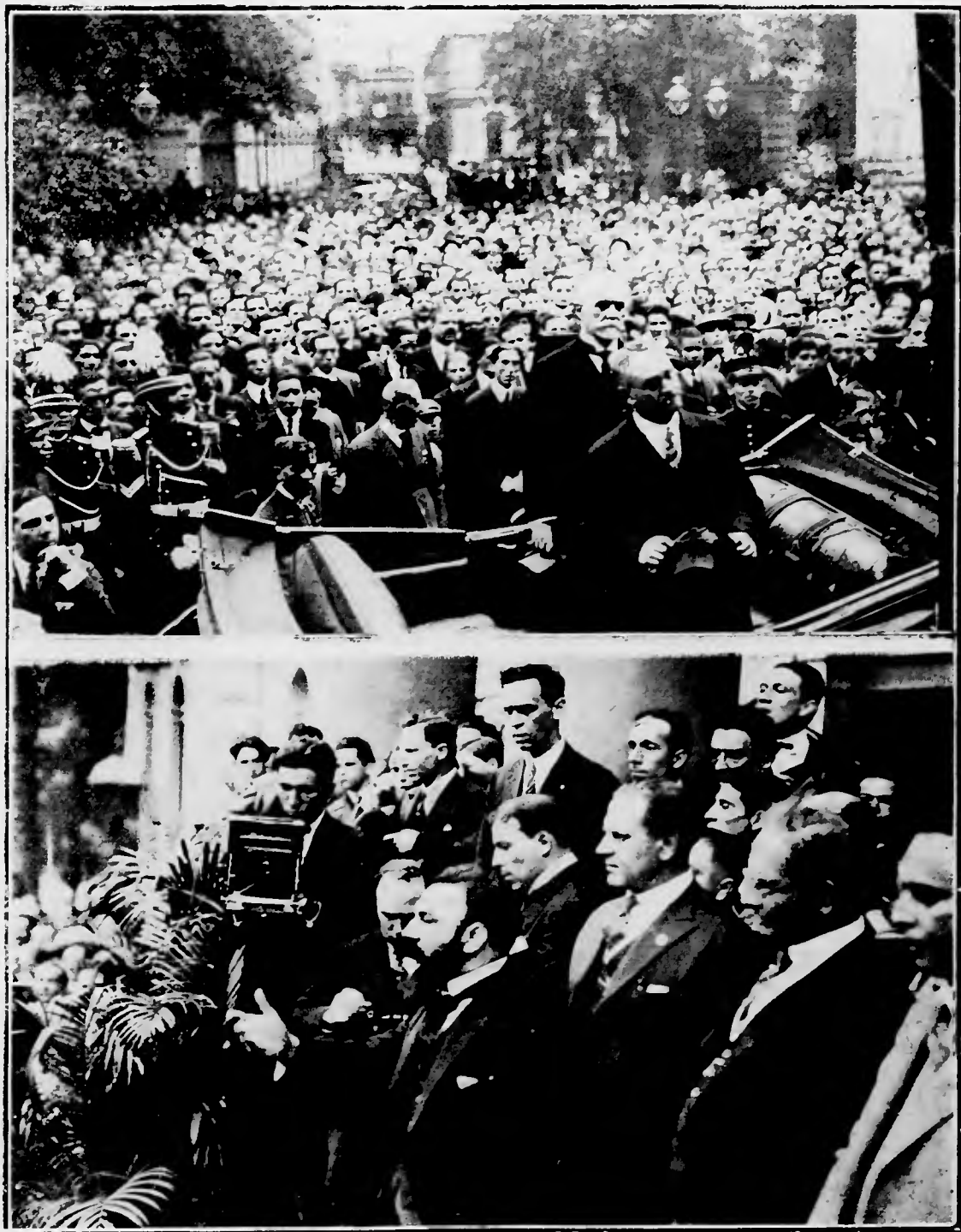
A posse do Novo Governo



Em cima: Os exmos. srs. dr. Carlos de Campos e cel. Fernando Prestes, presidente e vice-presidente do Estado, deixando o edifício do Congresso Legislativo depois da posse solenne. Em baixo: um aspecto do cortejo presidencial no Largo do Palacio em meio de entusiasticas aclamações populares.



A posse do Novo Governo



Em cima: os srs. dr. Carlos de Campos e cel. Fernando Prestes, no Largo do Palácio, ouvindo o discurso do dr. Antonio Covello. Em baixo, o sr. dr. Antonio Covello, à porta do Palácio, saudando em nome do povo paulista, os srs. dr. Carlos de Campos e Fernando Prestes.

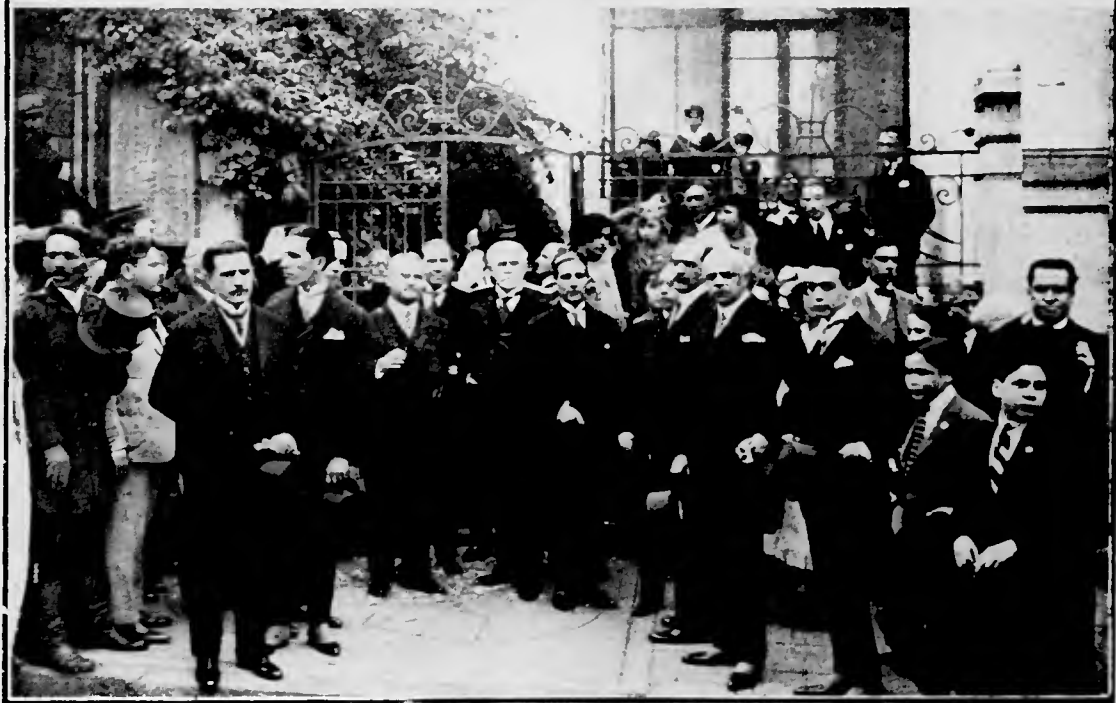


A posse do Novo Governo



Em cima: Os exmos. srs. drs. Carlos de Campos e Washington Luis ao deixarem o Palacio em demanda da residencia do ex-presidente. Em baixo: Forças em continencia ao novo presidente do Estado.

A posse do Novo Governo



Em cima, o sr. dr. Carlos de Campos, em companhia do sr. cel. Fernando Prestes, à saída de sua residência á Avenida Luiz Antonio, 222. Em baixo, s. excias. ao lado dos secretarios do governo.



A posse do Novo Governo



Em cima: o sr. dr. Carlos de Campos á porta de sua residencia, em companhia do cel. Fernando Prestes, ao se formar o cortejo que os levou ao Congresso Legislativo para o compromisso da posse. Em baixo, o cortejo a caminho do Congresso.

Pr
5 de
quante
cial e
a Sen
que é
tura f

A festa de Angela Vargas

Prestando a Angela Vargas, no dia 5 de Maio, uma homenagem tão sincera quanto significativa, o nosso meio social e artistico não quiz apenas festejar a Senhora de fina graça e distincção que é um dos expoentes da nossa cultura feminina e a pioneira da difficil e

Essa homenagem, de que nós agora tratamos, teve um encanto de improvisação e espontaneidade que ainda mais augmentou o valor da sua intenção e da sua realização. Sabendo que Angela Vargas ia realizar um recital em São Paulo, que já por seis vezes tivera o deslumbramento de ouvil-a, ns que aqui lhe dedicam admiração e amisade, associaram-se para dar a essa festa todo o possivel relevo, offerecendo-se alguns artistas para nella collaborar, como

as cidades do interior que Angela Vargas visitara, nellas contando tantos triumphos quantos recitaeas levou a termo. Telegraphando para as redacções dos jornaes em São Paulo, ou escrevendo ou tephonando á grande declamadora, declararam tambem querer tomar parte na demonstração que se preparava. O que suggeriu á commissão promotora da festa essa hrilhante idéa de consubstanciar num mimo para Angela Vargas, todo esse interesse de sympathia e admiração. E assim se mandou fazer um escudo de ébano, nelle incrustando pequenos escudos de prata, circulados de corôas de louros. Em cada um desses escudos se lia o nome de uma das cidades distinguidas por Angela Vargas pela sua visita, em cada um delles se achando inscriptas, tambem, as datas dos seus recitaeas.

Deste modo São Paulo, pela sua capital e pelas suas principaes cidades, conferiu á gentil *diseuse* um verdadeiro brazão de nobreza, bem equivalente, senão superior ás insignias heraldicas da fidalguia guerreira. No grande escudo figuram todos os seus successos ohtigos em São Paulo, podendo nelle figurar ainda outros triumphpos, mais difficeis e mais hellos, de certo, do que quaesquer exitos em encontros bellicosos.

Para dar ao offerecimento de tão magnifico symbolo todo o realce de uma consagração, foi convidado o dr. Menotti Del Picchia, esse robusto e formoso talento que é um dos indies da nossa cultura, dizendo elle toda a sinceridade, todo o reconhecimento e toda a admiração que tem a nossa intellectualidade pela notavel figura de pensamento e de acção que é Angela Vargas.

A festa realisou-se no Salão Germania, dando motivo a que a gloriosa artista nos transportasse mais uma vez á elevação da grande, purs e verdadeira arte de dizer. E com ella brilharam as senhoritas Franco da Rocha e Azevedo Silva, a primeira surpreheñendo magnificamente pelo seu feitto de declamadora que vive toda nos versos que recita e nos quaes, conservando a idéa mater das intenções dos autores, põe muito de si mesma, dando-lhes cunho de originalidade absolutamente incontrastavel. Foi o que fez em *Fala o espirito do lago*... trecho de prosa lyrica de Menotti Del Picchia

A senhorita Azevedo Silva, por sua vez, mostrou-se um talento admiravel de frescura e pujança, já possuidora, a despeito dos seus poucos annos, de uma individualidade de escol.

Quanto a Marcello Tupinambá e a Arantes Franco, as suas canções, que ha bastante tempo não eram ouvidas, serviram para completar a impressão de encantamento que foi a característico principal da festa

A srta. Comenale mais uma vez evidenciou os seus notaveis recursos de voz e de escola que, com tanta modestia procura, mas não consegue, occultar.



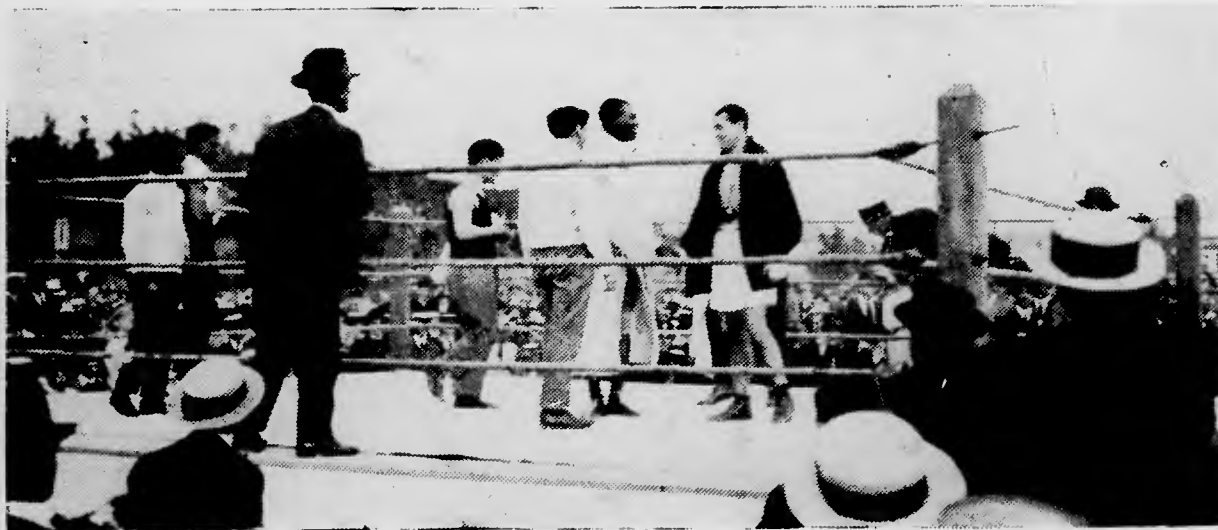
A sra. Angela Vargas Barbosa Vianna e sua discipula srta. Francisca Franco da Rocha.

impressionante arte de dizer. Quiz tambem agradecer á excelsa artista o exemplo e o estimulo que trouxe para o apuro da sua civilisação, dando nascimento e expressão ao surto pro-declamação que tem sido uma das mais interessantes e dominadoras manifestações da nossa evolução em materia de arte, de Setembro ultimo para cá.

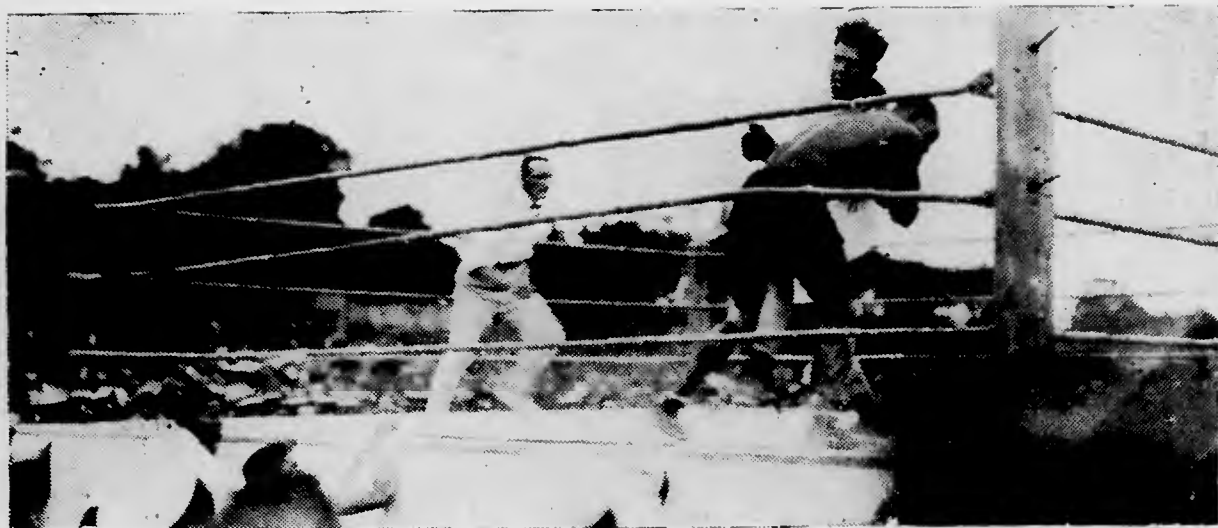
Marcello Tupinambá e Edgard Arantes Franco, nas suas esplendidas "Canções brasileiras", a senhorita Therezinha Comenale em numeros de canto e as suas discipulas senhoritas Francisca Franco da Rocha e Lucia de Azevedo Silva, declamando versos.

A esse movimento não foram estranhas, desde que delle tiveram noticias,

O pugilismo em S. Paulo



Benedicto e Spalla trocando o cumprimento de estilo



Benedicto e Spalla atacam-se

Phrases soltas

(Para Ilka Maia, precece
poetisa paulista de grande
merecimento.)

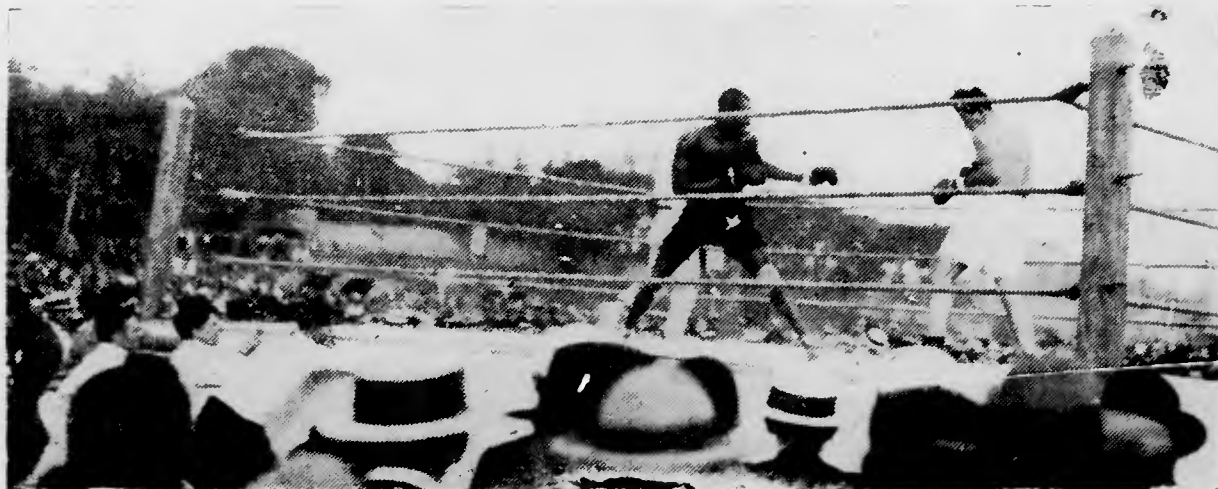
Sonhadôra. — Fala-te um velho. Escreve-te um velho. Invoca-te o espirito ideal tambem de um velho. Tudo em mim é velhice, respira o cheiro bolorento da velhice. Mas ha um fogo sagrado que se inflamma e se atêa dentro de meu coração, qualquer que seja a hora, o lugar, a dimensão que possa comportar o corpo de uma idéa: é quando leio um verso bem talhado, é quando

aspiro o halito subtil de amavel poesia. Ah!, então, soerguem-me forças occultas e intangíveis, perpassam-me ondulações de nervos saccudidos, ins:iram-me suavidades o encantos ha muito adormecidos. E leio... e prescuto... e meço... e penso... Tudo, em mim, é uma vasta cratera, um turbilhão de idéas referendo. Fico moço, fico são, fico imponente. A imagem de uma poetisa tem o fulgor sacrosanto das imagens sagradas. A poesia é um ritho, é um culto; tem os seus sacerdotes e os seus crentes. Eu sou uma e outra coisa. Discreto na apparencia, trago dentro de mim algum resquicio das fagulhas dos deuses, que se accendem ao menor contacto de um accorde de lyra.

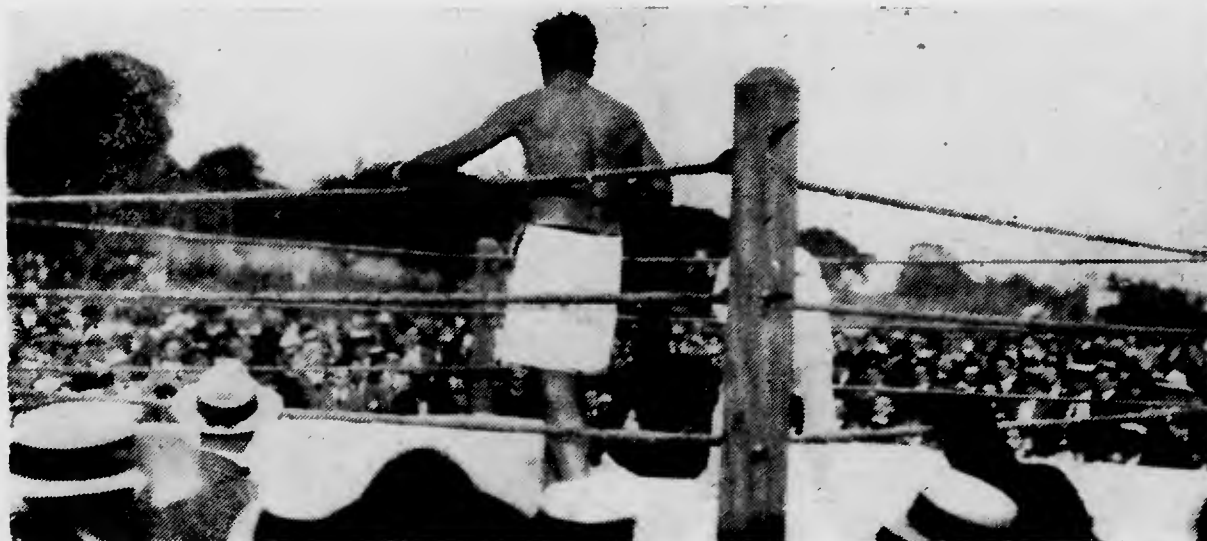
Fô assim que me deixaram teus versos, Ilka, teus maviosos versos, de uma suavidade encantadora e unica. E's uma iniciada nos grandes mysterios da subline arte que illuminou o mundo. Teu nome ficará gravado em letras d'oiro no coração dos bardos e dos sonhadores. Ainda não estás na altura de comprehender e de divisar a extensão de teu futuro e a grandeza da gloria que te será reservada. E's muito nova ainda e teu espirito se conturba ante á visão material das cousas que te cercam. Quinze annos de idade são quinze rosas que espontam e desaparecem na voragem dos tempos. Assim, titubiante em teus primeiros passos, quanta fineza de expressão já não de-

notas u
e ancie
os prod
aperfeiç
gítimo
de cor
Quantu
estivess
ouvindo
sem sol
crever
de valo
aos ira
mesma
Ilka
rouxino
via enc
dos cé
alma d
For

O pugilismo em S. Paulo



Spalla numa de suas guardas favoritas



Benedicto estendido no ring nokout

notas nos teus versos cheios de fulgor e ancedade! E com que naturalidade os produzes, os martelas, os linas, os aperfeiços! És um génio, *Ilka*, um legítimo génio. Que pena não saber de de cór as tuas lindas produções!... Quanto deleite não causaria a quem me estivesse lendo, a quem me estivesse ouvindo estas phrases soltas a esmo e sem solorido!... Ah! se pudesse transcrever aqui uma que fosse de tuas joias de valor, que prazer não proporcionaria aos irmãos de sacrificio, aos filhos da mesma arte!

Ilka, tu és um génio. Amo-te, lindo rouxinol dourado e terno, mimosa colovia encantadora e meiga, ave divina que dos céus baixou para cantar sobre a alma dos poetas.

Formosa sonhadora, ouve estas pa-

lavras tristes, mas sinceras, de um velho bardo. Acata-as no mais intimo recanto de teu coração. Não vejas em sua essencia senão um misto de sinceridade e respeito, de amizade e ternura. Sim, *Ilka*. Aceita estas palavras de um espirito acabrunhado e afflicto, de um velho já decrepito, que tambem te aprecia e tambem... é poeta. As forças que me levantam residem na belleza de teus versos.

ROCHA BRASIL.

(Petropolis).



Um novo cometa

O joven astronomo, William Nelson Abott, verdadeiro phenomeno, pois conta apenas dezeseis annos de idade, habita

Athenas. Em março ultimo, o moço cientista annunciou o augmientio do esplendor da estrella *Beta Celt*; agora, deu elle a conhecer nova descoberta: declara que achou um novo cometa na constellação do Dragão.



A humilhação da musica

Até os fins do seculo XVII, a musica era considerada em França uma arte inferior, e a tal ponto que um homem de qualidade coraria de vergonha se conhecesse a pratica de um instrumento. Os musicos, quando se dava um baile, eram recrutados entre os creados. Tocar violão, era, sobretudo, um signal evidente de inferioridade.

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execucao do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeicoes e dar nova vida e beleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missao de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeicao, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para em bellezar, conservar e curar as imperfeicoes da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza

Essa é a admiravel missao do POLLAH.

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA“, que contém todas as indicações para o tratamento e embellezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY — Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME

RUA

CIDADE..... ESTADO

A salsugem do porto

Depois das oito horas da noite, a praça Mauá vai ficando erma. Os grandes omnibus cessam a carreira que dura desde a manhã, com ponto de parada allí. O enorme edificio da repartição de portos cresce no meio da praça. Num jardinzinho ralo, ao centro, vultos debruçam-se pelos bancos, tentam dormir. Para além prolongam-se os armazens do cães, infinitamente, chatos, acaçapados, fronteiros a armazens novos, claros, que surgem pela terra a dentro até ás collinas da Saúde. Atravessamos o portão do cães. Negro, com luzes perdidas nos mastros dos navios, o mar dá primeiro uma profunda suggestão de medo, de mysterio... Destaca-se agora, de um negro mais carregado que as aguas, o casco de um navio proximo, a poucos passos. Erguemos a cabeça: a mastreação sobe, enredada de cordemes immoveis, para o céu de estrellas, com a offerenda vigilante de uma luz vermelha. Ouvimos o cadenciado rumor de uns remos; batendo n'agua: um bote aproxima-se, percorrendo, encosta-se á escada do cães, dois marinheiros sal-

tam. O bote fez a manobra, afasta-se, os remos batendo em cadencia... Sentados á beira do cães, as pernas pendentes para o mar, uns homiens conversam, haixo, sem animação, com melancolia. E o escuro panorama, onde as pequenas luzes espalhadas olham mortificadas como pupillas cansadas, é de uma vastidão tragica, absorvente. O plaf! calmo das ondas curtas batendo no paredão tem uma sonoridade mansa, ironica. Tres luzes amarelladas, passando á distancia, dão a impressão de estar paradas e de que o mar de-liza em direcção contraria, navegando. E' uma lancha veloz.

Sentimos a monotonia do panorama acarvoado, a fadga enervante do grandioso. Sabimos para a praça, cruzamos com outros marinheiros, que recolhem.

Depois, a passo tranquillo, vamos pela Avenida, dobramos Inhaúma, seguimos Primeiro de Março até á Praça Quinze de Novembro.

— Observa, é das mais curiosas praças do Rio: comprida primeiro pelo antigo Paço, alarga-se até o Ministerio da Aviação, para soffrer de novo um corte no canto das barcas de Nethe-roj. E' uma praça que tem, nos contornos irregulares, o secreto encanto das coisas tortuosas. Deliciosa praça!

A estatua do Marquez do Herval não a perturba: ella vai viver para outro lado, sem tra: bolhos gloriosos, commodamente, coroada de arvores vadias... As praças não gostam de estatuas. Cada estatua é uma imposição official. Uma praça com estatua tona logo o ar de canto de cemiterio. As praças sahem disso...

Seguimos. Quasi meia noite. Só os botequins abertos e o branco edificio das barcas, com o olho luminoso do relógio, dão um pouco de vibração á hora.

As arvores, a cuja sombra junto aos meio-fios, os taxis bocejam. E' rman propicins remansos para vultos esquivos em conversa. Junto ás Barcas, tres bondes illuminados e vazios, em fila, esperam o minuto do horario para partir.

RIBEIRO COUTO.

257

"Xarope de Grindelia"

Nesta estação, um dos preparados mais recommendaveis para as affecções do apparelho respiratorio (resfriados, tosses, etc.) é, sem duvida, o *Xarope de Grindelia*, de Oliveira Junior.

A mania de invenções



- Acabo de inventar um novo systema de phosphoros...
- Bravo! E como são?
- Eguaes aos outros, só que tem a cabeça no outro lado...

SONHO PÓSTUMO

VICENTE DE CARVALHO

I

Poupem-me, quando morto, á sepultura: odeio
A cova, escura e fria.

Ah! deixem-me acabar alegremente, em meio
Da luz, em pleno dia.

O meu ultim' sono quero assim dormil-o:
— Num largo descampado,
Tendo em cima o esplendor do vasto céu tranquilo
E a primavera ao lado.

Bailem sobre o meu corpo azas tremulas, azas
Palpitando de leve,
De insectos de ouro e azul, ou rubros como brazas,
Ou claros como neve.

De entre moutas em flôr, oscilantes na arajem,
Humidas e cheirosas,
Espalhando em redor frescuras de folhagem,
E perfume de rosas.

Subam, jovializando o ar, canções suaves
— A musica sonôra
Em que parece rir a alegria das aves,
Encantadas da aurora.

E cada flôr que um galho acaso dependura
A' heira dos caminhos
Entreabra o seio ao sol, ás brizas, á doçura
De todos os carinhos.

Passe em redor de mim um fremito de gozo
E um calor de dezejo,
E sôe o farfalhar das arvores, moroso
Como o rumor de um beijo

Palpite a natureza inteira, hella e amante,
Volutuosa e festiva.
E tudo vibre e esplenda, e tudo fulja e cante,
E tudo sonhe e viva.

A sepultura é noute onde rasteja o verme . . .
O' luz que eu tanto adôro,
Amortalha-me tu! E possa eu desfazer-me
No ar claro e sonôro!

II

A louza tumular o corpo fecha e cobre
De sombra e de abandono,
E paira, horrivel como um pezadelo, sobre
O derradeiro sono . . .

E', de certo, peor que a morte; desconforto
E' por certo, mais triste:
A morte mata só— e não separa o morto
De tudo mais que existe.

Que é a morte, afinal, que tanto horror merece?
— Mais um degráu da escada
Por onde eternamente a vida sóbe e desce
Do nada para o nada.

Pelo agitado mar sem praias do universo
O homem surge e deriva
Ao acazo, como um floco de espuma, emerso
De uma onda fujitiva.

Quando a morte o devolve ao seio que o gerara,
Sem que o estinga e consuma,
Funde-o na onda que vai rolando, e que não para
De erguer flocos de espuma.

O morto volve ao chão da terra benfeitora
Desfeito em mil destroços,
E restitue-lhe assim tudo que em vida fôra:
— Carne vestindo uns ossos.

Sú perde um sonho: o sonho apenas eshoçado
No rapido transporte
Que o trouxe bruscamente impellido, empurrado
Do berco para a morte.

Sonho belo talvez, confuso com certeza,
Feito de rizo e pranto,
Feito de s' mbra e luz, de alegria e tristeza,
De encanto e desencanto.

Sonho que surge como um turbilhoã, e passa
E acaba num momento
Como um rumor sem éco, um pouco de fumaça
Espalhada no vento.

Tudo mais volta ao seio infinito desse horto
Que gera eternamente
A vida, e espera só que a morte, em cada morto
Lhe atire uma semente.

III

Porque se arroja, pois, ao tumulo, fechado
— Como um carcere escuro —
A tudo quanto é belo e esplende ao sol dourado
Sob o céu claro e puro,

Porque se larga á sombra, e se condena á lama,
E se abandona ao verme,
Porque assim se castiga, e se repele, e infama
Um pohre corpo inerne?

Corpo que veio de uma esplozão de dezejo,
Encantado produto
De uma noute de amor — e que saiu de um heijo
Como, da flôr, o fruto;

Corpo onde o olhar viveu para tudo que brilba
Para as cousas mais helas:
— A terra em flôr, o mar ao sol, a maravilha
Do céu cheio de estrelas;

Onde cada rumor em que a noute transborda
Sob o luar tristonho
Foi despertar um éco, e vibrar uma corda,
E acalantar um sonho;

Co
En
O
Pa
Co
En
O
En
Si
De
Si
A
Da
A
Po
Em
Ma
Qu
E
De
A
Sã
Im
Do
Ceroul
A cer
é a ultim
Foi in
Innsbruck
cito allem
nhocido
Schotter.
Além

Corpo que tanta vez o aroma — essa caricia
Em que a flôr se consome —
Encantnu de um prazer sutil, de uma delicia
Sem igual e sem nime;
Onde o labio se abriu, humido como as rosas
Quando amanhece o dia,
Para o sorriso, o beijo, e as couzas deliciosas
Que o amor pronuncia . . .
Cordenado por fim á dispersão da morte,
O universo o reclama . . .
Entre tudo quanto ha, porque lhe dar por sorte
O desfazer-se em lama?

IV

Oh! deixai que o disperse n ventu, aza ligeira
Em que sohe do chão,
Em que se eleva nn ar tudn quantu é pneira
E decnmpozição.
Sim, deixai que o fecunde n sol, esse hatismo,
Essa ablução de luz
De que surgem sorrindo em flôrb—ordas de abismo
E lamas de paéas.
Sim, deixai que o redima n rvalho, em que, de rastros,
No chão ds areiais,
A arjila, recehendi a comunhão dos astros,
Estrela-se em rosais.
Da materia imortal que an acazn reunida
Paíran nesse apojeu:
A vida humana; e após, de tão altn abatida,
Caiu e apodreceu,
Possa cada fragmento, e cada átomn possa
Obter o juhiléu
Em que, para o que é vil, se arrepende e se adoça
O mau humor do céu;
Mau humor de que sai o verme, esse enjeitado,
Esse erro, o caracol;
Que condena, que humilha o pó que é pó, ao lado
Do pó que é luz dn sol;
E que afinal se abrande e se penitencia
Naquella redenção
De que a noute resurge e se desmancha em dia
E o castigo em perdão.
A poeira se dispersa; o charco se evapóra:
Perde-se n fumo no ar:
São feitos desse nada ouros fulvos de aurora,
Brancuras de luar . . .

V

Implacavel rancor dn espirito á materia,
Da iluzão á verdade,
Do que sonha ao que vive . . . O' mizeria, mizeria!
O' vaidade, vaidade!

A alma insubmissa e vã supõe-se encarcerada
No corpo, essa prizão,
— Ilha de um rude mar, princeza desterrada,
Flôr caída no cbão;
Considera-se como a fina essencia presa
Num vazo desprezado;
Vê no corpo um montão de infamia e de torpeza,
De vicio e de peccaeo.

A morte — como um fim de cativoiro encara
— Um romper de manhã,
A hora da partida anciosa e livre para
As terras de Canaan . . .

Alma, é loucn o dezejo altivo, em que te abraza,
De céus nunca atingidos:
Ai, que serias tu, passaro, sem as azas,
Alma, sem os sentidos?

Nos olhos se esvazie n nhar, que te revela,
Que descobre . . . nu que faz
Tanta estensân de azul, tantn fulgor de estrella . . .
Alma, que snnharás?

Alma, que sonharás, na silenciosa auzencia
Dn snm — emudecida
Para o teu devanein a vaga cnnfidencia
Dos sub-solos da vida?

Em vão levantas no ar as tuas fantazias
E as tuas ambições;
Architetas em vão tantas filozofias,
Tantas relijiões . . .

Para mais desterrar na mnrte a carne, morta
Por fim, emfim vencida,
Inventaste o pavor de um carcere sem porta,
De um antro sem saída

Inventaste n debalde. O tumulto condena
O cnrpo á podridão,
Mas não te ezime a ti da mesma escura pena
De apodrecer no chã:

Sangue que o coração alvoroça e amotina,
Vihração provocada
Dos nervos, e depois . . . um sonho da retina . . .
E's tudo isso, e mais nada.

VI

O derradeiro sono, eu quero assim dormil-o:
Num largo descampado.
Tendo em cima o esplendor do vasto céu tranquilo
E a primavera an lado.

Amortalhe-me a noute estrelada; arda o dia
Depois, claro e risonho;
E seja a dispersão na luz e na alegria
O meu ultimo sonho.

Ceroulas electricas

A ceroula aquecida por electricidade é a ultima invenção da guerra.

Foi imaginada por um professor de Innsbruck, servindo actualmente no exercito allemão. Max Beck, o muito conhecido professor de medicina von Schotter.

Além do conforto que dispensa aos

homens na trincheira, durante o inverno, as ceroulas electrizadas são de boa utilidade na aviação. São feitas de fi s electricos flexiveis, tecidos no panno, que é feito especialmente para isolador.

Usam-se como ceroulas communs, e são aquecidas por calor á distancia de 100 jardas e mais.

A propria pessoa liga e desliga o fin conductor.

A despeza para supprir as ceroulas com corrente electrica é de alguns vintens por hora.

CS

Joãozinho: — O meu papá é mais rico do que o teu.

Antoninho: — Talvez seja, mas o que elle não torna a apanhar é o dinheiro que emprestou ao meu papá.

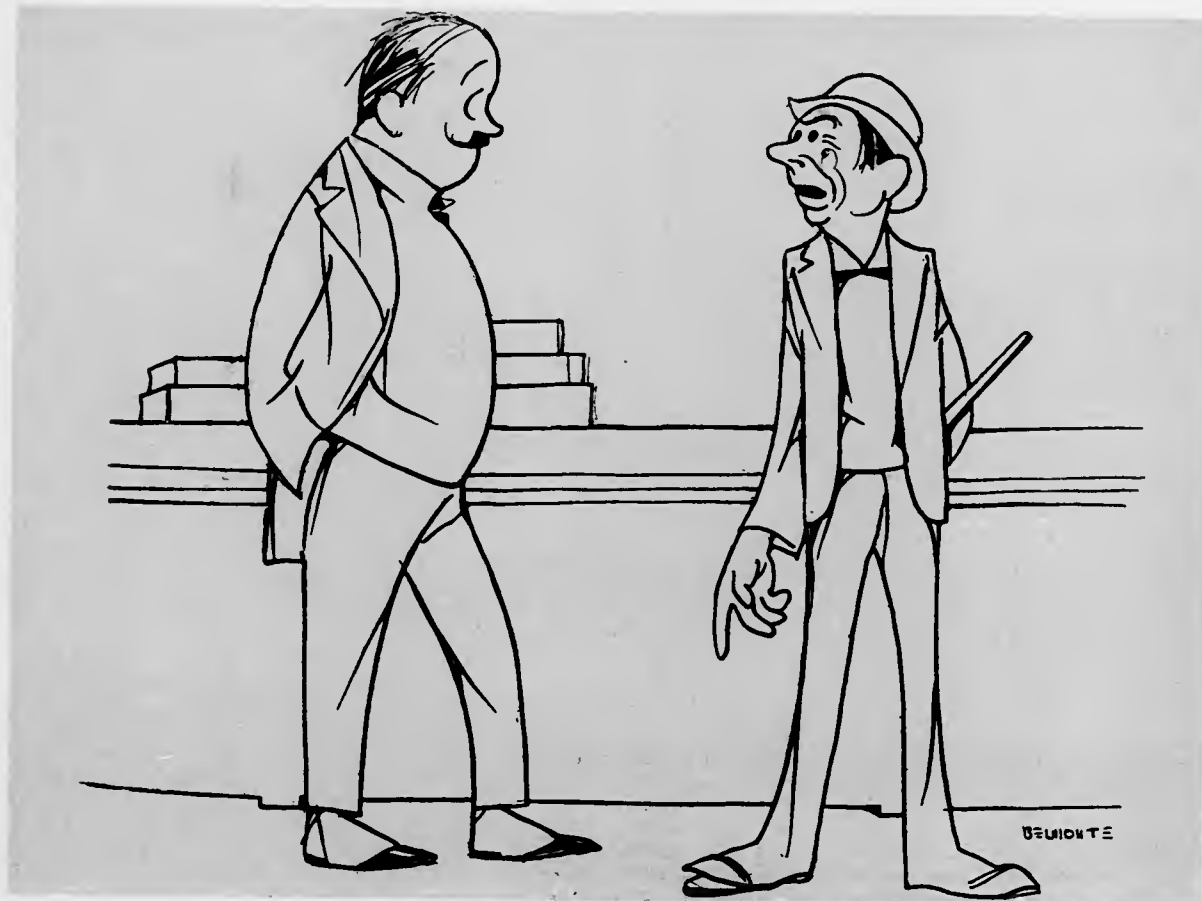
Os dois amores

Dos meus amores, o primeiro foi ainda no tempo em que era quasi uma creança. E a mulher que eu amei era alegre e era linda, linda e alegre como a esperança.

Amei-a... Dei por ella o que pude... E no entanto, como a esperança, ella deixou-me um dia... E ficaram sómente as gottas do meu pranto na minha mão vasia...

A mulher que hoje eu amo é diferente: Em seus olhos de sombra não existe a alegria fallaz que me torna contente... Mas amo-a... Porque sei que ella nunca mais ha de separar-se de mim... Porque ella é linda e triste, linda e triste como a saudade.

DURVAL MARCONDES



— Comprei-lhe estes sapatos ha 15 dias e elles já rebentaram! Entretanto o senhor me disse que era um artigo-reclame!

— De certo. E o senhor não está reclamando?

Os phenomenos que o céo nos manda

Após a formidavel tempestade que desabou a 9 de julho ultimo sobre uma parte da Inglaterra, um habitante de Londres encontrou no seu jardim um blóco de rocha crystalizado, pesando cerca de tres kilos. E' negro, com reflexos dourados, semeado de pequenas pedras semelhante a diamantes. A materia desse blóco é tão dura que nem o martello, nem o cinzel, pode riscala ou cortal a.

Entregue ao museu, esse bloco vae ser examinado pelos entendidos.

(5)

O craneo das tartarugas

As tartarugas têm o craneo tão pequeno, comparativamente ao seu corpo, que em algumas variedades desses animais, pesando até 14 kilos, o peso do cerebro não vae além de quatro grammas. Isso quer dizer que a sua faculdade psychica é absolutamente rudimentar, e a sua sensibilidade apenas manifesta. A tartaruga parece ter nascido para uma vida puramente vegetativa.

Exactamente como certas pessoas.

OS CONVALESCENTES E FRACOS
 ENCONTRAM A
SAUDE E VIGOR
 USANDO O
VANADIOL
 o Grande fortificante

Licenciado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, 114 em 6-12-1915


NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS


DIURETOL
 Licença do pelo Serviço Publico n.º 728 em 6 de Março de 1922
 GRANULADO A BASE DE QUEBRA-PEDRA
 O MAIOR DESSOLVENTE DO ACIDO URICO
EFFICAZ NO TRATAMENTO
 Artritisimo Rheumatismo
 Gonorreias Molestias da
 pelle
O MELHOR REMEDIO DOS RINS

Galeria infantil



A menina Renée Judith, filha do sr. Elias Amuchastegui.




Não mudo

Diz um mestre, sabido em coisas varias,
 Ser, por simples, — trivial — a minha musa.
 E' certo haver, tambem, nas alimarias,
 A que é — mestre — nas manhas de que abusa...

Mas, quem sabe, se, turvas ou precarias,
 Falhem as forças que o meu verso accusa,
 E, se, vendo vulções — em luminarias,
 Seja minh'alma, no parnaso — intrusa!?

Mas... se é tão simples a — verdade — em tudo
 Onde ha — bello — e — poesia! — não, não mudo!
 Serei trivial irreverentemente.

Se, por — simples — o sou! e, com certeza!
 Erro menos contigo, oh! natureza!
 Do que seguindo... a complicada gente.

GOMES CARDIM

S. Paulo — 19 — 4 — 924

Saladas e legumes

Para aumentarmos o alcalolde do sangue, dispomos, entre os vegetaes, dum grande numero de saladas e de legumes que se distinguem pela grande quantidade de natrum (carbonato de soda natural) e calcium que contem. Recommendam-se especialmente azedas todos os dias, enquanto durar o verão. Comem-se melhor cruas, com um pouco de sal, como se faz em Inglaterra. Os agriões, que cada qual pode plantar ou semear em um caixote, em qualquer vaso. A semente vende-se em qualquer parte. E tambem o aipo.

Muitas pessoas comem tambem as saladas e os agriões cozidos como legumes (migados como espinafres). Em todo o caso recommeado isto com certa reserva, para que o menu se não torne monctono. A salada e os legumes frescos offerecem sempre uma agradável variante. O rabanete pertence tambem a esta categoria, porque encerra uma grande quantidade de natrum. E mais uma vez lembro que a salada nunca deve ser temperada senão com o summo de limão.

Certos legumes teem uma influencia muito favoravel sobre a secreção dos acidos uricos. Para este fim examinou o Dr. Luff 16 differentes legumes, e em primeiro lugar veem os espinafres. No regimen de Cantani, como no de Haig, são permittidos os legumes. Os seis principaes entram na linha de conta seguinte, tomada pelas suas propriedades de alcali e de natrum :

Na ordem do seu effeito dissolvel	Natrum	Calcium
Espinafres	3,65	0,71
Couve gallega . . .	3,17	0,41
Ervilha verde . . .	2,97	0,33
Couve	2,67	1,14
Couve flôr	2,28	1,55
Couve de Bruxellas	2,42	1,84

E' portanto preciso dar a preferencia a estes legumes.

As batatas são tambem quasi tão efficazes como os espinafres para segregar os acidos uricos, mas, por causa da sua abundante fécula, é preciso ser um pouco mais reservado em as consumir.

E' igualmente preciso evitar a fava, a lentilha e a ervilha, por causa da sua abundante fécula, e de outros ef-

feitos nocivos. Com respeito ás ervilhas, deve-se entender as verdes.

E sem os outros legumes é preciso passar-se, porque segundo, Haig, todos contem quantidades maiores ou menores de geradores de acidos que impedem a secreção dos acidos uricos.

G. VOGT.

Posteriormente deu o seu concerto proprio, na Sala Erard, de Paris, alcançando um triumpho relatado em telegrammas pelos jornaes de S. Paulo e do Rio de Janeiro.

Sobre o concerto da Sala Erard assim se exprimiu o *Menestrel*:

"O sr. A. da Fonseca, um pianista



O notavel pianista brasileiro Alonzo Anibal da Fonseca, que tem obtido muito successo em Paris e na Allemanha.

Alonzo Anibal da Fonseca

O notavel virtuose paulista Alonzo Anibal da Fonseca tem conquistado muito successo na Europa. Depois de se ter feito applaudir na Allemanha, exhibiu-se em Paris, tocando, com a grande orchestra dirigida pelo maestro Fuche, notavel violoncelista e regente, o *Concerto em ré menor* de Mozart, e como solo a *Chaconne* de Bach-Busoni.

Essa orchestra é subvencionada pelo Governo Francez e pela Municipalidade de Paris.

O artista patricio agradou tanto, que, na semana seguinte, repetiu as mesmas peças e executou mais tres *Estudos* de Liszt, com o mesmo Fuche.

brasileiro de grande talento, deu seu primeiro concerto na Sala Erard. Sua technica é impecavel, a sonoridade da melhor qualidade e u estylo simples e natural. A' interpretação da *Sonata*, op. 35, de Chopin, não faltou nem grandeza, nem emoção, e foi com um senso musical muito fino e delicado que o sr. da Fonseca tocou a *Cathédrale englottie*, de Debussy, us *Jeux d'eau*, de Ravel e duas curtas peças cheias de espirito do seu compatriota Villa-Lobos. O concerto havia começado pela *Tocata em ré menor*, de Bach-Busoni e terminou por uma fulgurante execução da *Duodecima Rhapsodia*, de Liszt, da *Campanella* e da *Leggierza*, do mesmo autor. Foi um successo brilhante o do sr. da Fonseca."



Cães de Luxo A coccira cura-se; carrapatos e piolhos extinguem-se com o infallivel

DIP

Vidro, 4\$000

Deposito em S. Paulo: DROGARIA BRAULIO — Rua S. Bento, 22
Depositarios geraes: G. DE SEABRA & C. — Rua Vasco da Gama, 12 ou
Caixa Postal 2021 — Rio de Janeiro

“Bella Côr”

protege o seu cabelo, evitando a calvicie, caspas, etc.

“Bella Côr”

restitue aos cabellos brancos ou grisalhos sua côr primitiva em poucos dias.

“Bella Côr”

é completamente inoffensivo e o seu perfume é muito agradável.

“Bella Côr”

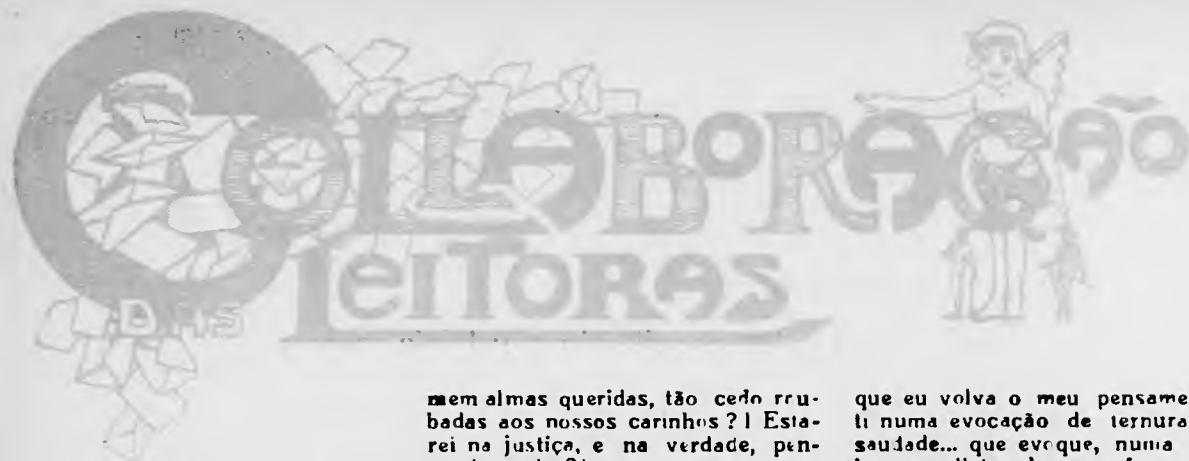
não é tintura, e usa-se com facilidade como qualquer loção.

“Bella Côr”

não é uma loção vulgar, e sim um preparado altamente científico e maravilhoso.

“Bella Côr”

é aprovada pelo Dep. N. S. Publica sob n. 2177, e vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.



A' memoria do saudoso amiguinho
de infancia

Alvaro P. de Carvalho.

A tarde expira e uma atmosphera de infinita tristeza paira sobre a terra. No horizonte, o sol declina-se vagarosamente, enquanto as nuvens pouco a pouco se tingem de negro... a oragem zurze uma canção monotona e uma melancolia sepulcral accendia-se indefinidamente. N'uma torre long'qua, soa tristemente o badalario repercutindo pelo espaço aló... Avivo neste momento insondaveis recordações, e é recordando que, pouco a pouco, surgem na minha imaginação super-exitada certos prazeres da vida.

Quem, voltando o pensamento para o além tumulo, não sentirá em seu coração uma negra orphandade, e não compreenderá a angustia d'aquille abandono onde em lagos frias (que lhes servem de leito) dor-

mem almas queridas, tão cedo rru-badas aos nossos carinhos? Estarei na justiça, e na verdade, pensando assim?!

Se o meu pedido valesse, eu pediria ao Bom Deus que mudasse de pensar, que mandasse a morte buscar sómente as maus...

Talvez haja quem encontre nestas minhas palavras um tom de quem tambem não tem coragem para supportar o lardo da vida, ou, lutar contra um destino injusto, n as... se a morte é lei de Deus, porque não havemos de nós conformar? Porque viveremos assim, com a alma transpassada pelo aguilhão da saudade?!

Naõ serão por ventura essas almas, que vivem no reino de Deus, muito mais felizes que nós?!

* * *

Alvaro! Perdoa se, neste momento, clamo por ti... perdoa-me ainda si estas tolas expressões lazem perturbar o profuro silencio que te envolve, e se estas minhas indeciveis inspirações lrem te causar tormentos... Deixa, porém,

que eu volva o meu pensamento a ti numa evocação de ternura e de saudade... que evoque, numa sombra, a pallidez das tuas faces, e o sorriso que levaste ao partir para essas paragens eternas.

Sê feliz... perpetuamente feliz! Ao redor do teu leito, tudo é bello e cheio de esplendores... Dorme... dorme sempre e até o fim do mundo!

Para que viver? A vida aqui torna-se cada vez mais insellrivel, e dia a dia o seu egoismo crescel. Todos nós vivemos tristes... cheios de dores, esperando o momento (que não sabemos quando), de nós unirmo-nos a ti e ao pae inesquecivel!

Choro... a tua memoria ainda vive connosco, e os nossos carinhos continuam te a ser te dispensados... Terás junto ao teu leito as llores sempre orvalhadas pelo pranto da saudade!

Dorme, Alvaro! Dorme, que eu rezarei sempre pela tua queridissima alma!

Da amiguinha e collaboradora assidua — *Maria Aparecida Soares.*

"Diga a sua mamãe que lhe dê Emulsão de Scott"—dizem os professores aos seus discipulos que, pela sua delicada saude, mostram atrazo nos seus estudos. Boa para todas as idades; mas para as crianças é INDISPENSÁVEL.

EMULSÃO DE SCOTT

Chá de Ceylão

“PROVOST”

O preferido da aristocracia inglesa

O CHA' SEM IGUAL

O “CHA' PROVOST” é uma mistura dos melhores chás que se podem conseguir no Ceylão. Suas características essenciaes são o perfeito aroma e fino sabor.

É uma mistura delicada e rara, produzida sómente com chás cultivados em grandes alturas, na temporada mais curta do anno, quando os ventos frescos das montanhas temperam o calor excessivo do sol, activando a producção das seivas nas folhas novas, abreviando-lhes assim o crescimento. Em outras palavras, a essencia deste chá é desse modo augmentada e melhorada, contrastando com os outros chás fortes e ordinarios, que crescem em baixas altitudes, embora em maior quantidade.

O delicioso “CHA' PROVOST”, preparado em infusão esmerada, produz uma bebida de raro paladar, impossivel de ser conseguida com um chá ordinario.

Para evitar contratempos e conservar o completo aroma na chicara é necessario seguir cuidadosamente essas simples indicações:

- 1.ª — Servir-se de agua fresca que não tenha sido fervida anteriormente.
- 2.ª — Verter um pouco de agua fervida sobre o chá e esperar tres minutos para que as folhas amollecem, juntando depois o resto d'agua.

A. JOHNSTON

AGENTE GERAL PARA O BRASIL DO CHA' “PROVOST”

Rua Sachet, 38 - Telephone, Norte 8049

Caixa Postal 2894

Endereço Telegr.: “PROVOST”

RIO DE JANEIRO

Acceitam-se agentes para o interior

A. JOHNSTON

(A Cigarra)

RUA SACHET N. 38 — RIO DE JANEIRO

Peço o favor de remetterme-me gratuitamente uma generosa amostra do “CHA' PROVOST” e o seu folheto illustrado com receitas de sobremesas, doces e o modo de fazer um bom chá.

Nome _____

Endereço _____

Cidade ou Estado _____

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Ao Carlos M.

Soube que és noivo de uma distincta piannista chamada Genny, e por esse motivo, de todo meu coração te desejo um milhão de felicidades, aliás o mereces. É que mais tarde teu ninho de amor seja juncado de rosas aromaticas e puras, como pôde ser puro teu segundo amor. São votos da leitora grata — *Perce*.

O TRATAMENTO POR ABSORÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS

(Do «Home Maker»)

O êxito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuraram o methodo effectivo do extinguir a epiderme exterior do rosto, nos casos da má cutis, sem dôr e damno.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é exquisito que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a pure mercolized wax (cêra pura mercolized) que pôde ser adquirida em qualquer pharmacia, livra completamente por tratamento de absorção, toda a pelle velha, mostrando a cutis cor de rosa e jovem que ha em baixo. A pure mercolized wax (cêra pura mercolized) se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorção limpa tambem os poros sujos, augmentando a capacidade respiradora da pelle e funcionamento capillar conservando a cor e a belleza natural da nova cutis.

Flores mimosas

Olga B., flor da ventura; Ada G., flor da graça; Mirinha, flor da saudade; Annita G., flor da esperança; Antonietta S., flor da innocencia; Moacyr C. L., flor do sonho; H. Freitas, flor do sorriso; Arnaldo G., flor da illusão; Dario F., flor da alegria; e eu sou a — *Flor do Amor*.

Complementar

(2.º anno B)

Vou contar-lhe, querida «Cigarra», o que notei no 2.º anno B: Marina, querendo ser a mascotte da classe; (desista...) Alice Araujo, sempre bonitinha; Esther, desta vez ficou verdadeiramente apaixonada; (Até que emlim...) M. Luiza, sempre levada; Antonietta, ingenua; (ingenuidade já sahio da moda). Helena Rizzi, falando muito em rapazes; Arlette G. está ficando estudiosa; (tambem...) Yara R. Carvalho, sempre triste; (será doente do coração?) Angelina A. Lima, a mais santinha da classe. Por que será que a Re-

gina fica tão vermelha quando é chamada? Adelina C., depois que cortou o cabelo, ficou uma bonequinha; (não lique muito convencid.). E eu, querida «Cigarra», apesar de ser muito levada, sou a melhor da classe. Da leitora assidua e amiguinha — *Bella Adormecida*.

Só nos casaremos

Só nos casaremos com um rapaz que possua: a intelligencia do

tornam muito sympathico. E' o mais bello de todo o bairro e reside á rua Mauá. Da leitora assidua e amiguinha — *Apixonada*.

Ao distincto joven
U. de Oliveira Mello

Por intermedio da querida «Cigarra», envia-lhe sinceros parabens pela data de 12 de Maio e votos de eternas felicidades, a amiguinha e constante leitora — *M. S.*

Ao moreninho do Triangulo

Desejava saber, querida «Cigarra», o nome e o endereço de um

Academia de Dansa

DE
EUGENIE DE VILLENEUVE

Professora do Conservatorio Dramatico de São Paulo

Dansas Erytmicas e Classicas, Gymnastica educativativa e Physiologia, Sentimento esthetico, harmonia de gestos e altitude, Comportação e Educação civica. — Dansa na ponta dos pés. — Bailes de Salão por Professor diplomado em Paris e Londres. — Licções particulares podem ser dadas fora do curso, pessoalmente, por Snra. de Villeneuve ou por uma de suas assistentes. — Classe especial para meninas.
RUA DR. VILLA NOVA, 2

Braga, a constancia do Armandinho, o coração de ouro do Armando, a seriedade do Machadinho, a gentileza do Celestino, a legancia do Dedee e a sympathia do Gustavo. Se encontrarem um rapaz que possua estes predicados, pedimos o obsequio de infor as amiguinhas e leitoras — *Tres Estrellas*.

moreninho que todos os dias faz o triangulo das 4 ás 6 da tarde. Se alguma das minhas collegas o conhecer, é favor me informar. Da amiguinha — *Conservatoriana*.

5.191 em fôco

Não saberá a amiguinha «Cigarra» informar por que motivo o sympathico moreninho de olhos 4 Harold Lloyd do auto 5.191 não tem mais passado por certa travessa da Avenida Avenida Angelica, que já lhe foi muito querida? Por esta informaçao, muito grata lhe ticará a amiguinha e leitora — *Allom*.

Sonhos phantasticos

(Itú)

Eis, querida «Cigarra», o que sonhei: que Antonietta correspondia ao lindo...; Maria vivia sorrindo; M. L. era indiferente; Noemia perdera as esperas — Moços: que o J. M. era o mais sincero; Pedro, manifestara o seu amor; dr. Cattapreta era casado; e que o meu querido L. era só meu. Da leitora ituana — *Lingua de Sogra*.

A' «Saudade»

Li o teu artigo dedicado ao R. S. no n.º 230 da nossa querida «Cigarra», por este motivo, peço-te o especial obsequio de informar-me qual é o seu primeiro nome, e onde reside, por intermedio desta nossa amiguinha. Agradecendo antecipadamente, a leitora — *Yvonne*.

Para limpeza da cabeça das creanças

Oleo Indigena perfumado

Vende-se em todas as perfumarias, drogarias, pharmacias, barbearias e armarinhos.

Representante em São Paulo: M. P. Guimarães - Caixa Postal, 657.

Depositarios: Baruel & Cia. - Rua Direita n. 1 - São Paulo.

Preço 3\$, pelo correio 4\$200

Representante Geral: A. J. HENRIQUES - Rua Theophilo Ottoni, 163 - Rio.

Perfil de Manuelito L.

O meu perfilado é de estatura mediana, olhos pretos, bocca pequena, nariz bem talhado, cabellos castanhos, penteados para traz, que o

Qu
nho m
rio M
Walter
fardad
da es
com a
triste,
Heitor
orgulh
movel
desapp
nho b
com o
estudi
seja ir
xonadi
laide
com o
sando
ça...
Elvira
por ca

muito
ra», te
conlar

Ca
simo.
atravé
queno
leito e
aguas.
rendo
intimo
gozav.
vão...
de mi
amor
contri:

Ol
que m
me de
solidã
cial s
olhare
felicid
pascie

Notas do Braz

Querida «Cigarra», eis o que tenho notado no bairro do Braz: Mario M., como sempre, muito fiteiro. Walter fica mais elegante quando tardado. Malheiros gostando muito da esquina da rua M. Marcolina com a Avenida. Bevilacqua muito triste, será que brigou com «ella»? Fleitor muito sympathico. Annibal, orgulhoso, será por causa do automovel? Por que será que o Lima desapareceu? Heraclito, moreninho baluta. José P. muito alegre com o noivado. A. Parada muito estudioso, não liga para alguém. Não seja ingrato! Moças: Leticia, apaixonada por um rapaz fiteiro. Adelaide B. ficou muito engraçadinha com o cabelo á bébé. Irene pensando muito no A. Tenha esperança... Philomena muito boazinha. Elvira brigou com uma amiga, será por causa delle? Luiza P. sempre

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

me proteja, podendo ver-te ao menos mais uma vez, mais um momento. Da leitora e collaboradora — *Esqueceste de mim?*

YNK - Tinjam seus vestidos
com as INK.

Connsnlação em chammás

Acham-se em chammás: o collarinho duro do Thomaz C., o chapéu do Daniel C., o sorriso encantador da Antonietta, as risadas da Joanninha, o terno marron do Felício A., a pose da Luiza, o sorriso ingenuo da Emilia, a paixão da Gioconda, o andar imponente do

lico. (Desilluões?) José Fernandes muito delicado. Arão querendo deixar algum apaixonada. (Cuidado, o leiteço pôde virar contra o leiteiro!) Gipapé apromptando-se para succeder ao E. Alcides bancando o sério. (Essa carinha de santo não me laz lé, eu vi!...) Trajano esqueceu-se de alguém. Plauto estava no mundo da lua... E eu sempre adorando a «Cigarra». Da leitora — *Sorcière.*

Notinhas da Libherdate

Vou descrever nas azas da amavel «Cigarra» o que tenho notado em bairro: Flora ainda não perdeu as esperanças. (Cuidado, quem espera, desespera!) Morena, com a sua modestia, tére varios corações Olga, triste com a partida «delle». Alice, depois que cortou os cabellos dos lados, ficou linda e ticaria muito mais se cortasse o resto. Nine, uma loirinha batuta. Lola, com o seu novo penteado, fez successo Philomena, com a mudança do O., diminuiu uns 20 kilos da sua gordura. Conchita sempre risenha. Christina precisa dar os doces logo. O sorriso encantador de Bijou. Rosa, implorando a Deus... (O que?) — Rapazes: Aristeu, amar sem ser amado é bem triste, Chiquinho, o carrasco da zona. Pedro, nestes ultimos tempos, tem ido muito á Laggado. (Por que será?) Carmelino, futuramente será um bom dentista. (E eu que não tenho nenhum dente estragado! Que pena!) José precisa, quanto antes, parar de crescer. (Olhe, moço, a casemira está muito cara. Termineo dizendo que, apesar de ser a mais querida do bairro, sou muito indiscreta. Da leitora — *Moreninha Voluvel.*

A' «Apaixonada por elle»

Respondo ao leu pedido com uma pergunta: Por que queres saber quem é o joven a quem dedico meus artigos? Si responderes isso, direi quem é elle. Da leitora constante e collaboradora — *Illusão que passa.*

A' «Chocolate Andaluza»

Peço-lhe, bôa amiga, que não procures saber quem é e como se chama o sympathico dono do Ford n.º 6.219, pois o seu coraçãozinho já pertence á alguém. Da amiguinha e leitora — *Bella Adormecida.*

A' gentil Lucia

Aprecias a vida de campo? Achas melhor que a da nossa Paulicéa? Julgas capaz de acoslumar-te nesse ambiente? Espero que me respondas na proxima «Cigarra». Adeus! Da amiguinha e leitora constante — *Cigarra Faceira.*

CREME E ESMALTE

GABY

São os productos indispensaveis em todo o fino toucador.

DEPOSITO:

Casa Tango

Especialista em perfumarias
— finas. —

R. Sta. Ephigenia, 112
Tel. 6296 Cidade



muito alegre. E eu, querida «Cigarra», tomando nota de tudo para te contar. Das leitoras — *Tres Corações.*

A alguém

Calida manhã. O céu está bellissimo. O só já começa a apparecer alravés as montanhas. Em um pequeno lago um cysne parece satisleito em banhar-se nas crystallinas aguas. E eu eprecio tudo isto querendo ver si posso transportar no intimo dn minha alma a alegria que gozava noutros tempos. Mas, em vão... Esta felicidade esquivase de mim, talvez amedrontada. Amor, amor infamn que me deixou assim contristada.

Olhos, bellos olhos castanhos que me feriram a alma, para depois me deixarem neste abandono, nesta solidão. Quanta vez, com teu gracioso sorriso e com teus bondosos olhares restituiste-me a alegria e a felicidade? Talvez nunca. Mas eu, paciente, esperarei que o Destino

Nelson, a bondade incomparavel do Moysés C., a gracinha do Machado, a constancia da Yolanda, os bellos olhos da Maria, o capote do Giino, os bellos dentes do Paulo, a bengala do Raul, o olhar attraente ds Lalia, os cabellos do Argentino, os oculos do Walter, a camaradagem do Rio e o bello moreno do Roque. Da assidua leitora e amiguinha — *Re Misteriosa.*

S. José dos Campos

«Cigarra» querida, venho contar-te o que notei domingo no «Club»: Conceição não quiz dansar para poder observar a vontade. Herondina, tascinava todos, menos elle. Nelly, triste com a ausencia de uma pessoa... Dinha trabalhando na conquista de certo rapaz da capital. Dinorah foi camarada. Olga achando-se num paraíso... Miloca estava louquinha para que terminasse a brincadeira. B. entristeceu por levar taboa. Horacio estava melanco-



Perolas Dejava

O seu «oriente», o seu iriado e seu peso são tão perfeitamente elaborados que é difficilimo distinguir esta nossa criação das mais finas perolas do oriente.

A venda em todas as Joalherias do Brasil e com os concessionarios em S. Paulo a Rua B. Itapetininga n. 34

LA GRANDE MAISON DE BLANC

6 BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON ☐ CANNES

ROUPA DE MESA
E DE CAMA
☐ ☐

ROUPA BRANCA
DESHABILLÉS
ARTIGOS DE MALHA
ENXOVAES
☐ ☐ ☐

LA GRANDE MAISON DE BLANC
NAO TEM SUCCURSAL
NA AMERICA

Recordando ...

Faz hoje um anno que eu te conheci, Que esse prazer subtil minh'alma teve! Faz hoje um anno que a tua imagem vi, Pallida e triste, e o teu olhar de leve,

Pousar sobre os meus olhos eu senti!... Mas tu passaste como um sonho breve E me disseste phrases meigas, que cuvi Indifferente e fria como a neve.

Pois eram phrases vans e mentirosas De um amor passageiro e mentiroso Que teve a vida ephemera das rosas!

Tu m'as disseste, eu sei, por phantasia, Por um capricho de homem caprichoso Que, não amando, amado ser queria!

Valderez.

Itapetininga, 21 - 4 - 1924.

A Parca

A R. S.

Noite triste e chuvosa, sómente se distingue pelo espaço o rasgar dos relampagos.

Lá longe, á beira do caminho, ve-se uma pobre casinha, illuminada por um candieiro de azeite. Prostrado numa misera cama um pallido jovem agonizando. Na sua cabeceira uma velhinha andrajosa, com os olhos humidos de tanto chorar pelo querido filho que está á porta da morte.

Oh! que triste scena!

Unico e amado filho, quem lhe restará neste mundo após o doloroso transe?

O rapaz abre os olhos para a pobre velhinha, toda em pranto e exclama: — Mãe, querida mãe, por que choras? Deus assim o quer. A nossa separação é breve. Ah! meu Deus! quem velará pela querida mãe?

— Oh! filho da minha alma, quão doloroso este fim. Não, mil vezes não. Ha de levantar-se em breve. Oh! cruel Parca, não me arrebatas este querido ente.

O jovem retorna no seu sonho, paira nos seus labios um sorriso. A mãe, toda em pranto, implora ao Divino conservar-lhe o querido filho.

O jovem abre os olhos e exclama: Mãe, querida mãe, sinto a morte. Oh! mãe, adeus, adeus. E solta uma gollada de sangue. E a mãe agoniada, em allictivo pranto, tomba sobre o filho já cadaver.

Jack

YNK — Lava e tingem em uma só operação

Perfilando

Raul Noronha

Elegante, alto, extremamente delicado, é o meu perfilado um jovem distinctissimo. Claro, cabellos castanhos, fronte alliva, denotando intelligencia. Possui uns olhos castanhos que claramente expressam a

bondade de sua alma e os nobres sentimentos que encerra seu coraçãozinho de ouro. A sua boquinha é formada por humidos e coralinos labios, onde pousa sempre um arrevel sorriso, deixando ver duas fileiras de preciosissimas perlas. Conta 25 floridas e esperançosas primaveras. Dança muito bem. Já tive o prazer de ser-lhe apresentada, e fiquei encantada com o seu todo amavel e delicado. E' a sympathia e a bondade personificadas. Quanto ao seu coraçãozinho, desconfio que ainda não foi conquistado. Trabalha na Secretaria da Fazenda e reside á Rua Maria Antonia. Da amiguinha — *Nympha de Olhos Verdes*.

Sonhos cor de rosa

(Bebedouro)

Sonhei que: Os esmeraldicos olhos da Cassiana eram dois lindos pharões, illuminando a existencia de alguem; no doce sorriso da Tóta occultava-se uma linda historia de amor; o coraçãozinho torturado de Djanira cessára de pulsar; a ultima esperança da Nenê morreu em uma tarde de Abril: a voz crystallina da Hilda sobresaltou um coração insensível; o amor da Nê era o prenuncio de um futuro noivado; a indifferença da Déca derreteria-se á luz de uns olhos mysteriosos. — Moços: a volta do Dr. Vicente sepultou muitas esperanças; Dr. P. amava com tanta violencia, como o amor dos vinte annos; o monopólio do Fernando seria completo si

incluiss
Dr. O.
felicida
o «sim»
cava r
que rea
muitos
publica
Apaixo

Tri
Ha
conhec
bre cr
sabia o
licava;
va algo
dicava
Elle
tudante
ro, ad

consell
ausente
mente
lhe ded
captiva
levando
palmen
já sua
te, jam
carinho
Par
a havia



ria ver
meira
o amor
Tan
ra», al
respeit

incluisse o meu amor; a eleita do Dr. O. era a pessoa que o ama; a felicidade do José completará com o «sim» da sua amada; Samuel ficava mais encantador apaixonado que realmente voluvel. E que dei muitos beijos na «Cigarra» por ter publicado esta. Da verdadeira — *Apaixorada J. C.*

Triste fim de um noivado

Ha dois longos annos que se conheciam e se amavam. Ella, pobre creatura voluvel, nem sequer sabia o que a palavra amor significava; pois, sabendo que elle estava algo adoecido, não mais lhe dedicava o mesmo affecto que antes.

Elle, rapaz distincto, correcto estudante, e, sobretudo, muito sincero, adoeceu repentinamente, e, a

em sua casa, que me não convem transcrever, e bem demonstram o que era a vil creatura que havia conhecido e amado. O amor dessa mulher foi mais curto do que a existencia de uma llor.

E, assim, apreciada «Cigarra», resumi o mais possivel este longo noivado tão cheio de illusões. Da constante leitora — *Ignez.*

Amar

Ao Notario

Lembras-te daquella tarde que me dirigias palavras meigas e sinceras, offertando-me teu amor, que eu, jubilosa, acceitei?

Julgo que sim, no entanto par-

tu me consolavas sempre, servindo-te para isto da tua formosa boquinha e do teu olhar sincero e seductor.

Agora, longe de ti, vejo a telta que fazes com tua presença, para ao menos encorajar este pequenino sêr que solire amarguredamente por não poder estar ao teu lado.

Vem quanto antes consolar esta que tanto te adora. — *Ignez.*

Notas de Piracicaba

Pereira fazendo economias para ir ao Rio de Janeiro; Monaco bancando o penetra dos bailes; Gusmão principianlo a pensar no futu-

GOERZ

Para esporte, excursões, viagens, etc. precisa levar uma **camara** e um **binculo "GOERZ"**

Preços baratos e qualidade superior

Representantes geraes: **Theodor Wille & Cia.**

São Paulo — Caixa Postal, 94



conselho de seu medico, leve que ausentar-se da Capital temporariamente e, ao ver o pouco affecto que lhe dedicava aquella que lhe havia captivado o coração, abandonou-a, levando muitas recordações, principalmente da ingratidão della que era já sua noiva e que, ao vel-o doente, jamais lhe dedicava os mesmos carinhos d'outr'ora.

Partiu, maldizendo o dia em que a havia conhecido e que jamais que-

liste para bem longe, deixando-me sómente uma carta na qual me communicavas que logo voltarias, porém, até hoje já são passados mais de tres mezes e ainda não vieste.

Receio sómente que me abandones; tu, que me juraste amor nobre e fecundo; tu, que nos passeios me consolavas, embevecendo meu pobre coração com tuas doces e meigas palavras amorosas

ro; a pa heta nova do Midaglia, as celeberrimas calças brancas do Marcondes; Dino bancando o fiscal da hygiene; Tonico dando-se a recitar nos bailes; Pellegrino, doente por Limeira; o cachimbo e a lutura baiba do Bruno; Alimão, quando sácm os doces? Da assidua leitora e admiradora — *Myosotis.*

Pertil de Nelson Costa

E' o meu perfilado de atrahente sympathia e possuidor de nobre coração. Estatura média, mas muito elegante; moreno, cabellos pretos e lisos, bocca pequena, ornada por labios cor de rubim, deitando nelles um sorriso encentador. E' estudante de Faculdade de Medicina e reside á Rua Thomaz Alves numero par. Entre todas as suas admiradoras figura uma que o adora e que é a — *Loirinha.*

Salve 20 de Maio!

Victoria Martins

Neste dia litoso, em que colhes mais uma llor no jardim de tua preciosa existencia, minha alma, cheia de jubilo e prazer, vem saudar-te e desejar-te mil annos de vida e felicidade. São os votos mais ardentes da amiguinha — *Penna Dourada.*

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica sob n. 316, em 30 de Julho de 1887

ria ver essa criatura que, pela primeira vez na vida, lhe fez sentir o amor.

Tambem ouvi, querida «Cigarra», algumas particularidades com respeito a ella, por elle proleridas

Quantas vezes me recordo dos juramentos que me lozias quando me vias triste e pensativa, perguntando-me o que tinha e, eu, sem guardar o minimo receio, te contava o que me ia na alma, ao que

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de Maria J. M.

De boa estatura, é possuidora de uma irresistível sympathia. A sua tez é de um moreno claro, tendo nas faces um leve rosado, que a torna mais atrahente e seductora. Seus cabellos são escuros e ondulados, olhos da mesma côr, porém grandes e expressivos, onde se podem ler toda a nobreza de sua alma e a candura dos seus 17 annos. Tem um coração adoravel, sempre prompto a perdoar qualquer falta e também muito amavel e gentil. Adora a musica e quando toca a valsa «Ideal Perdido», os seus olhos ternos parecem mergulhados em profunda tristeza. Possui um verdadeiro talento para a pintura, a sua casa é um verdadeiro museu das habilidades. E' dotada de uma prosa alegre e um sorriso jovial e leal; gosta muito de brincar com os seus admiradores. O unico deleite é ser sincera e amar em segredo, pois creio que o seu delicado coraçãozinho já não lhe pertence. Reside no Braz e frequenta o Malhada. Da leitora — *Coração Despedaçado*.

Ao joven Renato

Tu que acordaste em minh'alma o primeiro amor, tu que acordaste a minh'alma do lethargo da descrença... és para mim o Eden almejado, onde se abriga a caravana errante dos meus sonhos... O teu olhar é o possante pharol que illumina o porto de minh'alma. O teu sorriso é o nectar que me embriaga, fazendo esquecer as amarguras do meu triste viver, a tua fala é uma sonora canção que embala a minha existencia, com risonhas esperanças... Da constante leitora e amiga — *Saudades do dia 3*.

Perfil de Mlle. Barci

Descrevo nas columnas da bella «Cigarra» o perfil de uma encantadora joven. Minha perfilada é de estatura mediana, conta umas 18 primaveras. Sua tez é de um alabastrino encantador, cabellos louros formando contraste com seus lindos olhos castanhos escuros, nariz bem talhado. Sua boquinha é um cofre de coral, onde encerra duas fileiras de dentes alvos como as perolas do

Oriente. Foi-me apresentada em uma reunião dansante cllarecida pelo Fulgor Club, no Salão Mappin Stores; é eximia dansarina, tem uma graça atrahente, sua voz prende todo aquelle que tem a ventura de ouvir-a. Reside á rua São Caetano. Da amiga — *Noite de Insonia*.

A' amiga C.

Já sei que estás com o espirito bastante prevenido; mas, em todo caso aviso-te que tenhas cuidado, muito cuidado com o amor de agora; que será falso, será hypocrita e deseja fazer soffrer, essa mulher tola e pequenina que não compre-

outros nada... Console-se com a sorte. Talvez que mais tarde ella te seja risonha. Seja calmo e não desacorção tão cedo. E' um conselho que te dá a collabora e amiga — *Princesa Selvagem*.

Festa familiar

Eis querida «Cigarra», o que notei na festinha de sabbado de Alleluia na residencia da distincta familia Amaral Gargel Pinto: Cidinha satisfeitissima com a presença de alguem. Branca numa palestra agradavel com certa pessoa... Clarinha muito gentil. Elvira Freire achando a festa magnifica. Maurilia, retrahidissima. Odilla muito risonha. Odette, captivando corações. Dulcinea radiante ao lado do noivinho. Lucia, encantadora. Aracy sempre

“Arte de Amar”

de JULIO CESAR DA SILVA

Segunda edição ampliada. - Livro de grande successo

Em todas as livrarias

Preço: brochado, 6\$000; encadernação de luxo, 7\$500

hende coisa alguma. Muito cuidado, amiga, se não quizeres que «elles» acene ao longe, ironicamente! Quem avisa, amigo é Da leitora — *Ilse*.

Ao Juca

(Guayauna)

Meu coração é um jardim e a unica flor que nelle viceja és tu. Elle se transformará em um tumulto triste si algum dia for por ti abandonada. Da sempre leitora e amiga — *Bahianha*.

Ao E. Silveira

(Kilometro 32)

Por uma destas bellas tardes de Abril, sentada sobre a fresca macia relva desfolhava eu, distrahidamente, esta gentil revista, quando deparei com o seu gentil escripto. Muito penalizada fiquei por ver o soffrimento de um coração ainda tão joven, mas, que queres, «o mundo é isso mesmo», para uns tanto, para

sympathica Rapazes: Robertinho fazendo gracinhas. Nelson Soares, satisfeitissimo ao lado da C. A. G. P. (Encantador parzinho!) Dr. Carneiro numa amista palestra com a E. F. Benedicto tocando com gosto o violino. Edgard Rocha num flirt com a C. Plinio vae ficar noivo brevemente. Dr Evandro, a sua falta foi sentida por certa senhorinha. Da assidua leitora — *Joujou*.

A Morgadinha de Val-Flor

Encantaste-me dereras, minha amiga!

Aqui me tens, pois, ao teu inteiro dispor!

Agradeço-te immenso as palavras, algum tanto lisongeiras, que me dirigiste! Ellas só podem provir de uma alma como eu idealiso a tua: Sincera... triste... idealista...

Não sei o que tenho feito para encontrar tanta bondade! Alguem

SOLITARIA TRATAMENTO EFFICAZ
en duas horas com os
GLOBULOS SECRETAN

Farmacias e J. LOGEAI, 30, rue Chaillot, PARIS

EMPREGADOS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

que desse atenção ás minhas expansões tão tristes e expontaneas... emanadas de uma crealura tão incompetente, tão pouco merecedora das atenções de que tem sido alvo! Felizmente é um grande consolo para um coração acostumado a só ter desillusões! Mil graças, pois, a ti, a Olga e ao sr. Redactor!

Só poderá causar-me alegria o conversar contigo! E si é que isto te causa prazer escreve me, querida, escreve-me sempre que eu estarei prompta a responder-te com presteza! Quanto ao assumpto de nossas prosas, deixo á tua escolha, que creio ser esplendida! Podes estar certa de que tanto o amor, as musicas, os livros, como as nuvens, o infinito, o indescriptivel, me agradarão igualmente!

Adeusinho, pois, minha morena

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

formoso, dançou muito com A. C. V. Guariglia, notando a falta de alguem, esteve muito triste, mas dançou bastante. A ausencia do Raphael A. foi muito notada. Per que teria elle faltado? Gozo com A. C. o melhor par. Os irmãos Salvia são nns bichos na dança. Bacchiani, alegre e sorridente, não dançou, limitou-se a espiar. Da amiguinha e leitora — *Tidóca*.

Notinhas de Itú

Dr. Catta, orgulhoso; A., muito conquistador; J. M., querendo flirtar a... — Moças: Maria, desgostando alguem; N., quem espera sem-

de render fervorosas homenagens ao deus Cupido. E' inconstante, (visto já estar desilludido) mas se um dia tornar a amar, esse amor será eterno. Seria uma bella conquista para a amiguinha. Vê se a consegue! Termino porque tenho mais que fazer. Se a amiguinha quizer saber mais alguma cousa sobre elle é só dirigir se a — *K. C. T.*

G. de Freitas

E' de estatura regular, possuidor de olhos pretos e scismadores, cabellos tambem negros e ondeados, penteados para traz. Traja-se com apurado gosto; quem tiver o prazer de lhe ser apresentada, ficará logo encantada pelos seus modos delicados. E' dotado de bons sentimentos e de fina educação. Fui tambem informada que o seu precioso coraçãozinho já foi ferido pelas setas do travesso Cupido. Da constante leitora e amiguinha — *C. F.*

Perfil de A. Nacarato

Conheces, «Cigarra» querida, o meu peruilado? E' lindo! E' alto, elegante, moreno, cabellos castanhos, ondeados e penteados para traz. Os olhos? Nem sei dizer de que cor são. Não me atrevo a fitá-los. São tão trahidores, tenho tanto medo de Cupido!... E' mestre na dansa, principalmente no tango argentino. Possui uma boquinha mimosa, orlada por lindos labios cor de rubi. Não sei si ama; sei porém que é muito amado pela autora deste peruil. Vejo-o todos os dias quando volta do trabalho para o almoço. Ah! querida «Cigarra», não podes imaginar a minha alegria quando elle, com seu encantador sorriso me cumprimenta. Sinto-me tão feliz! Trabalha numa importante companhia á rua do Carmo e reside na Villa Buarque, á rua Amaral Gurgel n.º par. Nunca sae sosinho a rua, sempre acompanhado pelo seu amigo A. F., pois tem medo de ser assaltado pelas suas admiradoras. Da leitora — *Didi*.

A' «Rainha das Flôres»

Feliz o homem que, das tempestades e deillusões da juventude, salva a amizade desinteressada de uma mulher bondosa. — *A. N.*



A LUVA DE OURO

151, Rua Libero Badaró, 151

Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Aceitam-se encomendas
Artigos finos para presente

sentimental, até lá licarei pensando em ti, anciosa por conhecer melhor aquella que eu já idealiso a perola do recanto onde reside. A's tuas ordens. — *1830*.

Fidgor Club

Querida «Cigarra», eis o que notei na ullima festa dançante que o querido Fidor Club realizou no bello salão do Mappin Stores: P. Caielli dansou pouco. (A loirinha estava lá.) G. Mancini sempre alegre com L. N. Reinatos sempre orgulhosos. Rocco S., sempre tímido, quasi nada dansou. Chico S. desta vez pouco escolheu. A. Cottini gostou muito da festa. Peragalho sempre rindo. Mathilde, mal chegou, azulou dizendo que foi ao baile para dançar, não para olhar. Nónó, risonho e

pre alcança; Z., amavel e distincta; C., quasi noiva. Da amiguinha e leitora — *Lingua de sogra*.

A' X

Li na «Cigarra» um seu artigo dedicado a um Gabriel. Justamente conheço um jovem que muito se parece com esse, de quem você fez a discripção. Chama-se Gabriel, reside na Alameda Glette, estuda engenharia e parece ser applicado; não dou certeza, mas, se você faz questão, interrogal-o-ei. Quanto ao seu coração nada poderei dizer; não está em minhas mãos, senão já o teria feito. Não acredita no amor. Com certeza teve alguma desillusão. Como sempre, as apparencias enganam... Sob suas extravagantes theorias, não deixa e nunca deixará

VÉRITABLE

Eau de Ninon

Tal-mão de moidade e belleza

Duvet de Ninon

Aveludo e idealisa o rosto

Sève Sourcilière de Ninon

Realça a expressão do olhar



VÉRITABLE

Lait de Ninon

Embranquece o collo

Poudre Capillus

Devoive ao cabelo o esplendor primitivo

Véritable Crème de Ninon

Dá á cutis uma transparencia natural

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.

Vende-se nas principais Perfumarias do BRASIL

As maravilhosas propriedades nutritivas do VIROL

encontram-se agora dentro das posses de todos. Pedi ao vosso pharmaceutico que vos forneça o boião de formato pequeno de

VIROL

o notavel alimento vigorizador.

Unicos Importadores no Brasil:

GLOSSOP & C.^{IA}

Caixa Postal. 265 — Rio de Janeiro

Quereis ser feliz nos vossos amores?
Quereis ganhar dinheiro e serdes feliz nos vossos negocios?

A vossa vida está atrazada ou os vossos negocios estão correndo mal?

O vosso noivo ou noiva não vos quer mais?

Emfim, tendes algum embaraço na vida?

E' facil, facilimo, usae hoje mesmo o grande e infallivel

TALISMAN DE JERUSALEM

(Defumador Indigena)

O mais completo

Preço 5\$000, pelo correio 6\$000

Vende-se em todas as pharmacias, casas herbarias e drogarias.

Representante em S. Paulo: M. P. Guimarães — Caixa Postal, 657.

Depositario: Baruel & Cia - Rua Direita n.º 1 — S. Paulo.

Representante Geral: A. J. HENRIQUES — Rua Theophilo Ottoni, 163 — Rio de Janeiro.

Não acceiteis, sob qualquer pretexto, outro defumador, a não ser o

Talisman de Jerusalem

(Defumador Indigena)

O unico verdadeiro e que dá resultado

Quando desce o crepusculo

A ti, alma ingrata...

Ao cahir da tarde, na hora divinal que a natureza vibra e a alma sonha, nessa hora sublime que o coração agitado procura, nas cordas da inspiração, a expressão das emoções que o faz pulsar em desordenados ais, é que te dedico essas paginas roxas, tristes como minha alma...

São phrases dictadas pela dor, pelo solfrimento que a penna não sabe exprimir, mas que almas meigas como a tua sabem comprehender!

São fragmenlos do meu coração, gravados nas paginas do meu album, enquanto as lagrimas correm celeres pelas minhas faces pallidas, estigmas do meu solfrer!

São petalas ainda ao desabrochar, atiradas ao vento, ao caminho espinhoso da existencia, pelos revezes da vida, pelo infortunio da sorte!

São trechos de uma vida em flor, que se tomba aos poucos á beira do tumulo... E' uma alma que sofre, um coração que morre!

São os lamentos d'alma, de um sêr tristonho, desanimado, quasi a expirar sobre os desfolhos da sua felicidade, sobre os restos das suas illusões, esmagada sob as ruinas do seu castello desmoronado!

Oh! como é triste o despertar

de um sonho lindo! Como é pensosa a realidade!

Adivinha nestas linhas que te envio tudo quanto quizera dizer-te meu coração e, depois que teus olhos lindos nellas se fixarem, guarda as no relicario dourado de tua alma!

Não te esqueças nunca da tua — *Negrila*.

Para Buddha Smilles ler

Querida amiguinha, venho por meio desta apreciada revista a «Cigarra» dizer-te que tens muita razão em dizer que os homens são fingidos e interesseiros. Hoje em dia não homens bons neste mundo, portanto, amiguinha, vou dar-te um conselho, porque já fui victima.

Um dia, si chegares a amar, nunca debes demonstrar amor sincero, mas sim um amor corrupto, porque é esse que elles merecem. Despreza os homens porque elles são todos iguaes. Não ha excepção. Não ha regra sem excepção, mas neste caso ha. Sou eu sempre. — P.

Notas chics

Laura num radiantismo unico. Fala, indifferente a tudo e a todos. Mimi abriu o anno com chave de ouro. Paula anda toda apaixonada pelo... (não digo, não); o eterno sorriso de Amelia, a constante se-

riedade da Maria, o flirt elcicial da Celeste, a gargalhada irresistivel da Yáyá, o arzinho triste da Antonina (por que será?); Nicia está em magrecendo de saudades de Jahú (será de Jahú, ou de alguém?); a pose do José Alcantara quando guia a «baraliuha», a belleza impressionante do Nelson R., a paixonite chronica do Antonio A. M., o talento do Juca M., a sympathia irresistivel do Reul Noronha, o moreno seductor do Negro, e o inesperado noivado do E. Rocha. Agradecida pela publicação lhe fica a leitora — *Mascotte Negra*.

Perfil de um Nêné

Tem por iniciaes M. S. M. E' extremamente sympathico e elegante. Accóde ao doce appellido de Nêné e reside num sumptuoso vilhino do Cambucy. Possui finissima educação juntamente com um coração bondoso e justo. Possui tambem grande numero de admiradoras, porém até hoje não pude descobrir qual é a sua predilecta. Diplomou-se recentemente pela E. Polytechnica Dansa e recita admiravelmente, porém sempre se deixa envolver pela mais intensa e injustilicavel modestia. Ouvi dizer que o meu perfilado vai partir muito breve para a Europa. Será verdade? Que penal Da leitora — *Eu Mesma*.

tantos
deixas
nenhum
uma «o
sim, um
ou não
farei o
Compre
perfeito
nio. Ac
rida «C
e amigu

Arth
em ma
muito z
que vin

A' Nair P. N.

Com que então arranjaste um bello «pequeno», frequentador assíduo das matinées «Republicanas...» Que typo original e distincto. Francamente que tiveste gostol! Tão pensativo e calmo! Parece estar mesmo apaixonado... Toma cuidado, menina, si não desejas perdê-lo, pois conheço alguém que quer roubar-t'ô. E, diz-me: conheces aquelle rapaz moreno que anda com elle? Desculpa-me, mas eu confesso-te que gosto muito de olhos «cachinezados». Por ventura terá alguém por elle? Conheço uma tua amiguinha que o ama... Sabes quem é? Não te posso dizer... Tu tens

és tão mau?) Carlos L., como estás animado! (E' a tua deusazinha que te deu tanta coragem?) Maricio, cavando certa pequena no Guarujá. (E as outras, ingrato!) Romeu, quando? Não estás fatigado com as tuas viagens diárias tão longas?... Das leitoras — *Lili e Vivi.*

Perfil de J. A. Azevedo

Descrevo em poucas linhas o perfil do meu amado. Conta vinte primaveras. E' alto e elegante. Possui muilo gosto para se trajar. Seus

o Germano á outrance. Filomena muito distrahida. Agradece antecipadamente pela publicação desta a amiguinha e leitora — *Quem paga é o Coronel.*

Corações São-carlenses

O coração do J. Galli asseme lha-se com um hotel. O da Irma F. coração indomável. Noemia C., coração mais variavel que o tempo. Eulina, coração feliz. Dulce B., coração constante. (Quem espera sempre alcança.) Mario M., coração sin-

CONHECIMENTO E' SABEDORIA



Indague a causa daquellas dores das cadeiras, desses periodos de náuseas e dores de cabeça, para depois usar o remedio necessario.

Provavelmente são os rins os culpados. A gente deveria prestar attenção aos rins, órgãos de muita importancia que trabalham dia e noite para conservar o sangue livre de venenos e impurezas. Quando os rins ficam sobrecarregados de trabalho devido a excessos, preocupação, resfriados, extravagancias, gripe, etc., deixam de exercer as suas funcções e então apparecem as dores de cabeça, dores das costas, penosas e agudas dores nas cadeiras, irregularidades urinarias e nervosismo.

Si se consente que continuem estes males, os rins pouco a pouco soffrerão mais, e molestias mais graves surgirão fatalmente: molestias do coração, intoxicação pelo acido urico, diabetes e mal de Bright.

O remedio mais seguro, efficaç e melbor é PILULAS DE FOSTER para os rins, recommendado pelos medicos e usado por militares. Pergunte ao vizinho

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, em 5 de Novembro de 1916, sob n. 169;

PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS À venda em todas as Pharmacias

tantos «pequenos», por que não o deixas para mim que não possuo nenhum?... Demais elle não merece uma «melindrosinha» para tantos, e sim, uma como eu... Caso decidas ou não, Nair, o amor é cégo e eu farei o possivel para tiral-o de ti. Compreendes, acho-o admiravel e perfeitamente adaptavel ao meu genio. Adeusinho, pois, a ti e a querida «Cigarra». Da leitora assidua e amiguinha — *Lais.*

Notinhas de Santos

Arthr, como sempre, nadando em mar de rosas. João, ella ficou muito zangada porque não avisaste que vinhas da Paulicéa!... (Por que

cabellos são castanhos e os olhos da cor de um pedacinho de céu de uma manhã de primavera. A sua mimosa boquinha e bem talhada e della só saem palavras captivantes, palavras talvez que são a perdição de muitos corações. Da constante leitora — *Branca como a neve.*

Pessoal chic da Rua Aurora

Brasilina muito elegante. Mariquinha, apreciadora de litinhas. Thereza M. muito ajuizada. Elide apaixonada por um rapaz da pensão «Familiar». Thereza C. muito sympathica. Adelaide não liga mesmo. Adelia sempre triste. Izabel cada vez mais attrahente. Anna mandou

cero. Elza A., coração lechado pra sempre. Homero F., coração lângido. Genoveva F., coração bondoso. Aristides P., coração triste. Viriato N., coração feliz. E o meu é um — *Coração sem sorte.*

YNK — Mude de vestidos sem comprar fazenda.

Perfil de Candido Aleixo

E' um moreninho extremamente sympathico. Conta mais ou menos 16 ou 17 risonhas primaveras. No seu lindo rosto transparecem cheios

Côres
firmes
e
garan-
tidas



24
Côres
moder-
nas

A' VENDA EM TODA PARTE

Depositarios: — F. ZINGRA & Cia. — Caixa Postal, 1914 — S. PAULO

de immensa tristeza seus bellos olhos pretos: sua bocca bem talhada é cercada por finos labios, os quaes, de quando em vez, se entreabrem para um sorriso melancolico e triste; nariz bem leito; cabellos pretos, ondulados, penteados para traz, o que o torna mais symphethico. Traja-se com fino gosto. E' um rapaz de maneiras distinctas e sei que reside no bairro do Cerqueira Cezar. Da constante leitora — *Borboleta Azul*.

são loiros, quasi castanhos, cuidadosamente penteados para traz, sua tez é clara, sendo suas delicadas laces tingidas de um rubro captivante, bocca bem talhada, como uma flor pequenina, entreabrindo-se, de quando em vez, para deixar apparecer dentes que se assemelham a perolas. Seus olhos castanhos, meigos, expressivos, traduzem toda a belleza de sua elma. Consta que seu coraçãozinho já foi lido pelas setas do Cupido (será verdade?) e

Olga G.

A minha gentil perilhada é a mais attrahente loira que conheço. De estatura mediana e extremamente elegante. A sua tez é clara e as faces levemente rosadas. E' possuidora de lindos olhos esverdeados e emoldurados por longos cílios. Bocca bem talhada e adornada por alvos dentes. Conta apenas 19 primaveras. Ama a musica e a poesia. Possui grande numero de admiradores e entre elles o E. de Oliveira. E' professora interna num bom collegio nas Perdizes, onde é muito estimada por suas alumnas e collegas. O seu coraçãozinho é um mysterio. Das amiguinhas e constantes leitoras — *Flores do Carnaval*.

Perfil do jovem Vicente M.
(Villa Marianna)

Vou traçar sinceramente o perfil deste distincto jovem. Sua tez é clara e rosada, illuminada por lindos olhos castanhos, cabellos da mesma cor, penteados para traz. Sua brquinha bem feita e mimosa entreabre-se sempre num meigo sorriso, deixando ver duas fileiras de alvissimos dentes. E' delicado em extremo, captivando todos que têm a suprema lelicidade de o conhecer. Aceite mil saudades da tua longe da vista perto do coração. Da leitora — *Amor Ausente*.

Kola
Cardinette

Tonifica, alimenta, restaura as forças perdidas

THE PALISADE MFG. C. NEW YORK E. U. A.

Licenciado pelo D. N. de Saude Publica N. 441, em 27-12-1912

Dep. S. Paulo: — KALKMANN IRMÃOS & PETERS LTDA. — Rua das Flores N. 42

Perfil de Daniel do Amaral

Vou descrever-te, mimosa «Cigarre», o encantador perfil de um quartannista da Escola Normal da Praça. Eil-o: é de estatura regular e muitissimo elegante, seus cabellos

eu que o amo muito, quanto tenho soffrido por não saber e verdade! Si elle fosse um pouco mais bondoso haveria de olhar uma só vez para mim e consolar-me com um dos seus encantadores sorrisos. Da eterna admiradora, — *Elle*.



E. Pr

Gosto
nor por s
Maria por
to de Cle
não gosto
com o cal
de Cecili
não gosto
to de S. I
hente, nã

Ph

Rua

Premi
pos

bella; gos
dosa, nã
ser muito
não gosto
porque. D
tora — S

Eis o
«Cigarra»
lalando c

UMA ASCENSÃO À MONTANHA



O homem que attingiu o cume — Avia te, vem admirar este panorama soberbo

O homem que sobe. — Não posso subir mais. Sinto um peso no estomago, tenho a cabeça pesada, e tenho vertigens

Faca como eu, toma « CARVAO DE BELLOC », e o teu estomago nao te incommodara mais

O uso do **Carvão de Belloc**, em pó ou em pastilhas basta para curar em poucos dias os desarranjos gastricos e as doenças intestinaes: enterites, diarrheias, etc..., até mesmo as mais antigas e rebeldes a todos os outros medicamentos. Produz uma sensação agradável no estomago, restitue o appetite, accelera a digestão e faz desaparecer a prisão de ventre. E' de uma grande efficacia contra a sensação de peso de estomago antes das refeições, contra as enxaquecas, que resultam das más digestões, contra a azia, eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 21 de Abril de 1887

E. Profissional Feminina

Gosto e não gosto. Gosto de Leonor por ser boazinha, não gosto de Maria por ter ciumes de mim; gosto de Clelia A. por ser bonitinha, não gosto de Elvira F. por andar com o cabelo muito armado; gosto de Cecilia F. por ser sympathica, não gosto de Vera por ser...; gosto de S. Bittencourt por ser atraente, não gosto de Laura por ser

ria L. R. exercendo admiravelmente o difficil cargo de «chefe da...» (li-que soezgada, não direi) nas aulas Geographia. A elegancia da Mariana C., o cabelo cortado da Helena R. (licou-lhe muito bem), o lindo corado da Arlette G., a alegria da Angelica A., a braveza da Damaris M.; Morisa T. M. gostando de estar na janella (por que será?), o romantismo da Yara, o cabelo cortado á «La garçonne» da Francisca

Celeste, o porte da Bemvinda, os pés da Lydia — Para um rapaz ser perfeito é necessario ter o seguinte: os cabellos do Walter, os olhos do Guerra, o nariz do Guerino, a bocca do Horacio, o rostinho do Salvador, o porte do Mario e os pés do Moysés. Beija-te, querida «Cigarra», a amiguinha — *Velludo*.

YNK — Do velho faz novo.

No Kilometro 32

Eis, querida «Cigarra», o que pude colher nestes ultimos dias em casa da familia Sammartino: A simplicidade da Dorothea e da Aurora; o entusiasmo da Rosaria; as gentilezas da Henriqueta; a pose da Eudoxia; o retrahimento da Virginia; a bondade da Lucia. — Moços: Osorio, satisleito ao lado de sua predilecta; Dinho, tristonho; Figueiredo, elegante; Henrique Checchia, um sapéca; H. Jovino, prometendo ser um excellent caçador. Da leitora e collaboradora — *Czarda*.

Notas de Cotia

Kilometro 32

Eis a impressão que tive numa festa realizada no Kilometro 32 da E. F. Sorocabana, nos dias 20 e 21 do mez de Abril, municipio de Cotia: Aurora, sempre ao lado do seu noivo; Rosaria, melancolica; (por que seria?) Lucia, attenciosa; Hen-

Photographia Quaas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO
Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO
Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS
Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911
Serviço especial para Senhoritas e Crianças



bella; gosto de Dalila por ser bondosa, não gosto de Maria F. por ser muito quietinha; e, finalmente, não gosto de mim mesma, nem sei porque. Da amiguinha e assidua leitora — *Sonhando*.

B. Rezende; Regina P. Borba fica muito vermelha quando recebe... (o que será?); o novo penteado da Norma M. Da amiguinha e constante leitora — *Luar do Sertão*.

Bom Retiro

Uma moça para ser perfeita é preciso ter o seguinte: os cabellos da Olga, o rosto da Adelaide, as sobrancebas da Yole, os olhos da Annita, o nariz da Ida, a bocca da

Complementar

(2.º Anno B)

Eis o que tenho notado, querida «Cigarra», nessa escola: Santinha falando constantemente no E. Ma-

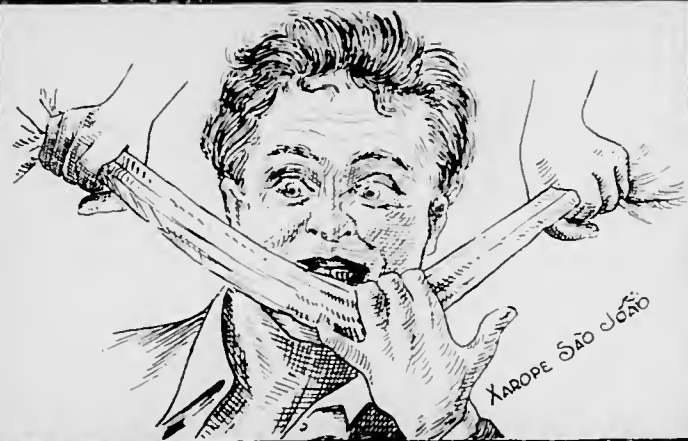
COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

riqueta, bancando Zézé Leone; (muito bem). Virginia, indifferente; Dorothea, querendo bancar Guiomar Novaes; Eudoxia, querendo ser... — Rapazes: Osorio, sempre com sua noivinha; (ahi batuta!) Florindo, melancolico; Dinho, retrahido; Henrique, brincando muito com suas primas; Armando, cançou logo. Notei tambem com tristeza a falta de Thereza, Annita e Luiz Diziderio, e termino dizendo que a Ignacia é

vente, medito, escrevendo traços de minha vida. Não losse a tua imagem, não fosse o meu amor, não fosse o teu sorriso, eu não me quedaria com tanta indifferença, ante esta eclosão leérica do Verdel Por toda a parte os risos, os sorrisos, as gargalhadas, indices do prazer e da ventura, se casam, se irmanam, se completam, se lundem, nesse todo vibrante que o vulgo convençionou chamar Alegria! Todos sor-

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
 - 2.º As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
 - 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
 - 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
 - 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
 - 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos órgãos respiratorios.
- O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1331

sembre bondosa e muito camaradinha. Da constante leitora e amiguinha — Theda Bara.

Tristezas occultas

Entardecia. Sombra e tristeza desciam sobre a terra, sob o manto ennegrecido da noite. E embalada em profundo extasis meditava nas ingratições do mundo, deste mundo de illusões! Sentada em um recanto, occulta dos olhares de qualquer vi-

riem. Só eu, eu só talvez, isolada de tudo e de todos, vivo no martyrio da minha grande desillusão, tenho afevelhada ao semblante a mascara melancolica de uma tristeza infinita. Não me embalaram nunca as doçuras de um sonho de amor real, sincero e verdadeiro, só a ti encontrei. A tristeza, minha companheira inseparavel, fez-me poeta em uma tarde que o sol desaparecia no horizonte e o sino plangia a Ave-Maria. Não era infeliz nessa

época! O meu espirito, desconhecendo ainda as miserias do mundo, não soffria tanto, porque não ouvia o rythmo pavoroso dos que choram illusões perdidas sonhos que eslaraparam no entrechocar de paixões que foram desleitas por mãos trahidoras, como foi desleito o meu primeiro amor. Foi-tel talvez bem ido, buscar novas venturas, novos sonhos de amor, que o faça feliz, que eu mesmo perambulando, na vida, em busca de novos amores, encontro-me feliz, muito feliz! Da leitora assidua — Princeza dos Incas.

YNIK — Cores firmes, claras e escuras.

Amar

(A Agostinho Notario)

Bem sei que o amor é cego e cheio de illusões, porém tambem sei que em teus olhos se lêem a amizade e a sinceridade; portanto o amor retribuido é a maior felicidade que podemos almejar.

Quantas vezes impaciente te esperava quando ias á escola, sómente para ver te e receber teu amavel e sorridente cumprimento. E, agora, aborrecida e triste, porque estás bem longe de mim, faço preces para que logo voltes a consolar-me com teu sorriso e o olhar sincero dos teus bellos olhos.

Sempre me recordo das doces palavras que me dirigias e, esperançosa, estou de que um dia verei realizado os meus sonhos. Volta, porém volta, para jamais teres que ir embora e vem consolar meu pequenino ser que por ti daria a vida se necessario fosse.

Muitas vezes sento-me ao piano para tocar aquella valsa que tanto gostas; isto o faço para dissipar as amargas horas da calada noite e tocando julgo que estás ao meu lado e que quando voltares não has de esquecer-me.

Sem ti creio que a vida para mim será um solitario abysmo onde se arrojam as almas desenganadas.

Compartilharei contigo, para ambos alcançarmos o ideal desta vida que é a felicidade.

Não te olvides desta que te ama e que ao seu lado te quer ver... Da amiguinha e leitora — Ignéz.

Impressões de um baile

(Limeira)

A. V. não gostou do baile porque o D. M. C. não foi. E M. S. muito triste porque o seu flirt não a tirou para dançar. C. Q. tomou como flirt um rapaz que trajava um terno cinza, alto, olhos pretos e cabellos tambem pretos. M. M. S. dançou muito. M. G. P. estava muito alegre e gostou muito do baile. M. Stella interessou-se muito pelo M. S. M. A. Amaral estava triste por-

que o Sin
Annita M
vez, estav
não dans
seria?) V
zas que e
namorand
Zuza con
versar co
seguiu. T
rou. Por
dancar? l
N. V. só
leitora —

O meu
cabellos
bera leit
sivos, um
todas as
tuctarei
lo, elega
lorna ain
meu vizin
ma rua. V

Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

Eterna Mocidade

O "Juvenol" é o inimigo dos cabellos brancos. O terror maximo da juventude é o apparecimento das primeiras cans. Isto poderá ser evitado usando o maravilhoso "Juvenol", preparado scientificamente com drogas importadas, de extraordinario effeito. Com uma só applicação desaparecem os cabellos brancos. Quem faz uso do "Juvenol" demonstra 10 annos menos na idade. E' o "primus inter pares" de todos os demais preparados existentes na praça. O "Juvenol" faz parte da toilette das senhoras e cavalheiros da "elite" internacional. Unico em todo o Brasil, á venda nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

que o Sinhô não dansou com ella. Annita M. não dansou nem uma vez, estava muito taciturna Sylvino não dansou com a L. V. (Por que seria?) V. P. C. B. contando prozas que era um rapaz livre Virgilio namorando uma pequena de lóra. Zuza com muita vontade de conversar com A. P., mas não o conseguiu. Tenorio foi mas não demorou. Por que seria? Não gostou de dansar? Lucianinho com ciumes de N. V. só porque ella dansou. Da leitora — *Moreniia*.

ser presentida, mas seria capaz dos maiores sacrilicios para fazel-o saber que eu o amo apaixonadamente e que outra qualquer nunca poderá igualar-me. Senti profundamente ao saber que elle ama M. J. M. M., a quem conheço muito bem, e sei que ella ama outro, o que poderei provar si elle quizer conversar commigo no dia e hora que eu marcar. M. J. M. M. me conhece muito bem e ficará surpresa com as minhas revelações que serão provadas; então serei eu quem possuirá o amor da

te ondulados, tez larga e proeminente, que demonstra o alto gráu de sua intelligencia. Rosto oval e muito delicado, amolda-se inteiramente a seu corpo elegante e mignon. Occultos por um pince-nez, seus olhos, de um fulgor original, sorriem meigamente. Sua bocca, pequenina romã, é posta em relevo pela sinuosidade de seus coralinos labios e ressaltada por afilados dentinhos similis a hyalinas perolas. Altivo e airoso, parece que a ninguem cede o seu coraçãozinho. Orador eloquente, burila a phrase com phantasia e perfeição, causando admiração por seu talento Pertence a muito distincta familia e reside á rua Maz... Infelizmente seu coração não me pertence, mas carperei solitaria uma esperanza. Da leitora — *Rian*.

De Rio Preto

F. Augerami — Distinctissimo e gentil, continua firme em sua alleição pela suave loirinha. Meus parabens, eu o admiro! E' difficil encontrar outro que seja assim tão sincero.

C. Dutra — Parece gostar bastante della, porém ainda não se decidiu ao noivado...

Milton — Por que tanta melancolia? O mundo dá tantas voltas! «Un jour viendra!»

Filippe — Vamos, decide-te ao noivado com a... (Ella mesmo.)

Bueno — Apoz tanto successo, quando pouco o conheciam, caiu da moda de vez

Nabor — Consta que está satis-

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exitto constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmacutico, 45, r. de l'Echiquier, Paris
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia. (Drogaria Lamagnière) e todas pharmacias

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917



Perfil de Messias A. B.

O meu perfilado é alto, possui cabellos castanhos escuros, labios bem feitos, olhos grandes e expressivos, um coração mais precioso que todas as riquezas. Para possuil-o, luctarei até vencer ou morrer. Belo, elegante e de uma altivez que o torna ainda mais sympathico. E' meu vizinho, pois moramos na mesma rua. Vejo-o todos os dias sem

peessoa que mais amo e ambiciono neste mundo. Da amiguinha e leitcra — *Cysne de Ouro*.

Perfil de R. U. I.

(Cambucy)

Meu perfilado, querida «Cigarra», conta 23 rissonhas primaveras, floridas e florescentes como veigas verdejantes. E' extremamente sympathico e gentil. Cabellos ligeiramen-

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÖES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

FARMACIA LLORACH

Os Callos Nunca Discutem Com "Gets-It"

Não tem tempo nem sequer para levantar um protesto. Um toque de "Gets-it" põe-os



a dormir para sempre. Duas ou tres gotas murcha-os, ficando como que um fragmento solto de tecido morto que facilmente se desprende com os dedos. Não fallha. É igualmente bom para as callosidades. Custa uma ninharia—em todas as partes. E. Lawrence & Co., Fabricantes, Chicago, E. U. A.

leito com o flirt actual. Será por que se julga capaz de amal-a como merece?

F. Araujo — Parabens e felicidades. Cuidado, porém, si não a captivar... Apparecerão rivaes que te deixarão sosinho.

Elza — E's tão indecifrável!... Creio que os teus olhos ingenuos denunciam que não conheces as agruras do amor.

Consuelo — E's immensamente feliz!

Carlota — Galante e meiga, está triste durante o dia...

Jenny — Os teus olhos podem trair a sinceridade que apparentas.

Porphirinha — Desista, amiguinha, desse flirt.

Iracema — Podes ficar tranquilla. Elle te ama...

Nena — Bem bonita, sim! Podia ser menos convencida.

Como sempre, «Cigarra», sou a tua indiscreta — Nita Naldi.

Arreparando...

Eu, como todas caipira, ando arreparando prá's moça da Capitá. E arreparei as seguintes:

M. Lourdes B. — Nhá Moninha, mecê já prontô as bagage prá vortá prá S. Pólo? Oie qui as aula já começô. Quano mecê lô larmaceuti, eu quero qui mecê perpare um perparo prá fazê nascê cabelo na caréca do...

Maria — Quano é qui mecê si arresorve sahi di casa, moça? Mecê véve tum sosinha qui inté corta u coração da genti, i fica escangaiado.

Antonina — Ué, nhá, mecê agora qué sê arrancadô di denti? Bem bô, ansim mecê mi bota us denti qui já tão caino.

Fila — Nhá Fila, tuda a genti tá si impicando cús vistidu cumpri du qui mecê tá usano.

Mimi — Mecê é mêmo muito inlegante, basta grudá us óio im mecê, prá si vê qui é Parisense.

Nicia P. — Entonce moça, qui é isso? Mecê tá qui tá immagre

YNK - E' usado pela alta classe.

cendu na vista dus óio da genti. Pareci inté paxonada; ô entonce é sôdade di arguem, qui mecê tem.

Conceição — Oie, moça, a tristeza dus teus óio sonhadô é capai di matá u marmanjo mai rebeldi. Mai amordi qui mecê véve sempre triste quenen jurity longe du cumpanhêro.

Paula — Entonce mecê agora garrô a gostá di ôtro? Já esqueceu o seu dotô? Feiz muito bem, ô

menu este é muito superior in qualidades, i au dispois é inlegenti i perfeiquado.

Nhá «Cigarra». Mi adescurpe a cacetiação, mai du lundu du arraiá eu ficu uvindu os canto alegre di mecê, i oie qui cum amô di caipira num si brinca. Bão, inté o ôtro numro, si Deus quisé eu mando ôtras coisa. Muitas sôdadi da — Nhá Turyba do Arraiá.

Perfil de G. M. S.

Garboso como um principe, é o meu peruilado um typo bello e attraente. Fonte larga, indicando intelligencia e uma bondade capaz de conquistar muitos corações. Cabellos castanhos e que, apesar de lisos, são penteados com fino gosto. Moreno claro, possuindo dois lindos olhos castanhos que são parecidissimos com os de Zézé Leone. Bem talhados os labios e de um vivo es-carlate, onde sobresaem dentes alvos e bem unidos. Seu sorriso é bello e tentador. Mais baixo que alto, senao elegante e bem feito o seu corpo, que faz muita inveja aos almoladinhos bonitos. G. M. S. é de uma bondade sem termo, e por isso mesmo conquistou varios coraçõesinhos de gelo. Mora aqui na rua... (Não tenha medo, não se-rei indiscreta... Da amiguinha e leitora — Anath.

**La Reine
des Crèmes**
Maravilhoso Crème de Belleza
Inalteravel
J. LESQUENOÏEU
PARIS

Producto de toucador de superior qualidade
Indispensavel para as senhoras e os cavalheiros
Fards Preparações para as unhas Productos de Belleza
Em venda em todas as boas casas do Brazil

INCOMMODOS DA BEXIGA

DESAPARECEM
COM ALGUNS

Comprimidos



UROTROPINA "SCHERING"

O MAIOR DESINFECTANTE DAS VIAS URINARIAS.
EXIJA SEMPRE: UROTROPINA "SCHERING" COMPRIMIDOS

LUBIN PARIS



AGUA DE COLONIA
"NOIR & OR"

"DOUCE FRANCE"

"SOLA MIA"



PÓ DE ARROZ
"ARABELLA"

"LACDOR"

"ENIGMA"

ade
ros
eza
zil

in qui-
legenti i

scurpe a
u arraiá
legre di
di caipi-
é o ôtro
i mando
di da —

cipe, é o
o e attra-
do intel-
capaz de
Cabel-
ar de li-
no gosto.
ois lindos
parecidis-
ne. Bem
vivo es-
entes al-
sorriso é
o que al-
feito o
nveja aos
M. S. é
no, e por
rios corá-
aqui na
não se-
guinha e



O polegar dos Cezares ordenava ao gladiador triunphante, quando o seu adversario não era digno de perdão: Mata-o! Quando o homem se vê assaltado pelo sofrimento physico, todo o seu organismo, impellido pelo instincto da defeza, ordena ao homem que aniquile o sofrimento: Mata-o! A arma eficiente encontrou-a a sciencia moderna, depois de grandes esforços: a CAFIASPIRINA.

Cedem á sua acção, de modo immediato e completo, as dores de cabeça, garganta e ouvido, as nevralgias, os resfriamentos, etc. As suas virtudes tonicas fazem desaparecer o abatimento provocado pelo excesso de trabalho mental e pelo abuso de bebidas alcoholicas. Mas o que dá á CAFIASPIRINA uma indiscutivel superioridade, na opinião dos medicos do mundo inteiro é o facto de ser ella absolutamente inoffensiva para o coração.

Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dose, uns e outros identificados pela Cruz Bayer.

C 49 Bz. Size 1



Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 7-10-1916, sob o n. 208

Ja
co
vo
im
pe
é
an
é
Au
co
e
sal
e p

pa
me
de

pele
ou
rad
put

rel
ten
sige
due
vell
scei
que
1, 2
XV
estr
ção

pro
um
que
ind
sim
mu
est
inte
nos
Co
acc
afir
fon

P
me
est
da
45

Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



Meios práticos para se obter emprego rendoso — Combater atrazos de vida — Ter sorte ou ganhar em negocios, loterias e jogos — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar a man e, namorado, namorada ou a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará — Obter dos poderosos tudo quanto se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir maleficio ou fazer vir a pessoa que causou mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Saber se uma mulher é casta ou não — Ser invulneravel ás molestias venéreas ou sífilíticas — Saber o sexo dos filhos antes do nascimento — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Atrahir a freqüencia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condemnaveis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magneizar e transmitir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Nosso **Accumulador Odico Mental**, adoptando-se as instrucções impressas que o acompanham e as do **Livro das Influencias Maravilhosas** do **Dr. J. Lawrence**, faz promptamente enriquecer e realizar qualquer destes desejos. Vae acompanhado de um **Bonus sorteavel de quatro contos de réis!** Milhares de attestados de compradores garantem a sua efficacia.

A clarividencia ou lucidez somnambulica é o dom que, pelo nosso systema, se pôde ter para ver um objecto occulto ou afastado, ou perceber um facto que se passa ao longe. A radiographia e a radioscopia explicam estes phenomenos reputados maravilhosos.

A uma reunião, com a assistencia de varios sabios e literatos, foi conduzido um adepto do nosso systema. Um assistente deu-lhe a estudar um velho relógio que trouxera consigo. O adepto viu: 1, um paço (genero Luiz XV), nobres e duelos; 2, uma scena da Revolução franceza, em que uma velha dama subia ao cadafalso e era guilhotinada; 3, uma scena de operação cirurgica em hospital moderno. A pessoa que deu o relógio ficou estupefacta; este relógio pertencera: 1, a um de seus avós, morto em duello no tempo de Luiz XV; 2, a uma avó, guilhotinada no tempo da Revolução; 3, estando de parte, foi retirado e trazido no dia d'uma operação feita na mulher do assistente.

Assim como a corrente electrica, através de um fio grosso, produz em fio fino paralelo sem contacto com o fio grosso, uma corrente mais intensa que a do fio grosso, assim qualquer acto mau se compensa por um bem maior a que se sera induzido pelo intuito que se teve do bem a si proprio, e assim qualquer vontade razoavel pôde ser facilitada pelo **Accumulador Mental**; pois, a bem da intensificação da vontade este aparelho é como o "induzido", de uma bobina a bem da intensificação da energia electrica. Não se vê haver augmento nos ganhos, por terem as linhas férreas facilitado o trafico? Como duvidar que o **Accumulador Mental** possa, pela sua acção sobre o ambiente magnetico da Natureza, induzir por afinidade os acontecimentos desejados, quando se vê que o fonograma, á maneira de uma fórmula de suggestão, faz re-

produzir a voz gravada nesse fonograma? Visto não existir idéa sem expressão ou forma, e a proporção no que é pequeno permittir a avaliação do que é grande, tal como, pelo FINITO ou microscosmo, inferir o INFINITO ou macrocosmo comprehende-se que, para facilitar o que se deseja, basta fazer com que a vontade, á maneira da corda de um fonografo sobre a corneta acustica, actue sobre a VOZ DO SILENCIO o simulacro kabalistico do que se deseja ver realizado.

Á lucidez pelo nosso systema faz descobrir as pessoas ou os factos mais importantes com os quaes esteve em relação algum objecto, mecha de cabellos ou panno odoroso que se colloca sobre a lesta do passivo. Assim, podeis fazer com que vós mesmo, ou a pessoa que desejais desenvolver para vosso somnambulo, descubra um objecto perdido ou escondido, o autor de um roubo, seguindo um rasto ou a aura d'uma mecha de cabelo: ver o que está dentro d'uma gaveta fechada; informar o que se passou ou está passando numa casa ou paiz afastado, ver o interior do organismo humano; descobrir sua molestia. Podeis dar ao somnambulo pedaços de algum minéreo, e fazendo-o passear convosco, indicar o logar onde se encontra esse minéreo em abundancia. Podeis mesmo, fazendo-lhe sentir a necessidade de um invento qualquer, ordenar que diga o que deveis fazer.

Como o magnetismo é o arcabouço de tudo, e o magnetismo só é eficazmente accionado pela influencia psychica pessoal, cumpre que, para exercer esta influencia através da adaptaçã que faz ter exilo de prompto no que é possível em curas ou qualquer outro dezejo, sejam adoptados o **Accumulador Mental** e as instrucções do **LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS**.

PREÇO: O **Accumulador Odico Mental** com as respectivas instrucções em impresso na lingua portugueza, e o **Livro das Influencias Maravilhosas**, inclusive a despeza de remessa em 2 registrados pelo correio para qualquer parte, é de *quarenta e cinco mil réis*, quantia esta que, em *vale postal* ou registrada com o *valor declarado*, deverá ser com o pedido, endereçada a **LAWRENCE & C.**, administradores do **Instituto Electrico e Magnetico Federal**, rua **Assemblea 45** ou **Caixa Postal 1734**, Capital Federal.



“A Saude da Mulher” é a guarda vigilante da vida de uma Senhora, enquanto dura o periodo dos Incomodos, isto é, desde a mudança de Edade até a Edade Critica.

“A Saude da Mulher” evita todas as doenças provenientes dos Incomodos, combatendo com efficacia todas as enfermidades do Utero e dos Ovarios, tanto das mocinhas e das moças como das senhoras de certa edade (45 a 50 annos).

“A Saude da Mulher” é a garantia da Saude para as Senhoras; e, portanto, o principal collaborador da felicidade de um lar onde brilhe a graça feminina, porque este grande remedio é o Remedio das Esposas, das mães e das Filhas.

A Saude da Mulher

— é o Remedio das Esposas, porque, actuando beneficamente sobre o Utero e os Ovarios, prepara as Esposas para a geração de filhos sadios e robustos;

— é o Remedio das Mães, porque, dando-lhes a saude permanente, assegurando-lhes a normalidade de seus incomodos, permite às Mães a continuidade de sua vigilancia sobre a ordem da casa e sobre a existencia domestica;

— é o Remedio das Filhas, isto é, das moças da casa, porque, já na mudança da Edade, actua sobre o organismo abalado pelo apparecimento das regras, fazendo com que as regras se manifestem normalmente ou corrigindo toda e qualquer irregularidade da menstruação.